Isenção de Impostos de Importação Para os Gêneros Alimentícios

LEIA NA TERCEIRA PÁGINA NO "DIA DO PRESIDENTE"

FALTOU LEITE HOJE EM TODOS OS BAIRROS

INTERVENÇÃO NAS COOPERATIVAS PARA ABASTECER A CIDADE

Enfrenta o Govêrno o Movimento Dos Produtores -- Farta Distribuição de Leite em pó Para Suprir as Faltas Desta Manhã -- Violado Pelos Grevistas o Compromisso de Não Causar Prejuizos Aos Doentes -- Casas de Saude Onde Não se Realizaram Entregas -- Entendimentos Diretos da C. C. P. Com Elementos do Interior LEIA TEXTO NA SEGUNDA PAGINA

Ultima Hora

PREÇO 1 CRUZEIRO

Ano II ☆ Rio de Janeiro, Sábado 12 de Janeiro de 1952 ☆ N. 180



A Morte em Cada Esquina



OS PRÓPRIOS ACUSADOS — *os motoristas — depõem sôbre as causas principais dos acidentes de tráfego em que o carioca vê diàriamente a sua vida em perigo*

Opinam Motoristas Sôbre as Calamidades do Trânsito

No Torvelinho da Cidade Aumentam as Vitimas Dos Carros — Falam os Motoristas Sobre as Causas e Sugerem Providencias — Excesso de Velocidade, Comissões, Imprudencia e Outros Males — LEIA TEXTO NA SEGUNDA PAGINA —

Novos Rumos na Política Econômica do Itamarati

Na Posse do sr. João Alberto, o Ministro João Neves Pronunciará Importante Discurso

O ministro João Alberto assume segunda-feira, às 12 horas, as funções de chefe do Departamento Econômico e Consular do Ministério das Relações Exteriores. O ato, que se realizará no gabinete do Ministro, dará ensejo ao chanceler João Neves da Fontoura de pronunciar importante discurso sôbre os novos rumos daquele departamento, definindo, ao mesmo tempo, a política de intercâmbio comercial do Brasil com os demais países, a ser posta em prática pelo govêrno do Presidente Vargas.

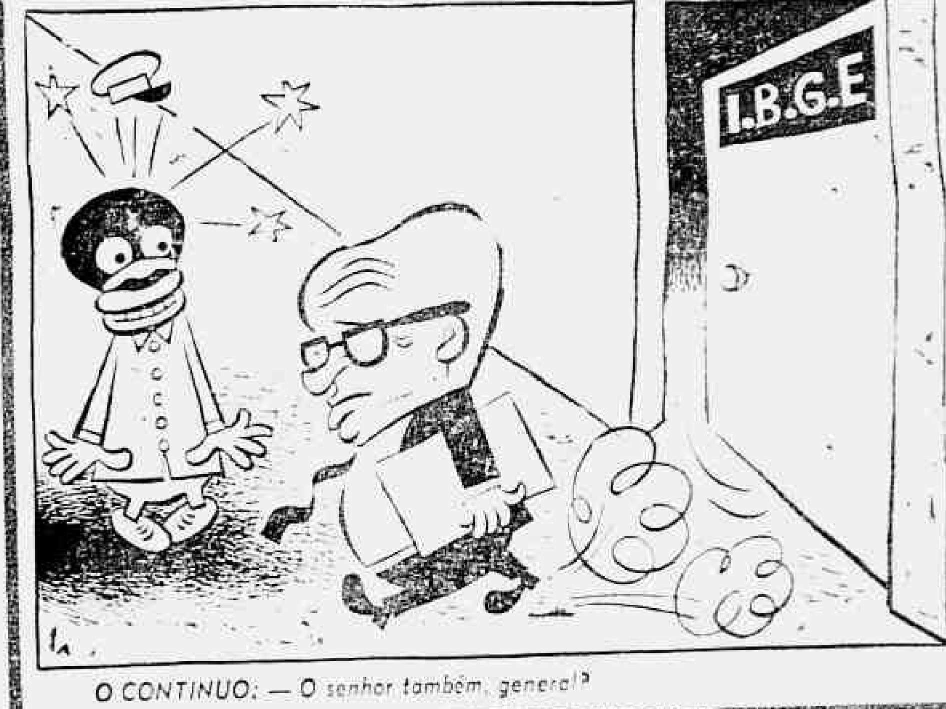
"NÃO HÁ CAPITAL ESTRANGEIRO, NEM NACIONAL, MAS CAPITAL BOM E CAPITAL MAU"



O FLAGRANTE ACIMA *fixa o momento em que o deputado Lutero Vargas saudava os srs. Eric Halliburton e Robert K. West, durante o almoço que ULTIMA HORA ofereceu a êsses dois eminentes industriais e empreendedores americanos. Nessa oportunidade o jovem deputado trabalhista brasileiro, depois de proclamar que o Brasil não distinguia entre capital estrangeiro e nacional, mas sim entre capital bom e mau, teceu importantes comentarios em tôrno do papel da iniciativa privada em nosso pais.* (Texto na Terceira Pagina Dêste Caderno)

A Saída

(Charge de AUGUSTO RODRIGUES)



O CONTINUO: — O senhor também, general?

NASSARA CONTA E ILUSTRA EM RITMO MODERADO, UMA PORÇÃO DE COISAS SÔBRE MUSICA POPULAR, SUA ORIGEM E SEUS AUTORES (FALSOS E VERDADEIROS)

ZÉ PEREIRA, *pumpumpum — Zé Pereira pum pumpum...*

Não sei se o arquivo do Almirante confirmará. Mas, musicalmente, o Carnaval começou com o Zé Pereira, que não era bem musica, mas fazia barulho e bastava. (Já o radio deu os seus primeiros vagidos no dia 13 de Junho de 1924, numa sexta-feira. Isto nos garante o reporter Joel Silveira). Deixemos a historia do radio para outra oportunidade. Hoje, vamos falar de Carnaval. Especialmente sobre musica de Carnaval. Como diziamos, o Zé Pereira, que era batuque em ritmo lusitano, devia chatear bastante na sua época. Igualzinho ao radio de hoje em dia neste periodo carnavalesco que somos obrigados a ouvir sempre as mesmas musicas, nos mesmos horarios, nas mesmas estações.

• • •

D. Chiquinha Gonzaga, depois de ouvir muito aquele "pum purumpum pum pum", "pum purum pum pum pum", achou naturalmente que isto não bastava para alegrar o Carnaval. E compoz o famoso "ó abre alas que eu quero passar", de sua verdadeira autoria e que, durante longos anos, foi a musica oficial do Carnaval, sem haver necessidade do Milton de Oliveira na parceria.

Começou então a melhorar. O Carnaval já possuia a sua musica — com melodia e ritmo.

SEM CIGARROS *para fumar. Mas nunca sem uma boa caixinha de fósforos*

• • •

Não era possivel, no entanto, aos compositores ficarem eternamente sorvendo de canudo, inspiração nas pobres melodias portuguesas. Era natural que elas acabassem por se esgotar. Foi então que o Lamartine Babo descobriu duas "fontes de petróleo", que passaram a ser imediatamente nossas. A primeira fonte: O frêvo pernambucano, "O teu cabelo não nega". A segunda: o "Ridi Pagliaci". O "Ridi Pagliaci" minha Nossa Senhora da Inspiração, era um achado! Abria novos horizontes, novas estradas para os compositores. Bastava o compositor descobrir uma melodia imortal, ritimá-la carnavalescamente e atirá-la no ouvido do povo, com letra carnavalesca, é claro. E tudo começou a melhorar. Para o compositor e para o folião. O povo, que estava condenado a só cantar marchinhas de melodias portuguesas, passou a solfejar melodias de Chopin, de Mozart, e até Wagner compareceu algumas vezes nos Carnavais cariocas, sem receber um niquel de direito autoral.

ERA SÓ ESTICAR *o ouvido e gravar na cêra a melodia do imortal "colega"...*

• • •

PASSARAM *então os compositores a organizar discotecas selecionadas...*

Com isto, o nosso folclore foi enriquecendo. O compositor continuou pobre. De qualquer forma, alguem lucrou. Seriam os editores? Talvez. Uma coisa, porém, é certa. Os donos de charutaria passaram a ganhar muito dinheiro, pois a caixa de fosforos incorporou-se à musica popular. E eram vendidas aos milhares. Um bom autor não dispensava nunca a caixinha. Podia não ter um cigarro p'ra fumar. Mas nunca deveria estar desfalcado da sua caixa de fosforos. Sem ela, êle ficaria como um barco sem leme, um chofer sem automovel, um negociante sem mercadoria para mercadejar. Alguns falsos grandes autores dizem que compõem ao piano ou ao violão. Cuidado com estes! Geralmente, quem usa o piano é o orquestrador, uma especie de alfaiate que costura a feitio, com a fazenda fornecida pelo freguês (no caso, a melodia nascida na caixa de fosforos).

ASSOBIANDO *a música para o orquestrador, o compositor da caixa de fósforos ensaiava o primeiro passo para o sucesso...*

E' necessário explicar que isto aconteceu no passado. Hoje, as coisas mudaram muito. Um bom autor, para ser bom autor, tem que possuir, no mínimo: uma fábrica de discos, uma editora de musicas, uma estação de rádio, uma sociedade de arrecadadora de direitos autorais e um grande jornal. Sem esses necessidades, êle se arrisca a não ser grande autor.

• • •

Existem alguns, é verdade, que pacientemente, estão conquistando êste objetivo. Mas, se possuem uma fábrica de discos, não conseguem comprar um jornal. Se adquirem uma editora, falta-lhes capital para a compra de uma sociedade, etc... E, assim, passa a haver um certo equilibrio entre todos. Não havendo grandes autores, o Lupicinio Rodrigues manda o samba Vingança (perdão) lá do Rio Grande do Sul e toma conta da praça. E' desse desequilibrio que nasce uma certa igualdade. Como se vê, é muito dificil ser grande autor.

Para terminar êste primeiro estudo de uma série sôbre musica e grandes autores, é natural que terminemos com uma anedota colhida no Almanaque de Anedotas do sr. Nestor de Holanda:

"Um cidadão perguntou a um grande poeta.

— Mestre, E' dificil fazer um soneto?

— Ou é facil ou é impossivel, respondeu o grande poeta".

• • •

Um cidadão perguntou ao grande compositor:

— Mestre! E' dificil fazer um samba?

— Não sei, porque nunca consegui compor, respondeu, distraido, o consagrado compositor.

HOJE EM DIA É ASSIM: *com algum dinheiro e sem caixa de fosforos pode-se chegar a grande autor...*

FIM

Os Que Mais Furtaram o Povo em 1951

Encabeçam a Lista os Açougueiros, Leiteiros e Locadores de Imoveis

Os Vendedores de Pescado Também Figuram Com Destaque — As Despesas da Delegacia de Economia Popular — Safra de Tubarões

Na Delegacia de Economia Popular, durante o ano de 1951, foram lavrados 1392 flagrantes, instaurados 157 inqueritos e arbitradas 833 fianças, no valor de Cr$ 950 350,00, sendo despendidos nesses processos Cr$ 95 098,80 em selos penitenciarios, Cr$ 80.585,40 de custas e Cr$ 975,10 em certidões.

Foram presos 326 proprietarios, 138 empregados e 223 que não provaram a qualidade.

Carne no "Câmbio Negro" — Leite e Peixe

Estão na frente dos infratores da lei de economia popular os açougueiros, com 170 flagrantes, por majoração do preço da carne; logo em seguida estão os vendedores de pescado, com 121 flagrantes por majoração de preço. Em terceiro lugar os leiteiros com 120 flagrantes, por terem adicionado agua no produto; depois aparecem os quitandeiros, aumentando preços de legumes, tendo sido presos 106 dêles. Tintureiros cobrando acima da tabela foram presos 69.

Os Usurários

Nas Seções de Usuras e de Locação de Imoveis foram apresentadas 1.696 queixas verbais, tendo sido solucionadas 1.553, estando em andamento 143.

Foram feitas 2 438 intimações, tendo sido efetuados apenas 9 flagrantes e instaurados 76 inqueritos.

ASSASSINOU O AMANTE A GOLPES DE FACÃO

Tragédia Passional em Vila Isabel — Tencionavam Casar Mas a Mulher Perdeu a Paciência — Começou Com Uma Discussão Frivola — (Leia na Quinta Pagina)



Estão Matando Copacabana

Copacabana, a mais famosa praia do mundo [illegible] ... Mar. As suas areias estão [illegible] ... (Reportagem na Oitava Pagina Dêste Caderno)

VARGAS ASSEGURA O AMPARO DO GOVERNO AOS PROFESSORES PARTICULARES

LEIA NO DIA DO PRESIDENTE NA TERCEIRA PAGINA

RECORTE E GUARDE

Cinco Prêmios Por Semana
Leia Instruções na Capa do Suplemento

Recorte Aqui

Leia Instruções na Capa do Suplemento

Concurso Semanal da Radio Club do Brasil em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA



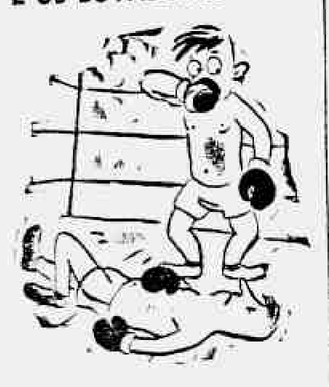
Semana de 7 a 12 de Janeiro de 1952

A Coleção dos Cupões numerados, de 1 a 6, dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos premios, no dia 20 de Janeiro de 1952

Na Hora H...

Por M. Bernardez M.

A PATINADORA E OS LUTADORES



Noticias do Texas informam que Sonja Henie, artista do patim e do cinema, negou seja ela a atriz que ofereceu a soma de 250.000 dólares a Joe Walcott para que defenda o título de campeão mundial de box enfrentando a Harry Matthews em Los Angeles.

"Conheço a ambos os pugilistas", disse Henie, "e gostaria de vê-los lutar. Mas, tenho muito dinheiro investido em meus espetáculos de patinação no gelo para poder patrocinar tal peleja".

Sabe-se que Sonja Henie é uma das mulheres mais ricas da Noruega e gasta muito dinheiro com os seus maridos e namorados casuais.

O FUTURO EMBAIXADOR

O senhor Juan Cook, embaixador da Argentina no Brasil está de partida. Outro posto o espera lá no seu país. Enquanto isso os circulos politicos de Buenos Aires afirmam que o futuro embaixador no Brasil será o General Pastarini, atual Ministro de Obras Públicas, e grande realizador do atual governo.

A LIÇÃO DO JUIZ

O promotor Orlando Ribeiro de Castro da Terceira Vara Criminal, no processo de Prestes, esbravejou quando o advogado dos comunistas requereu que se aplicasse a anistia em favor do lider vermelho. O promotor lembrou ao juiz que Prestes não havia requerido a anistia, nem dado poder aos seus advogados para fazê-lo.

O juiz Aguiar Dias com impaciência deu por sua vez uma prova de seus conhecimentos, ensinando ao promotor a diferença entre anistia e indulto.

PAGÃ E IMORTAL?

No novo livro da artista Elvira Pagã, chamado "Vida e morte" conta varios de seus casos amorosos e policiais. A atriz pagou 40 mil cruzeiros a um jornalista para redigir o volume e enxertar alguma ficção nas partes fracas. No fim do livro a atriz confessa que gostaria de ser a primeira mulher a entrar na Academia Brasileira de Letras. Os rapazes iam gostar.

PETRÓPOLIS SUBINDO MUITO

Petrópolis está aproveitando o inicio da temporada de verão para subir todos os preços. Não só o corte de cabelo, a batata, o martini, as flores, mas também os taxis resolveram, por conta própria cobrar mais cinco cruzeiros por dois quilômetros. Esperemos que tais abusos ou consequências acabem rapidamente. Se não o que acaba é Petropolis.

O COLAR DA EVITA

Estamos informados de que uma joalheria em Copacabana colocou à venda um importante colar de diamantes que devia ter sido presenteado a se-



nhora Eva Peron. Um grupo de brasileiros interessados em agradar a senhora do presidente da Argentina encomendara a joia, mas, agora que aquela senhora está doente e sem a fôrça politica de antigamente resolveram suspender a encomenda. A casa comercial para não ficar com o prejuizo pôs à venda a preciosa joia.

O CASTIGO FUNCIONAL



A noticia divulgada por esta coluna de que o senhor Soares de Pina vai ser afastado do Itamaraty, está causando uma tal onda de simpatia dentro e fora do Ministério que provavelmente o próprio Ministro João Neves ao inves da medida tão drástica, apenas o encostará em alguma seção daquela Casa. Afinal de contas de nada adianta inutilizar a vida de um homem que já não tem idade de recomeçar. Basta deixá-lo quieto, discretamente viver a sua própria vida.

O Ministro João Neves compreenderá isso.

TIREMOS O CHAPEU.

Hoje, dia 12 de janeiro de 1952 ao Museu de Arte Moderna que promete inaugurar no dia 15, no Ministerio de Educação e Saude. Finalmente.

2+2=SINO

Sim! Nós lhe oferecemos, como resultado matematicamente certo, mais vendas, mais lucros, menos desperdicio de tempo e dinheiro.

Anuncie para VENDER e não para gastar

Emprêsa de Propaganda SINO S. A.
AV. RIO BRANCO, 128-15 and.
FONES: 42-5585, 42-0950, 42-5242, 42-5873

Choque e Incendio

Na esquina das ruas Alvaro de Miranda com Vaz Costa, o onibus chapa 8-23-59, linha "Meier-Ramos", dirigido por Antonio Carvalho, chocou-se violentamente com o caminhão numero 7-94-00. Em consequencia, houve um principio de incendio no motor do veiculo, tendo comparecido os bombeiros do Posto do Meier comandados pelo ten. Aurelio que prontamente apagaram as chamas. O trocador do onibus, Jurandir Lopes, de 16 anos, morador à rua Manoel Correa 149, recebeu escoriações pelo corpo, sendo medicado no Posto de Assistencia do Meier.

FALTOU LEITE HOJE EM TODOS OS BAIRROS

Intervenção Nas Cooperativas Para Abastecer a Cidade

A greve do leite atingiu hoje o seu "climax". Em todos os bairros da cidade, há falta do precioso alimento. O leite sumiu das leiterias. Desapareceram as "vacas leiteiras". E, o que é mais grave, os fornecedores, contrariando as promessas feitas anteriormente, estenderam o "lock-out" para as casas de saúde, que começam a usar leite em pó para a alimentação dos doentes, com evidente prejuizo para a recuperação dos internados.

O govêrno está, porém, vigilante. Desde que foi entregue ao sr. Benjamin Soares Cabello a solução do problema, o presidente da COFAP entrou em ligação com fornecedores do interior, estudando ainda outras providências, que serão conhecidas talvez ainda hoje.

O presidente da COFAP poderá lançar mãos de medidas drásticas para garantir o abastecimento do leite à população, inclusive a intervenção nas cooperativas. Essa decisão, ao que estamos informados, poderá vir a ser tomada a qualquer momento, pois, o sr. Benjamin Soares Cabello dela cogitava na manhã de hoje.

Além disso, a COFAP possui elementos para suprir a falta do leite liquido pelo leite em pó.

As autoridades federais já têm conhecimento da atitude verdadeiramente espantosa de certos fornecedores, que mandaram atirar nas aguas do Rio Paraiba toda a produção da região de Três Rios, uma das principais fontes de abastecimento do Distrito Federal, recusando-se assim, não somente a também a industrializá-lo, como tambe ma industrializá-lo, como vem acontecendo em outras regiões.

O Drama Dos Casas de Saude

A reportagem de ULTIMA HORA esteve em visita hoje, pela manhã, em diversas casas de saude. Na maioria delas, faltava o leite. Até às 7 horas da manhã — a entrega é feita normalmente muito antes disso — não o tinham recebido as casas de saude Dr. Eiras, Santa Lucia, Santa Tereza, São Clemente, São José e São Sebastião.

Em todas elas, estava sendo utilizado o recurso do leite em pó, com evidente sacrificio para a recuperação dos doentes, segundo nos asseverou o diretor da Casa de Saude Santa Lucia.

Nem um só Litro Engarrafado

A CCPL não engarrafou hoje um litro sequer. No seu engarrafamento da rua Jorge Rudge, habitualmente engarrafam 75.000 a 80.000 litros, de acordo com os pedidos dos 9 postos de distribuição. Esta madrugada não houve trabalho nesse setor de abastecimento. Os operarios encarregados do engarrafamento foram desviados para realizar pequenos serviços de pintura.

Os bairros de Botafogo, Copacabana, Catete, Tijuca, Castelo, Ramos, Lapa, Ipanema, assim como o Centro da cidade ficaram sem leite.

Nas leiterias, que a reportagem de ULTIMA HORA percorreu, o leite tinha sumido. Na Bol, na Mineira, na Federal e na Copacabana, deram-nos sempre a mesma informação:

— O leite não vem mais. São 8 horas. E a entrega é feita habitualmente às 5 horas da manhã.

Movimentam-se os Grevistas

Enquanto isso acontece no Rio, os principais orientadores da greve espalham-se pelo interior, com o objetivo de estender o movimento a todos os produtores. E' que a greve não conta, felizmente, com a totalidade dos integrantes da CCPL.

A verdade é os fornecedores da Companhia Mineira de Lacticinios e Entreposto Perola continuam enviando sua produção, embora diminuida para o Distrito Federal.

O comitê de greve não descansa, e procura aliciar também esses elementos, que também reputam justas as reivindicações pleiteadas pelos seus companheiros grevistas.

O Leite Recebido Hoje

A Companhia Mineira de Laticinios recebeu hoje para distribuição apenas 680 latas. Há um decrescimo de 80%. Deixaram de entrar 1.100 latões, o que corresponde a 55.000 litros.

Os produtores que deixaram de enviar o leite: João Henrique, Bacelar, Barra do Pirai, Mercês, Paiva, Benfica, Sobraty, Antonio Carlos, Fernandes Figueira, Coronel Pacheco, Pirapitinga, Juiz de Fora, Muriaé, Lima Duarte, Santa Amélia e Manoel Duarte.

Situacão Precária

Na CCPL, a situação é muito diferente. A Cooperativa Central recebeu apenas 105 latões, contra 160 recebidas ontem.

Das latas que entraram hoje, uma foi condenada, restando assim 104 aproveitaveis. A procedência dos latões: Santos Dumont, Boecke enviou 60 latas; John e Cia. Limitada remeteu 18 latas; Laticinios Zona da Mata e Recreio remeteram 20 latas. A CCPL recebe normalmente, por dia, 5.300 a 5.500 latões. Desse modo foi de mais de 90% a diminuição. A entrada foi apenas de 2 por cento do normal.

O leite recebido hoje foi reservado para os hospitais somente, mas a verdade é que o produto deixou de ser entregue normalmente às casas de saude, conforme verificou a reportagem de ULTIMA HORA.

Jogam o Leite no Rio

As aguas barrentas do Rio Paraiba estão hoje mais claras em alguns pontos, na região de Três Rios. E' que os criadores de cada mandaram atirar n'agua toda a produção do leite. Não dispondo de camaras frigorificas, nem dispondo de recursos para industrializá-lo, preferiram essa providencia a fornecer o produto ao carioca, ao preço fixado pelas autoridades.

As informações, colhidas em Três Rios, são de que os criadores estão dispostos a não recuar, e só voltarão a fornecer o leite após o aumento. Os prejuizos são enormes. Basta que se avalie que a região em apreço produz cerca de 3.000 litros diariamente.

Santos Dumont deverá deixar de enviar leite para o entreposto da CCPL nestas próximas horas. Ainda hoje, chegaram, dessa cidade mineira, 60 latas de 50 litros, da usina do sr. Alberto Boecke.

Todavia, dentro de poucas horas é provavel que esse abastado fazendeiro suspenda também o fornecimento. Essa informação foi prestada na manhã de hoje pelo seu sobrinho Pedro Boecke, um dos diretores da sua usina beneficiadora.

Sangue Dos Sadios Para Salvação Dos Aflitos

O Banco de Sangue da Prefeitura fornece sangue e plasma para tôda a rede assistencial mantida pela municipalidade cêrca de 22 hospitais e dispensários, além de 40 outras instituições. Para se fazer idéia do movimento do Banco basta citar que em 1950 o número de socorros urgentes prestados atingiu a cifra de 302.000. A êsses acidentados e mais aos 36.000 doentes internados no ano passado, o Banco forneceu 4.700 litros, o que, em pêso, equivale a quase 5 toneladas de sangue. Esse é uma espécie de banco sempre em regime deficitário. Para atender com folga aos seus clientes precisaria coletar sangue de 1.000 doadores mensalmente, mas o número no caso não passa de 800 e raramente chega a 900. Com o objetivo de incentivar as doações de sangue, o Banco vem fazendo desde 1947 em um mês de cada ano a campanha de doação voluntária. Mas no proximo dia 17 será inaugurada às 10 horas, no Assirio, a 1.ª Exposição Mundial de Sangue no Brasil com a participação do Banco do Exército, do IPASE, do Serviço de Hemoterapia de Juiz de Fora, do Hospital Municipal Antonio Pedro de Niterói, além do Banco da Prefeitura. Será também realizado na ocasião um concurso de cartazes para alunos da Escola Nacional de Belas Artes.

A MORTE EM CADA ESQUINA

OPINAM OS MOTORISTAS SOBRE AS CALAMIDADES DO TRANSITO

O aumento registrado no indice de desastres, constitui motivo de panico para a população carioca, ameaçada por uma onda crescente de atropelamentos e colisões, que vitimam passageiros e pedestres. Os proprios motoristas devem opinar e foi porque hoje ouvimos uma dezena de motoristas de taxis, onibus e lotações, colhendo dos mesmos as causas de desastres e sugestões para maior segurança no trafego.

O primeiro a ser ouvido pela reportagem foi Abdon de Souza Lima, proprietario do lotação chapa 47.202, da linha Leblon-Estrada de Ferro.

Culpa do Sistema de Comissão no Apurado

— "Ainda estou virgem, começou — graças a Deus. Dirijo com precaução pois o carro é meu e desastre quer dizer despesas elevadas com oficina e dias de inatividade. Ou melhor: despesas sem ganho. Julgo que o grande culpado pelos desastres, notadamente com lotações, é o sistema de pagamento por comissões, o que leva os motoristas desses veiculos a viverem em correrias para aumentar o numero de viagens e conduzirem maior numero de passageiros. Acho que uma bôa medida é o Serviço de Transito apertar as medidas punitivas sobre essa gente".

Os Pedestres, os Responsáveis

Francisco Leta, motorista da linha Circular, trabalhando no lotação placa 40.237 tem outra opinião: — "Os pedestres não andam ordenadamente", disse. "Não respeitam sinais nem faixas de segurança e vivem se expondo a tôda hora. Daí o sempre crescente numero de atropelamentos. E' a pressa de cortar uma rua que mata muita gente imprudente. Eu ganho Cr$ 50,00 por dia e mais 15 por cento de comissão no apurado que faço. Mas, nem por isso ando às carreiras. O que é preciso é o Serviço de Trânsito apelar para a população no sentido de que sejam obedecidas as regras de trânsito para pedestres".

"Hoje, Todo Mundo é Motorista..."

Foi a frase acima que Francisco Barbosa, motorista de ônibus da linha 12, começou a falar. E ajuntou "E' um perigo ter de aguentar tanto motorista improvisado. Nós da linha 12 não atingimos sequer os sessenta quilômetros, pois a própria empresa limita em 40 a velocidade máxima. Ganhamos comissão mas não corremos, pois as instruções da empresa proibem até que se "corte" o colega. Temos de seguir qualquer outro carro da empresa e esse sistema já assegura viagens em marcha regular, sem perigos. Julgo que é indispensável mais rigor nos exames para habilitação de motoristas, pois o que se vê hoje é todo mundo na direção de veiculos.

Alargamento de Ruas, Construção de Pontes e Viadutos

"— E' preciso que as ruas sejam alargadas e se construam pontes e viadutos", foi o que sugeriu o motorista de taxi João Bento Barbosa, adiantando: "As culpas pelos acidentes são divididas entre pedestres e motoristas que desrespeitam as regras de trânsito. Quero salientar que os taxis são os veiculos que menos acidentes ocasionam, pois geralmente os motoristas são os próprios donos, que dirigem com moderação e cuidado".

"Todo Mundo se Joga à Frente dos Veiculos"

Antes de qualquer coisa, José de Sá Leitão, motorista do ônibus 81.204 convidou o repórter para sair no seu veiculo". Quero mostrar ao senhor como essa gente é louca. Vê em vermelho "pare" e não dá a menor importância ao sinal. Todo mundo se atira à frente dos carros. Se o senhor sair comigo vai ver aqui no cruzamento da Presidente Vargas como é a coisa. São os pedestres os maiores culpados pelos atropelamentos. O Serviço de Trânsito deve promover campanhas de educação do povo, incentivando o respeito aos sinais e às regras de trânsito. Só assim podem ser reduzidos e evitados os desastres".

VARGAS ATENDEU AO APELO DE TEIXEIRA DE FREITAS

Afim de entregar uma carta, dando conhecimento da crise em que está submerso o IBGE, esteve com o Presidente Vargas, ontem, o general Poli Coelho. Nesta carta, o missivista transcreve as duas outras, dirigidas a um matutino, e que provocaram a crise. Descreve todo o desenrolar do problema, reafirmando os seus conceitos iniciais, isto é, de que as estatisticas brasileiras são "caras, atrasadas e de duvidosa precisão". Explica, depois, em que consiste a sua chamada reforma de base, que, em última análise, é a aplicação, nos serviços estatisticos, do processo da amostragem. Por fim, ataca um funcionário e elogia outro, o seu Secretário-Geral, apresentando-o como um técnico capaz de empreender a remodelação que deseja fazer.

O general Coelho, conforme autorizadas fontes tinham revelado, não solicitou demissão das suas funções.

Uma Explicação

A reunião da Junta Executiva Central de Estatistica ontem, não teve a importância que se seperava.

O sr. Afonso Almiro, representante do Ministério da Fazenda, fez uma declaração, para que constasse de ata, no sentido de retificar uma entrevista do Presidente do IBGE concedida a um vespertino, segundo a qual teria sido êle o intermediário dos demissionários para obter o apelo formulado pela Junta no sentido de uma conciliação entre as partes em choque. Não recebera nenhum apelo, disse, tendo tomado a iniciativa, que era sua exclusivamente, de pedir ao Presidente que procurasse uma solução conciliatoria a fim de evitar a saida de uma equipe de técnicos do valor dos que trabalhavam na Secretaria-Geral do IBGE.

O sr. Moacir Malheiros Fernandes e Silva, representante do Ministerio da Viação, propoz um voto de congratulações, que foi aprovado, ao Diretor da Estatistica do Ministério da Fazenda, pela publicação do "Mensário Estatistico", consignando estatisticas atualissimas.

O Ministro Mario Guimarães, do Itamarati, fez significativo elogio aos servidores do IBGE, lamentando o seu afastamento. O sr. Alberto Martins apresentou um estudo do "Anuário Estatistico do Brasil, de 1950, em que demonstra que 80% das tabelas se referem ao ano de 1949.

O sr. Raul Lima, leu, então, a carta que o sr. Teixeira de Freitas enviara ao Presidente da Republica sôbre a crise ibgeana, pedindo que a mesma fosse transcrita em ata, o que foi aprovada.

Nesta carta, o inspirador do IBGE, depois de esquematizar as acusações do Presidente do IBGE às estatisticas brasileiras e de acentuar o seu conteudo, diz: "Aí está, Senhor Presidente, em tôda sua vergonhosa nudez, o labéu infamante atirado à face de tôda uma honrada classe de servidores da Nação. Esse o ferrete com que se estigmatiza ao mesmo tempo, em têrmos peremptórios, ferindo também a própria dignidade nacional, a obra enorme e proba de uma organização publica que constitui corajosa e consagrada experiência de uma nova prática, nos dominios da administração, do principio federativo. O pior não é isto, porém. A enormidade está em que semelhante julgamento, que vem do alto e se apresenta como irrecorrivel, não foi a conclusão de uma verificação capaz de fazer fé. Baseou-se apenas, e quase textualmente, em estudo critico de um unico funcionário, cujas afirmações parciais e apressadas não sofreram o meticuloso exame que mereciam, dada a relevancia das arguições que formulavam e a gravidade do articulado. Provas não existem, nem depoimentos contestes e fundamentados, senão vagas e insignificativas assertivas cuja improcedência total um cuidadoso exame afastará, de modo completo, sem a menor dificuldade. Portanto, não havendo ainda, Senhor Presidente, comprovação de espécie alguma, em a qual o próprio Govêrno e a opinião publica se possam apoiar para promover a punição dos culpados pelo crime gravíssimo e inédito que se configura nas acusações arguidas ao Conselho de Estatistica, parece fora de duvida que urge apurar, em investigação exaustiva e inteiramente publica, acima de qualquer suspeição, tôda a extensão e o alcance do atentado cometido e das responsabilidades existentes, a fim de que a severidade da punição restabeleça a verdade no julgamento que a Nação vem fazendo de si mesma e tem de boa fé transmitido à sociedade internacional, através dos numeros e das informações que oferece a seu próprio respeito."

Método Descabido

Ainda acentua o sr. Teixeira de Freitas: "Assim, Senhor Presidente, julgo-me com o indiscutivel direito de pedir a V. Excia. se digne determinar as providencias que instaurem o processo regular para apurar minha real e exclusiva responsabilidade pela inépcia, ação dolosa ou omissão culposa de que se tenha acaso revestido minha atuação como assessor e preposto executivo do Conselho Nacional de Estatistica. Impõe-se também pedir a V. Excia. seja ainda objeto da investigação pedida, o verdadeiro alcance politico, cientifico, técnico, administrativo e cultural, sem excluir os aspectos éticos e sociais, economicos e financeiros, da instituição que V. Excia. criou e a Constituinte aprovou em 1934.

Atendido o Apêlo

Conforme vai noticiado nesta edição, na seção "O Dia do Presidente", o sr. Getulio Vargas atendeu ao apelo do sr. Teixeira de Freitas no sentido de nomear uma comissão para apurar a veracidade das acusações do Gal. Poli Coelho a respeito da instituição que, atualmente, é dirigida pelo acusador. Esta, também, foi a solução aventada pelo Ministro Negrão de Lima, a quem o Govêrno entregára a tarefa de estudar o problema.

AS RAINHAS DO VERÃO NA AVENIDA RIO BRANCO

Resultou numa festa de singular significação a inauguração de uma urna destinada a receber os votos para as candidatas à RAINHA DO VERÃO, ontem instalada no "hall" do Cineac Trianon. Quase todas as jovens reunidas pelo certame, pessoas de suas familias e entidades ali se achavam presentes.

Estiveram no Cineac as candidatas da Escola Técnica de Comércio Santa Cruz, Maria de Lourdes Azevedo; da Associação Atlética do Banco do Brasil, Glaucia Duarte Paes; do lagres; Colégio Brasileiro de São Cristovão, Claudette G. de Freitas; do Fluminense, Terezinha Del Panta; da Central do Brasil, Neide Ferreira Guimarães; Isaura Henriques, candidata independente; do Conjunto Residencial de Del Castilho; Neusa Nauck de Oliveira; Dalila Bogado Pedreira, do Engenho de Dentro Clube; Carmem Vera, do Ministério do Trabalho; Erminia M. Salub, do Belmar Sport Clube; Nelva Rodrigues Pinto, do Carioca da Gávea; Iracema Wanda, da Standard Eletric; Albertina Pacheco David, do Colégio Belisario dos Santos e Campo Grande; Cely Werneck, do Ministério da Aeronáutica e Arminda Spinelli Vaz, do Ministério da Educação.

A instalação da urna no Cineac ensejou ao "Esporte em Marcha" — conhecido jornal cinematografico produzir por Milton Rodrigues — a realização de um longo "short". Foram tomados "close-up" das candidatas e muitos outros angulos da reunião, que já na proxima semana estarão sendo exibido no Cineac e na linha de cinemas da capital que apresentam as produções de M. Rodrigues. Amanhã será feito um outro "short", num cenario mais adequado: o Parque da Cidade. As candidatas estão convidadas a comparecer à redação às 8,30 horas de domingo, a fim de seguirem para aquele local, em condução colocada por ULTIMA HORA à sua disposição.

OCUPADOS PELA POLÍCIA MILITAR CINCO MUNICIPIOS PERNAMBUCANOS

RECIFE, 12 (Do enviado especial de ULTIMA HORA) — Constituiu acontecimento sensacional a reunião de ontem do Tribunal de Justiça, para julgamento de "habeas-corpus" em favor do "coronel" Chico Romão e José Olindo, envolvidos no crime de Apipucos. Já às 9 horas da manhã as ruas próximas ao "Forum" estavam superlotadas com uma grande multidão que aguardava o resultado do julgamento que teve inicio aproximadamente às 10 horas. O desembargador Genaro Freire, na qualidade de presidente, relatou o feito e votou a favor da concessão da medida pleiteada pelo advogado do "coronel" Romão. O segundo juiz, João Aureliano, votou pela manutenção da ordem de prisão preventiva, o que deu margem a uma grande manifestação popular, ameaçando o presidente de evacuar a sala do julgamento.

A essa altura os debates eram irradiados para a rua através de altofalantes e emissoras e a vibração popular atingia o máximo. Outro voto favorável à manutenção da ordem de prisão foi proferido pelo desembargador Orlando Aguiar enquanto o juiz João Tavares votava pelo "habeas corpus". O ultimo desembargador a falar foi o sr. Oscar Coutinho, de cujo voto dependia a sorte do "habeas corpus". E ele votou contra a concessão da medida.

O oficio anunciando a decisão do Tribunal foi imediatamente remetido à Secretaria de Segurança que já reiniciou as diligências no sentido de efetuar a prisão.

Reunião da Bancada

RECIFE — Urgente — (Do Enviado Especial) — O governador do Estado convocou uma reunião da bancada pessedista na Assembléia Estadual. O motivo aparente da convocação é o acerto de medidas para a proxima reunião extraordinária do Legislativo, no dia 15. Entretanto, comenta-se que ela foi feita para tratar da situação da ala rebelde do P.S.D., em face da decisão do Tribunal de Justiça. Espera-se, mesmo, que Agamemnon declare guerra cerrada contra qualquer tentativa de desobediência por parte dos deputados pessedistas, insatisfeitos com a atitude da policia em face do crime de Apipucos.

Esperam Solidariedade

RECIFE — Urgente (Do Enviado Especial) — Os deputados da ala rebelde do P.S.D. recusaram-se a dizer se comparecerão ou não à reunião da bancada, convocada por Agamemnon, embora prometam para breve sensacionais revelações. Sabe-se, no entanto, que estão "trabalhando" a bancada no sentido de solidarizar-se com os colegas acusados pelo delegado Nivaldo Braz de participarem na preparação do crime de Apipucos e na cobertura dos criminosos.

RECIFE, 12 — (Urgente) — Noticias do interior dizem que estão ocupadas pela Policia Militar do Estado os municipios de Serrita, Salgueiro, Exu e Bodocó, enquanto outras tropas diligenciam à procura do "coronel" Chico Romão. Enquanto isso Secretario de Segurança esta em entendimentos com a policia do Ceará, no sentido de fazer diligencias no municipio de Missão Velha onde se presume estar homisiado o "coronel" Romão.

O MAIS VULTOSO PAGAMENTO DE DIREITOS AUTORAIS JÁ FEITO NO BRASIL: 4.000.000 DE CRUZEIROS!

Palestra com o Sr. Fernando Chinaglia, editor da revista "Rádio-Teatro", que vai publicar semanalmente "O Direito de Nascer"

Ninguém ignora o sucesso que vem alcançando, pelo rádio, a novela "O Direito de Nascer", do escritor cubano Felix B. Caignet. E' ouvida por milhões em todo o Brasil, como tem sido ouvida em muitos outros paises.

Inspirado nesse êxito, um editor brasileiro, o sr. Francisco Chinaglia, nome conhecido em todo o Brasil tambem como distribuidor de cerca de 90% das revistas americanas e mexicanas vendidas no país, resolveu se lançar à publicação semanal dessa famosa novela.

A propósito, disse-nos o Sr. Fernando Chinaglia:

— A famosa rádio-novela, que tanto êxito vem alcançando no Brasil, é um dêsses raros de agrado popular. O que se observa no Brasil é apenas o reflexo do que já se observou no estrangeiro. Seu autor, Caignet, ficou milionário com a irradiação e publicação dessa novela em vários paises. Já recebeu em direitos autorais, mais de 50.000.000 de cruzeiros. Foi a enumeração dêsses fatos e o grande sucesso que vem sendo alcançado no Brasil pela divulgação pelo radio, que nos levou a cogitar da sua publicação semanal. Não foi fácil conseguir a exclusividade da publicação. Basta dizer que, só em direitos autorais, teremos que pagar cêrca de 4.000.000 de cruzeiros, provavelmente o maior pagamento de direitos autorais já feito no Brasil.

— Mas vai ser feita a publicação em fasciculos?

— Em fasciculos, propriamente, [illegible] Em revista. No Brasil vamos proceder [illegible] diferente da que foi adotada em [illegible] feita. Em geral a publicação semanal [illegible] em 32 páginas. A revista "Rádio-Teatro" [illegible] aparecerá na próxima quarta-feira [illegible] menos de 64 páginas, formato Seleções [illegible] mo papel, reunindo em cada numero [illegible] pitulos da novela integral. E além [illegible] interêsse que terá a simples publicação de "O Direito de Nascer", a revista "Rádio-Teatro" [illegible] confiada a redação de grandes [illegible] meio, editará semanalmente [illegible] noticiário sôbre o movimento do [illegible] no Brasil.

— Quer dizer que vai ser um sucesso.

— Assim esperamos. A publicação de "O Direito de Nascer" foi sucesso [illegible] inúmeros paises. E' leitura de agrado [illegible] capaz de apaixonar o grande público [illegible] O volve uma história profundamente [illegible] leitor brasileiro não é diferente dos demais leitores.

— E "Rádio-Teatro" desaparecerá quando terminar a publicação de "O Direito de Nascer"?

— De maneira nenhuma. [illegible] E nosso programa editar, nas páginas de "Rádio-Teatro", todos os grandes sucessos do teatro radiofônico. Quer isso dizer que [illegible] vista para publicação e agrado [illegible]

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S/A.
Banco Oficial do Est. de Minas Gerais
Capital e Reservas Cr$ 117.000.000,00
Rede de 79 Departamentos nos Estados de Minas Gerais - S. Paulo - D. Federal - E. Santo
FILIAL NO RIO — Tel. 23-4570
Av. Pres. Vargas, 435-A (esq. rua Miguel Couto)
AG. COPACABANA — Tel. 37-7984
Av. N. S. Copacabana, n. 723-C
AG. CANDELÁRIA — Brevemente:
Rua Visc. de Inhauma, n. 39
DEPÓSITOS POPULARES - 5% A.A.
(Limite — Cr$ 100.000,00)
DUPLA GARANTIA PARA OS DEPOSITANTES:
a) A PROPRIA SOLIDEZ DO BANCO (Lei Estadual n. 187, de 10-9-1937).
b) A RESPONSABILIDADE DO EST. DE MINAS GERAIS, PELOS DEPÓSITOS NELE FEITOS

ALFAIATE
Faço qualquer conserto em roupas, em 48 horas. ATENDO A DOMICILIO
Tel.: 48-5976 — João

Não Há Capital Estrangeiro, Nem Nacional, Mas Capital Bom e Capital Máu

Em Visita a ULTIMA HORA o Grande Industrial Americano, Erle Halliburton e um Grupo de Homens de Negócio Americanos e Brasileiros

Acompanhado pelo sr. Robert K. West, ex-diretor no Brasil do Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos, esteve ontem em visita à ULTIMA HORA o grande industrial e magnata financeiro norte-americano, sr. Erle P. Halliburton, cuja visita ao nosso país se prende à construção de varias industrias básicas, como a Cia. Brasileira de Ligantes Hidraulicos, uma nova fábrica de cimento em Macaé, no Estado do Rio e outros empreendimentos.

O sr. Halliburton, que chegou há dias dos Estados Unidos, manifestara ao seu associado e amigo, sr. Robert West o desejo de entrar em contacto pessoal com a imprensa brasileira, pois estendendo para aqui as suas atividades, não poderia dispensar a colaboração dos grandes orgãos de orientação da opinião pública.

O sr. Robert West, quando pronunciava o seu saudação. Aparecem a seu lado os srs. Otávio Frias de Oliveira, Pedro Fontes e Samuel Wainer

Sabedores desse seu desejo, ULTIMA HORA transformou a visita do conhecido industrial num cordial almoço, à cuja mesa tomaram assento as seguintes personalidades: Embaixador Carlos Martins Pereira de Souza, deputado Lutero Vargas, sr. Kent Lutey, presidente da Camara Americana de Comercio, W. Copeland, presidente da United Press no Brasil, R. P. Castro, diretor da Associated Press no Brasil, Bob Wynans, ex-membro da Embaixada Americana, Dickson Donelly, representante da revista "Vision", de New York, sr. Otavio Frias de Oliveira, Presidente da Cia. Brasileira de Ligantes Hidraulicos e diretor do Banco Nacional Imobiliario de São Paulo, Lino Lopes Vilas Boas, diretor comercial do Banco Roxo Loureiro S. A., srs. Carl Lofsted, Pedro Fontes, Gentil Ribeiro, além dos diretores de ULTIMA HORA e da Erica S. A., srs. Samuel Wainer, Luis Fernando Bocaluva Cunha, Armando Daudt de Oliveira, Carlos Moreira e Luis Paiva Menezes.

"Não há Capital Estrangeiro, Nem Nacional. Há Capital Bom e Capital Mau"

Pouco antes de finalizar o almoço, que transcorreu num ambiente de sadia camaradagem e boa vizinhança, o diretor de ULTIMA HORA, sr. Samuel Wainer, saudou seus visitantes, declarando em síntese:

"O ambiente de amizade e compreensão reinante nesta mesa, era bem um simbolo das excelentes relações que sempre devem existir entre o Brasil e os Estados Unidos. A visita ao nosso país de um pioneiro industrial como o sr. Erle Halliburton, ainda mais quando acompanhado de um velho e bom amigo do Brasil, como era o sr. Robert West, deveria significar o inicio de uma fase mais fertil de colaboração entre o capital privado americano e o Brasil. Quanto ao sucesso dos seus empreendimentos, poderia Halliburton ficar tranquilo, pois aqui não desejamos fazer distinção entre capital estrangeiro e capital nacional. Para nós, que aspiramos sinceramente o progresso do nosso país, somente existiam duas especies de capital: o bom e o mau. O sr. Halliburton certamente representava a primeira categoria".

"A Livre Iniciativa Deve Retirar Dos Ombros Dos Governos a Maior Soma de Encargos Públicos"

Também o deputado Lutero Vargas, em rápido e brilhante improviso saudou os nossos visitantes, afirmando:

"Concordo com a definição feita pelo sr. Samuel Wainer e estou certo que o capital representado pelo sr. Halliburton é bom capital e por isso desejamos vê-lo integrado em nosso país. Como membro de um Partido Trabalhista sou entretanto favoravel à livre empresa. A esta cabe uma grande função: retirar dos ombros dos governos a maior soma dos pesados encargos que sobre eles pesam. Só assim estará assegurado o regime democrático, pois quando falha a iniciativa particular e somente o governo concentra em suas mãos a maior parcela de empreendimentos públicos, a ditadura torna-se inevitavel. Saudava por isso o sr. Erle Halliburton como um mensageiro de progresso e democracia em nosso país".

"Não Basta Dinheiro. É Preciso Idéias e Coragem de Empreender"

O sr. Erle Halliburton, visivelmente emocionado, respondeu com um veemente discurso às saudações que acabara de ouvir. Disse em resumo o progressista industrial americano:

"Não vim ao Brasil somente com o objetivo de ganhar dinheiro.

"Se com os empreendimentos que aqui vou tentar, eu puder contribuir com uma parcela, minima que seja, para melhorar o standard de vida do grande povo brasileiro, estou certo que terei feito mais pela criação de boas relações entre capital e trabalho do que qualquer partido politico. Para que um povo seja feliz, não lhe basta possuir dinheiro. Ele precisa de máquinas que produzam utilidades e conforto, e esta tem sido a finalidade de nossos empreendimentos nos Estados Unidos. O Brasil é um país de fabulosas possibilidades; o povo brasileiro é honesto e trabalhador. Nossa tarefa aqui será a de contribuirmos com nossas idéias e conhecimentos técnicos para desenvolver o progresso brasileiro. E assim agindo, estaremos não somente contribuindo para o fortalecimento do Brasil, mas tambem dos Estados Unidos. Somos duas nações intrinsicamente ligadas. Ou venceremos juntos ou então seremos enforcados separadamente".

Flagrante do sr. Erle Halliburton, vendo-se a seu lado os srs. Castro, da "A. P.", sr. W. Copeland da "U. P.", deputado Lutero Vargas e embaixador Carlos Martins Pereira de Souza

Ainda, antes do café, o sr. Robert K. West pronunciou algumas palavras de admiração e [illegible] pelo nosso país, afirmando [illegible] e estava certo que os [illegible] saberiam retribuir a [illegible] do sr. Halliburton com boa vontade e compreensão.

[illegible] o agradavel encontro o embaixador Carlos Martins Pereira de Souza, que ergueu [illegible] em honra aos Presidentes Harry Truman e Getulio Vargas, sendo acompanhado [illegible] gesto por todos os presentes.

NA AUDIENCIA concedida à comissão de professores representantes de Federações e Sindicato de vários Estados, ontem, o Presidente da Republica prometeu [illegible] segunda-feira tratarla com o ministro da Educação sôbre a modificação do artigo 4.° do decreto recentemente assinado e que foi objeto da explanação que lhe fez o professor José Almeida Barreto, que aparece na foto quando falava ao Chefe do Govêrno

Importação de Gêneros Alimentícios Com Isenção de Direitos e Taxas

Mensagem do Presidente da República à Câmara Dos Deputados — Os Produtos Importados Serão Cedidos ao Povo Pelo Preço do Custo — A Integra do Projeto de Lei

O Presidente da República assinou mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhada de projeto de lei autorizando o Poder Executivo a importar e a permitir a importação com isenção de direitos e taxas, de vitualhas e artigos do consumo popular durante os anos de 1952 e 1953, para cessão ao povo, ao preço de custo.

O projeto de lei em apreço — esclarece o Chefe do Govêrno em sua mensagem — autoriza o Poder Executivo a importar durante os anos de 1952 e 1953, pelos seus órgãos centralizados ou não, com isenção de direitos e mais taxas aduaneiras, inclusive a de previdência social, bem como do imposto de consumo, gêneros alimentícios de primeira necessidade e artigos de indispensável consumo popular, para cessão, a preço de custo, ao povo, sempre que haja carência dessas mercadorias ou quando forem vendidas por preços iguais ou superiores aos das congêneres estrangeiras, computados os respectivos direitos.

A providência se justifica, continua S. Excia., em face da escassez de artigos cuja produção nacional não corresponde às exigências do consumo interno.

No projeto de lei em referência estão consubstanciadas medidas de proteção aos consumidores contra as ambições de produtores e vendedores de gêneros alimentícios e artigos de consumo popular.

Sendo uma providência de emergência, conclui o sr. Getulio Vargas, o prazo de dois anos, para vigência da isenção, é o considerado razoável, tendo-se em vista a disparidade das épocas em que ocorrem os períodos de entressafra dos vários produtos e ainda que será dentro desse prazo que espera o Governo começar a colher os primeiros resultados do plano de construção de silos e armazens a ser executado.

O Projeto de Lei

Tem o seguinte texto o projeto de lei que acompanha a mensagem presidencial:

Art. 1.° — Fica o Poder Executivo autorizado a importar, durante os anos de 1952 e 1953, pelos seus órgãos centralizados ou não, com isenção de direitos e demais taxas aduaneiras, inclusive a de previdência social, bem como do imposto de consumo, gêneros alimentícios de primeira necessidade e artigos de indispensável consumo popular, para cessão, a preço de custo, ao povo, sempre que haja carência dessas mercadorias ou quando forem vendidas por preços iguais ou superiores aos das congêneres estrangeiras computados os respectivos direitos.

Parágrafo único — A faculdade concedida neste artigo ao Poder Executivo pode ser por este estendida, pelo mesmo prazo e nas mesmas condições, à Prefeitura do Distrito Federal e aos governos Estaduais.

Art. 2.° — Para fazer face a essas compras, quando realizadas pelos órgãos centralizados da administração federal, [illegible] o Poder Executivo autorizado a efetuar as [illegible] de crédito necessárias [illegible] Banco do Brasil ou outra instituição bancária, [illegible] superiores a [illegible] por cento [illegible] ao ano.

Art. 3.° — Os favores previstos nesta Lei abrangem as importações já realizadas e desembaraçadas [illegible] responsabilidade [illegible] negro no país.

Art. 4.° — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 5.° — Revogam-se as disposições em contrário.

Cessou em São Paulo a Fiscalização do Trabalho

Um Milhão de Trabalhadores em Completo Desamparo — Declara o Presidente Dos Comerciários de São Paulo

O sr. Angelo Parmigiani, presidente da Federação dos Empregados no Comércio de S. Paulo e membro da diretoria da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, ora nesta Capital, em palestra com a nossa reportagem afirmou que a situação de S. Paulo, em relação às leis trabalhistas, é a mais precária possível [illegible] que a partir da denúncia do convênio de trabalho [illegible] os fiscal no Estado. Desta [illegible] mais de um milhão de trabalhadores estão [illegible] assistência de [illegible] Delegacia Regional do Trabalho.

As representações [illegible] período de festas [illegible] reclamações contra [illegible] trabalho, falta de [illegible] descanso semanal e de pagamento de horas extraordinárias.

Por outro lado, a situação ainda [illegible] [illegible] acabar com tais irregularidades.

POR TRÁS DA Cortina

O sr. Ademar de Barros está desenvolvendo intensa atividade politica, nestes dias de permanência na Capital da República. As suas conversas têm como rumo a sua candidatura à Presidência da República. Candidato, que se julga, já, ser, o ex-governador de S. Paulo age em função desse desejo.

* * *

Na visita que o sr. Danton Coelho fez à sede do PSP foi o que se viu: o chefe social-progressista não podia falar e em seu nome discursou o vice-governador paulista. E o ambiente ali era êste: ou o apoio à candidatura de Ademar, ou nada feito. Isso mesmo foi confidenciado pelo sr. Arnaldo Cerdeira, um dos homens cem por cento Ademar, a um reporter político.

Mas Ademar, segundo informações que colhemos, também está conversando sôbre o problema do Clube Militar. E de conversa em conversa vai, ora afirmando solidariedade aqui, ora manobrando ali a mosca azul da sucessão. A uns confessa que será realmente candidato. A outros, mostra-se apreensivo à procura de uma fórmula que consulte o programa social-progressista, em suma o programa populista, e chega mesmo a avançar que talvez esta solução esteja nos quadros do Clube Militar.

* * *

Já no setor administrativo procura o Chefe populista colocar homens de sua confiança aonde possa, seja no Pará ou em Goiás, mesmo nas funções mais burocráticas possíveis.

* * *

Dispondo, por outro lado, de astronomicos recursos financeiros para empregar na sua campanha de grande vulto, toma éle conhecimento direto das necessidades dos seus diretórios espalhados pelo Brasil e procura aparelhá-los para a luta. Oferece uma lancha, aqui, um "jeep" ali, auxilia financeiramente além, sem falar na prodigalidade das suas dadivas para festas e instituições.

* * *

O legislativo é um dos objetivos imediatos do esquema ademarista. A conquista de deputados, senadores e vereadores, que, via de regra, têm sua massa eleitoral, é trabalho ininterrupto dos socials progressistas. Os caminhos que levam a São Paulo são trilhados, semanalmente, por politicos de todos os quadrantes do país e também pelos homens que fazem do voto uma indústria.

* * *

A máquina de Ademar já está trabalhando em função da sua candidatura. Cada passo de Ademar tem êsse objetivo. Toda conversa sua tem êsse sentido.

H. A.

BANCO REAL BRASILEIRO S. A.
Capital CR$ 20.000.000,00
DEPÓSITOS ATÉ CR$ 100.000,00
5%
COM RETIRADAS LIVRES
FUNCIONA DE 9 ÀS 16 HORAS
Para cobranças e depósitos ATÉ AS 17,30 HORAS.
RUA DA ASSEMBLÉIA, 43
TELS: 22-6383 e 22-9770

PREFEITURA
CONCURSO PARA BIBLIOTECÁRIO
(INSTRUÇÃO ESPECIAL NÚMERO 12, DE 27 DE SETEMBRO DE 1951)
As aulas diárias das materias eliminatorias do proximo concurso para BIBLIOTECARIO da P.D.F. (cujo padrão inicial, por aprovação da Mensagem 106 do Prefeito, passará a ser J, ou seja, Cr$ 3.620,00) serão iniciadas dentro de poucos dias. Ainda estamos aceitando alunos de 17 às 18 horas, que será o horário das aulas.
INSTITUTO AMERICANO DE PREPARAÇÃO A CONCURSOS, Av. Erasmo Braga, 255, sala 701-B.

O Dia do Presidente

CABELLO, PRESIDENTE DA C. O. F. A. P.

Ao dizer, ontem, ao sr. Benjamin Cabello que já havia assinado sua nomeação para presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, o Presidente Vargas acrescentou:

— Sua resistência está, sendo, afinal, compreendida até pelos que o combateram antes...

O sr. Benjamin Cabello que, com sua investidura na presidência da COFAP, se torna um dos homens de maior responsabilidade na administração publica do país pela amplitude dos poderes que o novo cargo lhe confere, ficou naturalmente muito satisfeito com as palavras do Chefe do Govêrno, por considerá-las, segundo disse uma prova do reconhecimento do sr. Getulio Vargas à tenacidade da luta que vem mantendo em defesa dos consumidores, contra os golpes altistas e as manobras dos inimigos da economia popular.

A BATALHA DO LEITE

Podemos informar, com absoluta segurança, que novas e drásticas medidas serão tomadas contra a tentativa de "lock-out" decretada pela Cooperativa Central dos Produtores de Leite para que seja assegurado o fornecimento do produto à população. Estas declarações foram feitas ao reporter pelo sr. Benjamim Cabello à saída da sua audiencia de ontem com o Presidente Vargas. Embora só no próximo dia 27 entre em vigor a lei que criou a COFAP, o sr. Benjamim Cabello, cuja nomeação para a presidência do novo órgão se verificou ontem, passará a agir nessa qualidade já a partir de agora, o que lhe confere certamente maior soma de responsabilidade e de autoridade para solucionar os graves problemas de abastecimento que nos afligem.

COMISSÃO DE INQUÉRITO NO IBGE

— Não pedi demissão. Continuo no meu posto e reafirmo inteiramente as minhas declarações anteriores — disse o general Poli Coelho ao reporter, logo depois da prolongada audiencia que manteve ontem com o Presidente Vargas.

Poucos momentos antes, o Chefe do Governo havia conferenciado, sobre o assunto, com o Ministro Negrão de Lima, a quem está entregue a mediação na crise.

No seu encontro com o Presidente Vargas, o general Poli Coelho não só confirmou as declarações anteriormente feitas em carta ao Chefe do Governo, como aduziu novos argumentos reforçando o seu ponto de vista, segundo o qual o IBGE precisa de uma "reforma de base".

O Presidente da Republica deliberou nomear uma comissão de pessoas com autoridade e idoneidade suficiente para examinar a extensão da crise que agita o IBGE, em face das declarações do general Poli, seu atual Presidente.

AGENDA

Despacharam ontem com o Presidente Vargas os Ministros Segadas Viana, da Viação e Neto Moura, da Aeronáutica.

Em despacho extra, foi recebido o sr. Negrão de Lima, Ministro da Justiça.

Em audiencia, esteve ainda com o Chefe do Governo:

— O Major Newton Santos, lider [illegible] de destaque em São Paulo.

— Uma Comissão do Museu de Arte Moderna [illegible] ao Presidente para a [illegible] dade [illegible] no Museu no Ministério da Educação.

— O professor [illegible] Magalhães e uma comissão de estudantes da Escola de Engenharia de Porto Alegre, [illegible] de passagem [illegible] capital em viagem de intercambio cultural com os Estados Unidos [illegible] Presidente Vargas [illegible] pela [illegible] mento educacional do país.

— O sr. Nestor Bolzenato de Andrade, diretor da Caixa Economica Federal do Rio Grande do Sul.

— O sr. Vasco Filho.

ISENÇÃO DE TAXAS PARA IMPORTAÇÃO DE GÊNEROS

Eis aqui mais uma importante e decisiva providência tomada pelo Presidente Vargas na sua luta sem tréguas para que não venhamos a sofrer novas apertura no setor do consumo de gêneros de primeira necessidade: será encaminhada ao Congresso Nacional, nos primeiros dias de sua reabertura, mensagem acompanhada do projeto de lei que autoriza o Poder Executivo a importar e a permitir a importação, com isenção de todos os direitos e taxas, de gêneros e outros artigos de imprescindivel consumo popular, durante os anos de 1952 e 1953. Esses gêneros e artigos importados serão cedidos ao povo a preço de custo, diz [illegible] a mensagem presidencial.

CERTO BAR, EM TOKIO

O sr. Benedito [illegible] de Oliveira, [illegible] [illegible] Kai-Shek. [illegible]

— Foi no Japão. Passeava [illegible] Tokio, [illegible] Brasil [illegible] Presidente Vargas.

VARGAS PROMETEU ATENDER AOS PROFESSORES

Os professores do Distrito Federal e de vários Estados do país em numerosa comissão, foram ontem expor ao Presidente Vargas as razões por que desejam a modificação no artigo 4.° [illegible] que institui os novos niveis de salário minimo em todo o país. O presidente do Sindicato dos Professores [illegible] fez as apresentações e deu a palavra ao professor José de Almeida Barreto [illegible] O sr. José de Almeida Barreto [illegible] sr. Getulio Vargas [illegible] no Presidente Vargas [illegible] Com a volta de [illegible] Vargas ao Poder, renasceram as esperanças. Os professores lhe solicitaram uma audiência e foram imediatamente atendidos [illegible] sr. Getulio Vargas e demonstrar que o Presidente [illegible] salário mínimo [illegible] Getulio Vargas [illegible]

Com a franqueza e a dignidade que o caracterizam, o Presidente [illegible] professores [illegible] em resposta [illegible]

[illegible] Getulio Vargas [illegible] em meio as palmas calorosas dos professores.

Mas podem voltar tranquilos. Segunda-feira próxima, dia do despacho do ministro da Educação, o assunto será resolvido.

VISITA AS FABRICAS I. R. F. A.

Como [illegible] há dias o Presidente Vargas [illegible] [illegible]

FOI DE SIMPLES ROTINA O ENCONTRO NEVES-JONHSON

Confirma o Embaixador Dos Estados Unidos as Declarações do Chanceler Brasileiro — Estudam os Circulos Norte-Americanos a Legislação Sobre Retorno de Capitais Estrangeiros — No Principio da Semana, a Conferencia

Foi de simples rotina o encontro realizado há dias entre o embaixador dos Estados Unidos, sr. Herschel Johnson, e o ministro das Relações Exteriores, sr. João Neves da Fontoura.

Em declarações que fez à imprensa, o chanceler brasileiro classificou de [illegible] a conferência entre ambos durante a qual [illegible] e o regulamento [illegible] o retorno dos capitais estrangeiros. Esse assunto também é de rotina [illegible] João Neves.

Fala o Embaixador

Em [illegible] ontem pela Agencia Nacional, o embaixador dos Estados Unidos [illegible] declarações [illegible] João Neves da Fontoura.

A imprensa [illegible] do Rio de Janeiro [illegible] de 2 de janeiro [illegible]

[illegible] Relações Exteriores [illegible] Estados Unidos [illegible]

"Creio que as relações entre o Brasil e os Estados Unidos [illegible] confiança e credito [illegible]

É perfeitamente natural e [illegible] questões de interesse mútuo. Qualquer modificação fundamental nas condições basicas de nossas relações [illegible] que todas as questões sobre [illegible] não podem ter solução [illegible] se sentiram são animados pela confiança e boa vontade que [illegible] se caracterizam nossas [illegible]

O Encontro

[illegible]

CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA

O Que Foi o Primeiro Ano de Atividade Dêsse Orgão

Em seu primeiro ano de atividade, o Conselho Nacional de Economia elaborou pareceres e [illegible] projetos de lei, com referência [illegible] Produção e [illegible] a especificação [illegible] do cimento estrangeiro [illegible] respondendo a consulta do Conselho de Imigração e Colonização sobre [illegible] que o govêrno brasileiro tem particular interesse em desenvolver [illegible] A Camara dos Deputados [illegible] os estudos [illegible] sobre a intervenção do governo no dominio economico e sobre o problema do cimento no Brasil, opinou, em [illegible] casos, sobre a pretensão de firmas particulares de importarem material com favores aduaneiros, emitiu parecer sobre o Projeto de Lei n. 7 em [illegible] no Senado Federal, [illegible] minerios ferrosos e não ferrosos, e examinou o relatório apresentado pelo Conselheiro Humberto Bastos sobre aspectos economicos do Nordeste.

Foram esses os assuntos cujo [illegible] concluiu [illegible] achando-se muitos outros em fase de estudos.

Na A.B.I. os Diretores do "Readers Digest"

A Associação Brasileira de Imprensa recepcionará na próxima segunda-feira, dia 14, às [illegible] horas da tarde, [illegible] diretores do "Readers Digest", Barclay Acheson, diretor das edições internacionais e A. L. Cole, general business manager.

DOENÇAS DA PELE
[illegible]
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 - Tel. 42-3268

VAI A SÃO PAULO?
Viaje com confôrto e segurança nos super ônibus da emprêsa
"PASSARO MARRON"
PREÇO DA PASSAGEM CR$ 115,00
8 Viagens Diárias
Estação Rodoviária Mariano Procópio
Fone: 23-4605

Ultima Hora
Concurso Para Eleição da
Rainha do Verão
3.ª APURAÇÃO
VALIDO DE 4 DE JANEIRO DE 1952 A 19 DE JANEIRO DE 1952
Voto em ....
Entidade ....
Bairro ....
3

CORREIO EUROPEU

Veneza — A praça de São Marcos não é propriamente uma praça, mas um pombal com um pombalzinho anexo que é a pracinha de São Marcos, fronteira ao palácio dos Doges. O campanário é obra medieval construida em 1912, já que o primitivo ruiu em 1902, com grande susto dos pombos. A basílica de São Marcos é um bolo de noiva bizantino, magistral se quiserem, em cuja úmida obscuridade o ouro dos mosaicos provoca deslumbramentos.

Não me queixo do tempo perdido, mas o que eu gastei lendo Ruskin é para lamentar. Miguel Zevaco sabia mais de Veneza do que êle. Não fazia estética, fazia capa e espada.

* * *

Os cães usam máscaras de arame no focinho. Não por causa das pernas, mas por causa dos pombos.

* * *

O palácio dos Doges por dentro tem quatro andares, embora que de frente só pareça ter três: um em estilo românico, outro em gótico e os dois restantes correspondendo a periodos bem diferenciados da Renascença, o que abre campo para uma incógnita — ou êles concebiam que cada época deve usar a sua arte, o que é um conceito dos modernos, ou não tinham a menor idéia da unidade.

Na área interior do palácio havia duas estátuas marmóreas — o casal que andou fazendo sujeira no paraiso. Hoje só se encontra a de Eva com o dedinho estropiado, a do pai Adão ninguem sabe que fim levou. Mas o guia artístico, que é professor aposentado e mantém um nutrido desprezo pelo colega apenas panorâmico, afirma que ela foi roubada e acusa os militares:

— Sempre os militares! Sempre os militares! Saqueiam tudo, pobre Itália! Os napoleônicos, por exemplo, dilapidaram o palácio e o Leão das Denuncias está hoje no Louvre.

O que êle não diz é que, em compensação, as pilastras da fachada da basílica de São Marcos foram arrancadas de Santa Sofia, que fica em Constantinopla, pelos exercitos venezianos.

* * *

E como falamos no Leão das Denúncias, não custa informar àqueles que ainda não tiveram a ventura de contemplar a imundicie dos canais venezianos e o tenebroso cheiro que sobe das suas águas, o que seja essa maravilha dos Doges. Trata-se de um leão de pedra, que de leão mesmo só tinha a cabeça, com a boca escancarada o suficiente para engulir as cartas anônimas denunciando êste ou aquele cidadão veneziano de atitudes politicas perigosas à república. A patriótica epistola descia por um canudo e ia parar no papo do Doge que, imediatamente, mandava fazer sindicâncias, quase sempre funestas. As masmorras lá estão para visitação e edificação publicas. Não são de maneira alguma mais tenebrosas que as nossas e a câmara de torturas anexa é provida de um consolador crucifixo.

* * *

Apesar da máxima insistência, recuso-me terminantemente a me fotografar com pombos.

Por MARQUES REBELO

CEM MIL TONELADAS DE TRIGO

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O Brasil pediu aos EE. UU. ajuda para a obtenção de trigo, a fim de superar a escassez que o país atravessa, e indicou que careceria de cêrca de 100.000 toneladas mensais, durante vários meses. A escassez produziu-se no Brasil como resultado da diminuição dos embarques de trigo da Argentina, o principal abastecedor daquele país desde há varios anos.

O encarregado de negócios brasileiros, Afrânio de Melo Franco, e o segundo secretario da embaixada, Raul de Vincenzi, conferenciaram com o secretário adjunto de Estado para assuntos interamericanos, Edward Miller e com o chefe do Departamento Brasileiro do Departamento de Estado, Randolph Kidder, para expor-lhes a situação. Posteriormente, os diplomatas brasileiros disseram aos jornalistas que Miller lhes prometeu fazer todos os esforços para conseguir maior quota de trigo norte-americano para seu país, mas que não podia indicar uma cifra definitiva.

Segundo os diplomatas brasileiros, seu país carece de quantidade maior que a que vem recebendo até agora. Em dezembro, o Brasil recebeu a margem de 100 000 toneladas, enquanto em janeiro somente lhe foram reservadas 75.000. Disseram os diplomatas que desejam que essa quantidade seja aumentada, e que, nos meses vindouros, se reserve ainda mais trigo para o Brasil.

HOJE O GRANDE BAILE DOS CRONISTAS CARNAVALESCOS

Festeja a Associação de Cronistas Carnavalescos, hoje, seu décimo aniversário de fundação. Constituida pelos jornalistas recreativistas da cidade, por seu trabalho persistente e proficuo em prol da melhoria de nosso carnaval, a A.C.C. conseguiu alcançar um papel de grande projeção.

MISSA

Hoje pela manhã, às nove horas, realizou-se na Catedral Metropolitana missa em memória dos cronistas mortos.

BANQUETE E BAILE

Logo mais à noite, às 19 horas, será realizado um grandioso banquete de 200 talheres, no High Life tendo para essa festa sido convidadas várias altas personalidades.

As 23 horas haverá ainda no High Life um grande baile que se prolongará até às 3 horas da madrugada de domingo.

DOIS MUNDOS

Não Aceitou as Medalhas

DE MOSCOU

Washington, 12 (U. P.) — O pai de dois filhos mortos na Coréia recusou-se a aceitar a "Medalha de Honra" e a "Estrêla de Prata", com as quais seus filhos foram condecorados depois de mortos em combate.

Disse que não aceitava as condecorações porque não considera o presidente Truman "digno de condecorar meus filhos ou a qualquer outro cidadão".

O pai dos dois soldados norte americanos, Halsey McGovern, acrescentou que não está de acordo com o sistema de condecorações.

Funcionários do Departamento da Defesa disseram que não se recordam de outro caso em que a "Medalha de Honra", a mais alta condecoração militar dos Estados Unidos, tenha sido recusada.

McGovern disse que a política nada tem que ver com sua decisão, porque "não sou político". Entretanto, acrescentou que não aceitaria as medalhas entregues pelo presidente Truman. Declarou que "se eu aceitasse essas medalhas isso implicaria, creio, em reconhecer que êsse indivíduo é digno de conferir honrarias. Não o creio, ademais, não gosto da idéia das chamadas condecorações. Lá estão morrendo milhares de jovens. Estão dando tudo o que possuem. Tomemos por exemplo um rapaz que vá sozinho e caia numa emboscada. O mais provável é que nunca receba condecoração alguma e sua tia e seus pais acreditarão que não esteve à altura das circunstâncias".

Concluidos os Planos

DE N. YORK

HONG-KONG, 12 (U. P.) — A agência oficial de notícia comunista "Nova China" informou que o Alto Comando Comunista concluiu seus planos para a guerra em maior escala contra a ONU, no caso de fracassarem as atuais negociações de armistício na Coréia.

Disse a agência que a imprensa comunista de Peiping revelou essa notícia como uma advertência aos "imperialistas dos Estados Unidos". Acrescentou que os exércitos chinês e norte-coreano realizam, desde há tempos, preparativos para a grande ofensiva "no caso de os Estados Unidos romperem as negociações".

Esta é a primeira vez que os comunistas admitem que estão realizando preparativos militares para o caso de fracassarem as negociações.

Encontro Truman-Churchill

MOSCOU, 12 (U. P.) — As conversações entre Truman e Churchill foram um fiasco, seguindo despachado da agência de notícias soviética Tass, publicado com destaque por todos os jornais soviéticos. Afirma a Tass que os jornais e agências de notícias norte-americanas dizem que as conversações "não trouxeram solução para um só problema importante, desejável, seja para o govêrno britanico, seja para o norte-americano".

Ironiza lembrando que o comunicado conjunto não foi além da expressão "melhor compreensão", isto é, de uma atitude subjetiva. Segundo a imprensa soviética, as contradições anglo-americanas se aguçam rapidamente.

OTIMA OPORTUNIDADE

Para pessoa educada, com conhecimentos tecnicos e mecanicos, capacidade administrativa e de chefia, para assistente da Gerência de grande industria no Distrito Federal. Propostas para êste Jornal, sob n.º .... mencionando condições pessoais, estudos, experiências, linguas que fala, salario desejado e referências.

QUANTIDADE E QUALIDADE! — Quando se reunem quantidade e qualidade, é caso de parabéns gerais. E' o que sucede, sempre, em Nata-Bicicletas, a maior casa especializada do ramo. A foto, aliás, é bastante significativa e confirma as nossas palavras. Muitas bicicletas, aos milhares, e das melhores, atestam o alto padrão, justamente proclamado pelo público, daquela organização. Durante as festas e entrada de ano, o movimento foi de tal maneira, que ultrapassou todos os cálculos feitos pelos técnicos em vendas. Dando prova de sua decidida preferência, o Rio de Janeiro compareceu à Nata-Bicicletas, onde adquiriu o veículo da moda. E' uma vitoria do comércio em moldes modernos e impecáveis

A MORTE DO GENERAL TASSIGNY

O Mais Condecorado General da França

General de Lattre de Tassigny

PARIS, 11 (U. P.) — O general Jean de Lattre de Tassigny, alto comissario francês na Indochina, faleceu aos 62 anos de idade, esta noite, numa clinica particular, segundo uma informação oficial divulgada. Um porta voz do Ministerio dos Estados Associados da Indochina transmitiu a noticia aos jornalistas que aguardavam informações na clinica do suburbio de Neuilly, onde de Lattre de Tassigny foi operado duas vezes desde há um mês, ao seu regresso de Saigon, a 18 de dezembro.

De Lattre de Tassigny era o mais condecorado general da França, e era apontado como o "Mac Arthur Francês" por sua firmeza de atitudes, independencia e seu acendrado patriotismo. De Tassigny foi recolhido à Clinica Maillot no dia 18 de dezembro passado, como ficou dito, sendo que, após um periodo de extremo segredo, as autoridades francesas revelaram que o general estava atacado de uremia, grave afecção renal que por pouco não o matou a 7 do corrente, quando se submeteu à segunda operação cirurgica.

Ao falecer, o general era ainda oficialmente o alto comissario para a Indochina e comandante em chefe de 240.000 soldados franceses e indigenas que combatem os rebeldes comunistas ali. Foi na Indochina onde de Lattre de Tassigny atingiu o pinaculo de sua prolongada e impressionante carreira militar. Foi ali tambem onde perdeu seu unico filho, um tenente de 23 anos, Bernard de Lattre de Tassigny, que foi vitimado em ação contra os vermelhos de Ho Chi Minh, há dez meses. O general foi declarado morto por seus medicos assistentes precisamente às 18 horas, segundo um comunicado oficial. O pessoal do hospital informou que o general não reagiu após uma injeção, cuja natureza não foi revelada, que lhe ministrou um especialista como ultimo recurso para salvá-lo.

PARIS, 12 (U.P.) — Quando teve conhecimento do falecimento do general de Lattre de Tassigny, o general Dwight Eisenhower declarou que havia perdido "um amigo inapreciavel e um brilhante colaborador".

Em homenagem ao extinto, será declarado luto oficial em todo o país. Os funerais do general de Tassigny serão realizados em meiados da semana proxima, até quando seu corpo será mantido em Camara Ardente.

ADIADA A MESA-REDONDA DO GRUPO LIGHT

Considerado Como Protelação Pelos Representantes Dos Trabalhadores

Foi adiada para o dia 16 do corrente a mesa redonda entre os representantes da Light e dos Sindicatos dos Trabalhadores em Carris Urbanos e Produção de Gaz que estava marcada para ontem, com o objetivo de discutirem a tabela de aumento de salarios para a categoria.

Alegou a Emprêsa Canadense que o prazo para apresentação dos estudos sôbre sua receita nos diversos setores de sua industria, os quais servirão de base para a elaboração das tabelas, foi pequeno e deste modo não ficaram concluidos.

Nos meios sindicais dos trabalhadores o adiamento da reunião, por solicitação da Light, foi recebida como protelação, pois segundo afirmam os representantes dos trabalhadores a Emprêsa já possuia estes dados desde a primeira mesa-redonda que foi realizada. Assim asseguraram os trabalhadores em vista das declarações do representante da Light na ultima reunião, o qual fez referências a dados de quanto subiria a receita da Emprêsa com o aumento das passagens de bonde em 10 centavos e 10% sôbre a energia.

Ex-Nazistas Lutam a Favor do Egito

PARIS, 12 (U.P.) — Informa-se que um ex-general da "Wehrmacht" alemã e soldados treinados em operações no deserto do famoso "Afrika Korps" de Hitler foram contratados para organizar uma "guerra em miniatura" egipcia contra a Grã-Bretanha.

A "Sureté Nationale" francesa disse que cidadãos egipcios abriram um escritório em Hamburgo para recrutar especialistas alemães que serviram sob as ordens do general Rommel na companha do norte da Africa.

Informou-se que o general alemão contratado é Wilhelm Fahrmbacher, general de divisão da segunda guerra mundial.

Foram Sequestrados Sete Civis Egipcios

CAIRO, 12 (U. P.) — Um comunicado emitido pelo Ministério do Interior disse que as fôrças britânicas "sequestraram" sete civis egipcios na aldeia de Abu Sultan, perto do lugar onde ocorreu um combate domingo passado entre egipcios e britânicos.

Acrescenta o comunicado que o "sequestro" teve lugar depois do isolamento da aldeia por cem soldados britânicos, que cercaram a povoação e embarcaram metralhadoras em seus arredores.

O Fôro Intimo

O SENHORIO E AS RESPEITOSAS

Elias Abouid alugara uma casa, de sua propriedade, a Jorge Daher. Certo dia, porém, pretendeu rescindir a locação, alegando precisar do imóvel, pois ia transferir para ali a sede do seu estabelecimento comercial. Daher resistiu e o resultado foi uma ação de despejo, que terminou com a vitória de Elias.

Retomada a casa, não se apressou, porém, o dono a destiná-la ao fim mencionado no processo. O seu estabelecimento comercial ficou, mesmo, onde estava e, no imóvel desocupado, passaram a morar duas "respeitosas", ali realizando outra espécie de comércio...

O escandalo público alertou o ex-inquilino, que constatou a insinceridade do despejo e foi pedir ao magistrado que aplicasse a multa legal. Elias locara, a bom preço e a duas damas de vida fácil, o teto que Daher perdeu. A defesa do comerciante foi a seguinte: "apenas permitiu às duas pobres mulheres, que não tinham teto onde se agasalhar, se alojasse na habitação por alguns dias". Mas, ouvidas as duas mercadoras do amor, disseram elas que, na verdade, alugaram a casa e pagavam mais do que o antigo locatário, mas Elis pediu-lhes que saissem; afirmando que estava sendo "apertado" pelo persistente Daher. Este argumentava: se lhe tomaram a casa para instalar uma loja, não admitiria êle que nada além de uma loja ali funcionasse. O magistrado deu-lhe razão. Pitoresca foi, porém, uma queixa das "respeitosas": pediram ao proprietário que lhes locara o prédio para, logo após, retirá-las dali, uma indenização pelos prejuizos, pois o local onde foram forçadas a procurar alojamento era "ponto desfavorável" para a sua "atividade"...

FLORIAN

Cruzada de Redenção da Terra Maranhense

Importante Discurso do sr. Henrique La Rocque no Maranhão – Pronunciamento Apolítico da Mais Profunda Repercussão – Presentes, na Homenagem ao Presidente do I. A. P. C. o Governador do Estado e os Próceres da Oposição

SAO LUIZ, 12 (Especial para ULTIMA HORA) — No banquete ontem oferecido ao sr. Henrique La Roque, ora nesta capital e a que compareceram mais de cem pessoas, incluindo elementos de tôdas as facções politicas, o governador do Estado e os membros da comitiva do presidente do I. A. P. C., pronunciou este o discurso que se segue, que causou intensa repercussão pela maneira hábil como o sr. La Roque abordou os problemas maranhenses sem imiscuir-se na política local, antes contribuindo para desfazer arestas e mal entendidos.

Foi o seguinte o discurso do sr. La Roque:

O retorno à minha terra natal não é um ato de saudade: é uma profissão de fé. Crendo, como creio, nos poderes do espirito jamais admiti que a distancia pudesse significar uma forma de esquecimento. Sempre presente em meu coração a lembrança de minha terra exerceu junto às raizes do meu ser a função que o humus original desempenha no mundo das árvores que se transplantam: se lá fora, em alheias terras, a árvore cresce, num prodigio de sombra e acolhimento, é porque leva consigo um pouco da gleba de onde foi arrancada. O seu florescimento não é assim um milagre do novo solo, mas do chão bendito de onde um dia o destino a exilou. Também na minha vida deparei com o milagre da árvore transplantada. Onde andei, levei junto às minhas raizes, alimentando-as e nutrindo-as, o velho humus maranhense. Não retorno, pois, para satisfazer um imperativo de nostalgia. Retorno, e aqui me encontro, para fazer novas profissões de ternura humana. Venho revigorar, no vosso convivio, minhas energias, revitalizar meu idealismo civico, galvanizar as forças da alma e do coração, no contato generoso e belo de vossa riqueza espiritual. Não é o Maranhão, que em mim sempre está presente, que saúdo, mas a vós caravaneiros, que vos hospedais em minha terra, entre gente minha.

Nesta cidade, senhores da caravana, desfilam, numa teoria gloriosa, às sombras de um passado heróico que não é apenas a história pretérita de uma região, mas a legenda de toda a nacionalidade. Neste solo ardente em que se lutou contra franceses e holandeses; em que gente brava travou batalha contra o predominio estrangeiro; neste chão que estremeceu sobre o fragor das lutas pela independencia; que determinou os prélios da Setembrada e se convulcionou com a marcha sertaneja dos soldados e legionarios de chapéu de couro da Balaiada; nestas pedras que ouviram a voz evangelizadora de Vieira; em todo este torrão repercute, em ressonancia de heroismo e inteligencia, a historia do Brasil, que aqui adquiriu dimensões verdadeiramente paradigmáticas. Lampejou a espada, e o sangue maranhense sempre foi dado em holocausto, toda a vez que a Pátria fez reclamar o sacrificio supremo na defesa dos ideais condutores da nacionalidade. Mas, tambem, outras batalhas menos sangrentas e mais piedosas travaram-se sob o julgamento perene, que é o céu magnifico desta cidade.

O Maranhão atendeu sempre de forma irrevogavel, a todas as campanhas memoraveis, franco e leal como a alma dos seus sertanejos, robusto e firme como as raizes dos seus bosques, sereno e cristalino como o curso dos seus rios. A palmeira solitaria de Gonçalves Dias, sendo signo de ascensão, simbolo de escalada do infinito, fixa todos os instantes de glória, da inteligencia e da cultura da terra, a iluminar com senso pioneiro em direção precursora os caminhos que a inteligencia do Brasil depois haveria de percorrer. O romantismo do Poeta da Raça rompendo as cadeias literárias que nos subjugavam a Portugal, o romance realista de Aluizio de Azevedo, abrindo novas perspectivas à novelistica nacional; a figura de Celso de Magalhães, inaugurando os estudos de folclore no Brasil e abrindo caminho à realização do romance psicologico; a ação de Graça Aranha criando, na sua mocidade, o romance de idéias com o "Canaan" e depois comandando a reforma da literatura brasileira com o Movimento Modernista de 1922; a prosa helênica de João Francisco Lisboa domando na polêmica jornalistica uma lingua antes áspera e rude; Nina Rodrigues abrindo caminho nos estudos antropológicos do Brasil; a figura de Souza Andrade, matemático genial e sonhador republicano, imaginando paus d'arco em flor no dia em que caiu o Império — eis a sumula do espirito pioneiro, do caráter emancipador da inteligência maranhense, sempre ansiosa de novos horizontes para expressão e expansão da alta vida espiritual da nossa terra.

E' sob o signo desta inteligência, é à sombra desta herança que me venho colocar, para vos saudar, senhores visitantes e para pronunciar a minha profissão de fé nos destinos de minha terra.

Sou o intérprete dos agradecimentos mais sinceros do Maranhão pela grande e inesquecivel ajuda que trouxeram aqueles que ora nos visitam, quer no campo psicológico, quer no terreno objetivo. Aqui estão animando a gente maranhense, ajudando o povo da terra de Gonçalves Dias a levar avante a peleja da sua própria sobrevivência. Vieram declarar de público que podemos contar com eles. Aqui aportaram para estudar os problemas complexos da economia maranhense e amenizar as agruras do seu povo.

O nosso muito obrigado por presença tão honrosa e pelo muito, multissimo que essa presença significa e significará na vida do Maranhão.

Estamos empenhados na cruzada da ressurreição maranhense e evocamos com o melhor da nossa alma o trabalho humilde e silencioso dessa multidão imensa de coestaduanos que nos estão ajudando na grande batalha a vencer. E' o conterraneo anônimo, grande no seu esforço e maior no seu ideal.

Não olhamos para o futuro com expressão de desanimo. Temos convicção que êle será próspero e feliz. A nossa campanha tem acento de vida. Marchamos por caminhos amplos, respirando ar puro e reconfortante. Nada de cantos agourentos e só ouçamos o repicar dos clarins da vitória. O mundo hodierno tem feição econômica e social própria. Já não pertence aos titeres, aos ambiciosos e aos aproveitadores. Eles são monturos jogados na jornada percorrida, sem nenhuma significação. A nossa terra atravessa grave crise financeira do conhecimento de todos. Sofremos o seu impacto com a maior veemência. Não há razões, porém, para desanimo, percebendo-se o anseio de tranquilidade e bonança, o desejo de recuperar o tempo consumido inutilmente. Ao homem da cidade, através de tôdas as suas atividades, devemos auxiliar com os meios ao nosso alcance. E ao trabalhador do campo, a êste pelejador que aprende a amar a pátria reconhecendo na luta a condição da própria subsistência, o Govêrno do Presidente Getúlio Vargas ajudará de forma eficiente e concreta. Lutamos com ardor pela solução de todos os magnos problemas de nossa terra.

O pensamento e a boa vontade por si só não resolvem nada. E' indispensável o concurso da ação. Se há uma pedra no meio do caminho, o simples pensamento de que ela é obstáculo não há de fazê-la desaparecer. E' preciso a ação para que a pedra não obstrua a passagem. Para esta ação e a favor dela conclamo todos os maranhenses de boa vontade. Este nosso desejo é maior, bem maior, que o amago das serranias e tão grande quanto as opulências as fôrças e os mistérios da natureza. Ele arfa no peito de todos nós. Almejamos que os maranhenses concorram decisivamente para a reincorporação do nosso Estado à ordem nacional onde o espera o lugar de relêvo e amplitude a que tem merecimento, tanto pela sua história como pelas imensas probabilidades que lhe animam o futuro cheio das promessas mais rutilantes. E vai o apêlo ao Criador de tôdas as coisas: a Ele que levantou as montanhas, os mares e os céus que nos envolvem; que brilha através às estrêlas do firmamento e evola no perfume das flores; a Ele que resplandece na pureza dos justos e troveja na consciência dos maus, a Ele o nosso apêlo fervoroso para que faça esparzir sôbre as nossas cabeças os fluidos da sua sabedoria e as pétalas da sua misericórdia. Que Deus ajude o Maranhão, proteja os seus filhos e abençõe a sua gente.

E só nos resta, finalizando, minhas senhoras e meus senhores, pedir vênia para um apêlo que vem do fundo de nossa alma e que não é outro senão êste: Acorda Maranhão. Ergue-te e Levanta.

Inauguração da Exposição de Arte Moderna

Esteve em visita ao ministro Simões Filho, uma comissão representando a diretoria do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, que foi convidar o titular da pasta da Educação e Saúde para a solenidade da inauguração, no próximo dia 15, da exposição de trabalhos expostos na I Bienal de S. Paulo e de outras obras adquiridas recentemente na Europa.

JUROS DE 8% AO ANO

Pagos trimestralmente

Debêntures do

Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A.

Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661

Aberto de 9,30 às 16,30 Horas

O RADIO CLUB APRESENTA

Carnaval Super-Globo

UMA OFERTA DA

Agua Sanitaria SUPER-GLOBO

— a pequena que vale por duas —

HOJE, ÀS 21 HORAS, DIRETAMENTE DO AUDITÓRIO

NOVO DESFILE DOS MAIORES SUCESSOS PARA O REINADO DE MOMO

VALIOSOS PRÊMIOS PARA OS COMPOSITORES, INTÉRPRETES E VOTANTES

Relação Das Músicas Que Participarão da Terceira Eliminatória, e Seus Intérpretes:

JÁ É DEMAIS	Samba de Sebastião Gomes e J. Gonçalves	HELENINHA COSTA
O CATETE VAI PASSAR.	Samba de Ataúlfo Alves	ATAULFO ALVES
SAPECA O ESPORÃO....	Batucada de Satyro Melo e L. Mergulhão..	IVETE GARCIA
TRA-LÁ-LÁ	Samba de Felisberto Martins e Zequeté..	VOCALISTAS TROPICAIS
QUERO ESQUECER	Samba de Brasinha e Salvador Niceli....	ZEZÉ GONZAGA
ESTRELA D'ALVA	Marcha de João de Barro..............	ALBERTINHO FORTUNA
ME DEIXA EM PAZ	Samba de Monsueto Menezes e A. Amorim	LINDA BATISTA
PAPAI ME DISSE	Marcha de J. Batista e Ari Monteiro....	CÉLIA VILELA
NOVO AMOR	Samba de Newton Teixeira e Mario Rossi	CARLOS GALHARDO
TREME SEM PARAR	Marcha de P. Soledade e Raymundo Archer	LINDA BATISTA

FALA O POVO na Ultima Hora





Quem é?

Inserimos, dia 9 reclamação de leitora contra a Telefônica. Prá tornar a queixa construtiva, demos, por conta propria, o numero de seu telefone. Dia 10, um funcionário da CTB telefonou prá ela, que confirmou a queixa. Mas a senhora deu o seu telefone prá ULTIMA HORA?. "Não". "E' um jornal avacalhado!". A gente pergunta: quem é avacalhado? o jornal que deu a informação certa ou o serviço contra o qual chovem reclamações diárias. Ao Castanheira, prá dar uma chulipada no bobóquinha!

Eh, eh, eh!

Minha gente. Anteontem às 15,45 horas, leitor passou telegrama urgente prá Petropolis (0404) dizendo: "guego al amanhã 8 horas". Trabalhou. Jantou. Foi prá casa. Dormiu. Acordou. Tomou o trem. Foi prá já. Chegou lá. Ficou lá. E o telegrama "urgente", hein? Eh, eh, eh! A gente precisa dizer mais alguma coisa? Prós diabos!

Licença Prá Pagar

Vida danada dos diabos! Um pobre motorista vai pagar o imposto sindical, no Sindicato. Um absurdo de caro! Carão! Kirremedio! "Não pode!". "Uai! por que?". Primeiro, tem que ir à Inspetoria. "Tá bem". Vai à Inspetoria. "Ah, o senhor quer pagar o imposto, não é?". E'. "Então precisa pagar 2,50 de selos, prá pedir licença, prá pagar o imposto!". Tisconjuro!

Uuuuuuuuuuhh!

Na rua Xavier dos Passos, em Santa Tereza, tá gozado prá chuchu! A gente começa a subir de automovel. Quando chega no meio da rua, zás! uuuuuuuuuuhh! Lá vem o carro prá trás, escorregando! E' o capinzal, minha gente! Não há roda kiaguente! Dr. Vital. Um sorrisinho daqueles. piscando o olho!

Frondosa!

Na rua General Almerio tá até engraçado. Nasceu ali um grande buraco, há 15 dias! Kiburaco, ôh! Toca a cair automovel, avião e navios dentro dele! Tocam a tocar prá PDF capenga! E toca ela a não ligar! Tocam então os moradores a plantarem arvores no buraco, prá alertar os veiculos! Hoje, tem lá uma mangueira frondosa, dando cada manga uhn Gozado, hein? Dr. Vital!

Só Assim

O leitor M. R. residente à rua Cardoso de Morais, 510 casa, 66, estando em Vitoria, no dia 13 do mês passado, telegrafou para sua filha, nesta Capital (recibo 124). Agora chegou! Prá compensar, o telegrama não chegou até agora! Olha, amigo, prá outra vez, manda embalsamar, primeiro, o telegrama, prá não apodrecer, sabe?

Pensão & Miséria

Alo, Dr. La Rocque kiridol! Mais uma vez, os pensionistas do IAPC apelam para o seu generoso coração: aumente suas pensões! O kiganham é miséria! Mesma coisa que recebiam há 15 anos! São pobres senhoras, a maioria de idade avançada! Kidiabo!

E' Dela!

Minha gente, A rua Real Grandeza é da CCPL! A pichinguilenta tomou conta do trecho em que funciona (numero 176), que virou sapucaia! Tá uma sujeira aprimorada elevada ao cubo! Depois, toca a botar carrocinhas de um lado e outro das calçadas. Quem quiser passar kissidane! Tem mais: contrata, prá puxar suas carroças, gente sem carteira, da malandragem! O leitor ki reclama pergunta: "E a Saúde Publica? E a PDF? E o M. do Trabalho?". Resposta da gente: "qua, qua, qua!".

Kimedico!

Senta tudo, minha gente! Tudo sentadinho da Silva? Lá vai: dia 9, tendo adoecido seu filho, de 10 dias, levou-o o leitor Orlando Flores acompanhado de sua esposa, ao consultório do Dr. Arlindo Estrela, em Madureira. Demonstrando grande má vontade em atender, pois ia sair, o facultativo acabou deitando o garoto na mesa. Segurou a cabeça e disse: "não adianta! Caso perdido! E' tetano!". Foi o leitor à Casa de Saúde Maternidade Madureira. Sabem o ki ele tinha? Dôr de barriga! Cruzes! Kimedico!

E lá?

E lá na rua Senador Pompeu? Chi! Kikoisa! Ontem, um caxinguelê tentou passar lá e não pde. Gritou logo: "Não aguento este cheiro das fedoras!". E' lixo acumulado kitaparta! Há dois meses não o retiram! Deixa que a PDF cambaia já iniciou as intimações prá pagamento do imposto da Sujeira Urbana! Prós raios ki a partam!

Turismo

A fim de incrementar o turismo, atraindo urubus francêses, inglêses e de outros paises da estranja, a PDF capenga está cultivando lixo cristalizado num terreno em frente ao edificio do Senai, na rua Paim Pamplona! As carroças da Sujeira Pública despejam ali, carinhosamente, lixo codificado às toneladas! Isso é sujeira, Dr. Vital!

Só Não Diz

Apela o leitor prô Ministro da Educação e prôs deputados prá ser obrigatório o fornecimento, pelo govêrno, de bandeiras nacionais e mapas do Brasil, em todas as escolas do país, "porque, em muitas, é coisa kinão há". E assina "Abreu Sobrinho. Fabrica Sanharó, Maranhão". Só não diz se a fabrica dele é de bandeira ou de mapas. Vôot!.

Correspondência

Professora — Otima sua colaboração. Outro prá você.

Doly Menezes, Jacira Formiga e Alvaro Souto — Gratos pelas referências a esta seção.

Miguel Paula — Sua queixa saiu à 9 do corrente. Disponha.

Ipa — Uai! Kiekiá, hein?

E até segunda-feira, se Deus quiser. Um bom domingo para todos.

Lambança

Minha gente, o Instituto dos Maritimos é das lambanças. O Leitor Draconeli, há nove (9) anos, inscreveu-se prá obter casa. Nove anos são passados! Hoje, tá ficando velho. Mas não é só ele kitá ficando velho. Tambem cerca de 200 casas do IAPM, há três anos prontas estão vazias e fechadinhas da Silva, ficando velhas! E' no conjunto de Irajá! Ao Presidente do IAPM prá ir ver o kiá. Irá já?.

Gozado!

Em Laranjeiras, tá gozado prá chuchu! Domingo, um leitor ficou esperando ônibus da linha "115". Toca a esperar! E toca! Duas horas depois, surgiu ônibus! Mas não era o 115! Era o 112: "Pssiu!" Kinada! O danado passou ao largo, sem dar confiança! Toca a esperar outra vez! 3 horas depois, olha outro ônibus! Não era o 115! Era o 116! Quase! "Pssiu!" Olha o danado passando ao largo tambem! Quem podia também passar ao largo, indo prás profundas dos infernos, era o Departamento de Concessões, né?

Ai, Valentinho!

Osvaldo Barbosa, ex-practinha, foi à "Resistencia do Cais do Pôrto", prá arranjar emprego. Recebeu-o, "seu" Cruz, homem danado de valente e armado até os cutuvelos! "O senhor carrega saco de 5 mil quilos nas cabeças?" Eu? Não me aguento em pé! Quero trabalho no armazem 8, o serviço é mais leve! "Pleft! Ploft! Pluft!" Pronto! O seu Cruz botou o Barbosa, aos safanões, prá rua! Cruzes!

Frouxura!

Rua Fernandes da Cunha, entre Valentim Magalhães e rua Xavier Pinheiro (Vigário Geral). Há mais de um mês agua não vai nem em pintura! Toca todo o mundo a dizer palavrinhas e palavrões (Isola!). O gozado é que telefonam prô Dep. de Secas e Esgotos. Resposta. "Agua não tem força. Está frouxa!" Olha a gente sabe quem é das frouxuras! Não é Dr. Vital? (Queixa de José Francisco Xavier).

Sabem Quem é?

Ele é escuro com cabelo liso à muque. Tem bigode de chinês. E' barrigudo. Toma banho na praia do Flamengo. Quando entra nagua tira o calção! Quando vê moça, grita: "Trabalho com o Padilha! Conheço a ficha destas tôdas!". E trabalha mesmo, minha gente! Dizem que é o motorista do "rapa" do Padilhinha kirido! Depois disso, só o diluvio! (Baseado em queixa de Feiticeira).

O CADAVER ERA DA PROPRIA AVO'

No cruzamento das ruas José Clemnete e Almirante Tefé, um dos trechos mais movimentados de Niterói, e onde por isso mesmo, o trânsito de veiculos deveria se processar com a maior cautela, registrou-se, ontem, cêrca de 12,20, um lamentavel desastre em que perdeu a vida uma senhora de idade avançada.

Aquela hora, em que várias casas comerciais fecham as portas para o almoço dos empregados, o movimento de transeuntes torna-se, ali, mais intenso, havendo até certa confusão ao atravessar as aludidas ruas, principalmente a primeira delas, onde fazem ponto várias linhas de ônibus. E foi num desses corre-corre, que o coletivo n.º 8057, da Empresa Viação "Santa Rosa", dirigido pelo motorista Aleides Rodrigues da Cruz, branco, de 34 anos de idade, residente no bairro da Engenhoca s.n., em excessiva velocidade, atropelou a viuva Lidia de Freitas, parda, de 75 anos, domiciliada à travessa Santo Expedito s.n., na vizinha capital.

A desventurada criatura foi apanhada pelas rodas laterais do pesado veiculo e arrastada até certa distancia, enquanto o motorista, perseguido por populares, fugia ao flagrante, tomando rumo da rua Aurelino Leal, desaparecendo das vistas dos seus perseguidores.

Logo que se verificou o triste acidente, foram solicitados os socorros da Assistência, tendo ali comparecido uma ambulancia do Hospital "Antonio Pedro", cujo médico nada pôde fazer em virtude da infeliz velhinha haver falecido.

Comunicado o fato à policia, compareceram ao local as autoridades da Delegacia de Plantão, bem como o legista e depois das formalidades legais foi ordenada a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto de Policia Técnica do Estado do Rio, a fim de ser autopsiado. Esta medida, ao que parece, devido à falta de transportes da repartição competente, levou mais de uma hora para se realizar, tendo o corpo da inditosa mulher ficado na via publica durante mais de uma hora, motivando aglomeração de populares e interrupção do transito de veiculos, que passou a ser desviado por outras ruas.

Mais tarde, isto é, depois de mais de uma hora de espera, eis que aparece o carro da Funerária conduzindo a urna destinada à remoção de cadaveres. O cocheiro Jocelino Faustino, ao aproximar-se do corpo da infortunada criatura, verificou que se tratava de sua própria avó, e em gritos lancinantes, abraçou-se ao cadáver, chorando convulsivamente, provocando essa cena dolorosa e profunda tristeza a quantos a assistiram. Entretanto, e com o auxilio de populares, colocou o corpo no caixão, seguindo após para o necrotério.

A policia abriu inquérito, estando os investigadores à procura do motorista culpado.

Desapareceu da Rua Frei Caneca, 252, c 11, uma cachorra amarelo-avermelhada, grande, que atende pelo nome de Duquesa.

Gratifica-se quem a entregar ou der informações pelo Tel.: 49-5783.

Ouçam hoje: NA RADIO CLUB DO BRASIL

10,00 — O mundo em que vivemos — Novela de R. Mendes e A. Augusto;
10,30 — Carnaval d'A Queridinha;
11,00 — Musica Instrumental;
11,30 — Cine Reportagens A-3, com Adolfo Cruz;
11,58 — O Mundo em 4 minutos;
12,02 — Fim de Semana, com Aerton Perlingeiro;
15,30 — Ritmos Alegres;
16,15 — Futebol;
18,30 — Meditação;
18,40 — Fantasia Musical;
19,00 — O Sheik — Novela de José Castelar — 30.º capitulo;
19,30 — A Voz do Brasil;
20,00 — Pescando Estrelas, com Arnaldo Amaral;
20,58 — O Mundo em 4 minutos;
21,02 — Carnaval Super Globo;
22,00 — Salão de Festas;
01,00 — Encerramento.

Na Ronda das Ruas

NEGLIGENCIA NOS HOSPITAIS

Registramos ontem o lamentavel caso de negligencia de um medico do Hospital Getulio Vargas que, estando a terminar o seu horario de plantão, deixou, por isso, de atender a um chamado de socorro urgente para a rua Corrêa Dias, 665, em Vigario Geral, onde uma jovem acometida de mal subito, agonisava.

A infortunada moça, Maria Valdete da Conceição, faleceu em consequencia do revoltante descaso do medico, que assim, faltou à sua fé profissional e ao seu dever funcional.

O sr. Walfredo Lima tambem queixou-se de fato idêntico, embora sem consequencia funesta, ocorrido, há meses, com uma sua filha.

Hoje, temos a acrescentar que o mesmo está acontecendo no Hospital Carlos Chagas. Ainda esta madrugada, a nossa reportagem fez uma chamada telefônica para lá e, depois de uma prolongada espera, um funcionario atendeu com mau humor, dizendo:

— Aqui não há nada, isso não é hora de telefonar para cá.

E desligou. Fizemos outra ligação e esperamos novamente muito tempo. Quando responderam do outro lado, pedimos:

— Faça o favor de chamar o medico de plantão.

— Aqui não tem medico nenhum.

— E o chefe da equipe.

— Tambem não está.

— Um interno, uma enfermeira, uma atendente, uma roupeira, um continuo, um servente, afinal, alguem, alguem...

— Ora, não amole, moço, que aqui não tem ninguem, eu já disse.

— Então o hospital está entregue às moscas?

— Sim, moço, é isso mesmo, isto aqui está entregue às moscas.

Parece que não precisa mais nada para que não se façam esperar as providencias enérgicas do diretor da Assistencia Hospitalar e até mesmo do secretario da Educação, para que medicos e funcionarios dos hospitais municipais se reajustem ao cumprimento do dever.

AGORA SÓ MATAM CRIANÇAS

O simples atropelamento, aquele em que a vitima sofria contusões e escoriações generalizadas, está desaparecendo do Distrito Federal. Foi substituido, nêste ano de 1952, por verdadeiras catástrofes, como aquela da rua 24 de Maio, os casos dolorosos de morte violenta, como o desastre da rua Leopoldina Rego, anteontem, onde perdeu a vida uma criança de 4 anos, ou o que se verificou, ontem, na rua Farme de Amoedo, quando uma outra menina, Maria Jacinta, de 4 anos, filha de Antônio Borges, residente aquela rua n. 121, foi colhida e morta pelo auto-caminhão chapa 6-09-23.

Os pais da pequena vitima estão no Brasil há pouco mais de um ano. Vieram de Portugal e foram residir com alguns parentes no endereço citado. A morte de Maria Jacinta ocorreu em circunstancias idênticas à daquela outra menina da rua Leopoldina Rego. Tambem ela foi mandada, por seus pais, acompanhada de Maria Zelia, de 8 anos, sua amiga, para fazer compras em um armazem. Maria Jacinta não regressou. Na esquina da rua onde residia com a rua Barão da Torre, o caminhão, que era dirigido por Luiz Tiago de Souza, a atropelou e matou.

Como sempre o motorista fugiu, e o fato foi comunicado à policia do 2.º D. P., que o registrou, e forneceu guia para que o pequeno corpo fosse removido para o Instituto Medico Legal.

EU SOU AMERICANO!

Durvalino Bernardo da Silva, de 22 anos, solteiro, residente à rua Miguel de Eusébio, 144, é um mulato forte que frequentemente se embriaga e promove tremendas confusões. Foi o que aconteceu na madrugada de hoje na Lapa. De cotoveiro da Praça Mauá e costumeiro frequentador das rodas de malandros, depois de uns pifões, passou a provocar todo mundo, pondo todos em polvorosa. Os policiais Cel. Alcino e Waterloo, da Delegacia de Vigilancia, resolveram acabar com o espetáculo e ensaiaram uma intervenção. A reação do bebedo foi, porém, pronta:

— Mas eu sou americano!

A turma da policia, entretanto, não entendeu a "conversa" e o inglês estropiado do cotoveiro, levando-o apesar de sua resistência à Vigilancia, onde foi autuado em flagrante e recolhido ao xadrez.

Desgostosa Aos 73 Anos

Com 73 anos de idade, a alemã Ivone Folte, casada, residente na avenida Copacabana 945, apartamento 907, ficou desgostosa da vida e, ontem em sua residencia trancou-se no banheiro abrindo a torneira de gás.

Seu cadaver foi encontrado por pessoas da familia, que comunicaram o fato ao comissario do 2.º Distrito. A tresloucada nada deixou que pudesse explicar o gesto desesperado.

Caiu do 8.º Andar

O operário Sebastião Tomé Alves, solteiro, de 24 anos, trabalha em um predio em construção na rua da Quitanda n. 62, sob a responsabilidade da firma Pederneiras. Ontem, quando se achava no 8.º andar, caiu num dos lances internos. Com fratura do cranio e contusões graves foi levado para o H.P.S., onde veio a falecer.

PRESOS 22 CONTRAVENTORES

Foram presos, ontem, pelas turmas de repressão aos jogos de azar, da Delegacia de Costumes e Diversões os seguintes "bicheiros":

Jair Vieira de Matos, na avenida Presidente Vargas, esquina da rua Regente Feijó; Nilton Mueto Tôrres, na praça Olavo Bilac; Nelson Pinto de Carvalho, tambem na praça Olavo Bilac; Alvaro de Menezes e Antenor Menezes da Silva, na rua Carolina Machado, esquina da rua Americo Brasiliense; Manuel da Silva, na rua Gervásio Bezerra; Wanderley José Pinto de Queiroz, na rua Melo e Souza, em frente ao numero 42; Manuel Santiago, na rua Ana Neri; Rui Fernandes Martins, na rua Aurobino; Almir Nepomuceno, na rua Tenente Antonio Dourado [illegible] Batista, na avenida Teixeira de Castro; Nelson Chaves, na rua Bonifácio de S. Felix [illegible] na rua [illegible] em frente ao n.º 172; [illegible] na rua [illegible] Carlos Ferreira [illegible] Americo [illegible]; [illegible] no largo do Campinho; Jorge Vieira Raposo Filho, na estrada do Pau Ferro; Carlos Medeiros, na rua do Catete, esquina da rua Silveira Martins; Walter Martins, na rua do Catete, esquina da rua Almirante Tamandaré; Cid de Almeida Melo, na rua Republica do [illegible] Olimpio Ferreira Alves, na rua [illegible] Fiqueno, e [illegible] na avenida 28 de Setembro.

Estes [illegible] e dois [illegible] em flagrante e serão [illegible] hoje ao Presidio.

DEPRESSÃO NERVOSA

Suicidou-se hoje de madrugada, no interior de sua residência, à rua Goiania 93 casa [illegible] ingerindo forte dose de uma substância tóxica [illegible] o medico Everardo Vieira Cardoso dos Santos, casado, com 54 anos de idade.

Pessoas da familia informaram que o suicida ultimamente vinha sofrendo de forte depressão nervosa o que se presume tenha sido o motivo de seu gesto. O dr. Everardo Cardoso deixa a viuva e uma filha com 7 anos de idade e era medico dos Correios e Telegrafos e do Hospital Gafree Guinle.

Ao local compareceu o comissario de dia na Delegacia do 18.º Distrito Policial, que providenciou a remoção do corpo para o Instituto Medico Legal.

"SURURU" EM NITEROI

Depois de muito bebericarem pelos botequins da rua São Lourenço, em Niterói, a nacional Maria da Penha, preta, de 22 anos, domiciliada à Alameda São Boaventura, 820, agrediu Carmen Rodrigues, branca, de 58 anos, casada, residente à rua São Lourenço, 91 e Sabino José, branco, solteiro de 43 anos de idade morador à rua Guilherme Junior, 9.

No final do "sururu" estavam todos feridos, sendo que Maria da Penha apresentava contusões e escoriações generalizadas e Carmen e Sabino fratura do crânio.

A policia compareceu ao local, fazendo remover os turbulentos para o Pôsto de Pronto Socorro, tendo sido aberto inquérito a respeito.

Pedra no Trem

Cêrca de 22,30 horas de ontem, quando viajava num eletrico da linha de Santa Cruz ao passar entre as estações de Realengo e Magalhães Bastos foi atingida por uma pedra lançada por um moleque que fazia parte de um grupo postado ao lado do leito ferroviario Dagmar Silva dos Santos de 19 anos, solteira, comerciária, residente à Rua Primeira n.º 285 em Santa Cruz. Com um ferimento no supercilio esquerdo foi a jovem medicada no Hospital Rocha Faria, sendo o fato comunicado ao 27.º Distrito.

Tentativa

Apresentando queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus generalizadas, deu entrada ontem, no Hospital "Antonio Pedro", na vizinha capital, a domestica Carmen Barbosa Franca, de 28 anos, casada e residente à [illegible] Pelicio 34, distrito de Itaipú, em Niteroi.

[illegible] José Barbosa, embebeu as vestes em [illegible] e ateando-lhes fogo em seguida.

[illegible] seu estado é considerado grave.

DENTISTA SEM DIPLOMA

Investigadores da Delegacia de Costumes, indo ao consultorio dentario situado na travessa Lopes n.º 3, prenderam como falso profissional Achiles Cosendy Frauche, de 39 anos, solteiro, residente na rua do Matoso n.º 147. Estava ele justamente fazendo uma extração na cliente Nair Santana Queiroz, moradora na rua S. Paulo n.º 8, no Jacarezinho. Disse ela que se tratava com o "dr. Achiles", porque ele cobrava baratinho, pois todo o serviço foi orçado em 500 cruzeiros e ela já havia pago 350.

Ouvido pela nossa reportagem, declarou Achiles que não é falso dentista. Residindo no Estado do Rio, formou-se em 1939, pela Faculdade daquele Estado, tendo inclusive dado inicio ao processo de revalidação do seu diploma que se encontra presentemente no Ministério da Educação. Sendo pobre, precisava trabalhar e, dentre outras coisas, pagar a revalidação. Não estava legal, mas falso dentista não o era. Entretanto, não prova esta sendo processado.

O CONSUL GOSTOU DE DIRIGIR

Na noite de ontem, cêrca das vinte horas, o guarda-civil de n. 483 de serviço na Avenida Brasil com a rua S. Cristovão, notou que um carro sem placa passava. Apitou e o auto parou.

Carro roubado?

Não. Tratava-se do auto do consul do Paraná em São Paulo, sr. Jeny Grubertes, de 43 anos, casado, residente à Avenida S. João 345, na capital bandeirante que, tendo para o 16.º Distrito, mostrou suas credenciais ao comissario Santos, ali de serviço, explicando ainda que viera buscar o carro no Rio em companhia de seu motorista particular, Prospero Carlos Garcia, que tem o prontuario n. 7.843, tendo para isso obtido permissão do Serviço de Trânsito.

A concessão, porém, [illegible] apenas para [illegible] em frente da Alfandega sem estar emplacado [illegible] do motorista. O consul [illegible] de um [illegible] que [illegible].

[illegible] ser apresentar a carteira de motorista.

Como se tratava de um representante de um país com o qual mantemos boas relações de amizade, o comissario mandou [illegible] seguir viagem, mas com o motorista no volante.

POR ATO DO MINISTRO DO TRABALHO, *reassumiu ontem, á tarde, o seu pôsto de presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil, o sr. Raul Milliet, que se encontrava afastado há cêrca de um ano. A cerimônia que se realizou no gabinete da Presidência daquela autarquia, teve a presença de autoridades, jornalistas, funcionarios da Caixa e amigos daquele dirigente. Em nome do diretor do Departamento Nacional da Previdência Social, falou o sr. Evaristo dos Santos e pelo funcionalismo da C. A. P. dos Ferroviarios os srs. Aluce Mendes Tavares e Artur Costa Pinto. Agradecendo a manifestação, o sr. Raul Milliet teve palavras de carinho para com os seus antigos auxiliares e teve ocasião de transmitir-lhes o apoio que conta do coronel Eurico de Sousa Gomes, diretor da Central do Brasil, o qual está interessado em colaborar com a Caixa para resolver os grandes problemas dos milhares de associados, especialmente no que se refere à assistência social. O "cliche" acima reproduz aspecto daquela cerimônia*

ASSASSINOU O AMANTE A GOLPES DE FACÃO

Tragedia Passional em Vila Isabel — Tencionavam Casar Mas a Mulher Perdeu a Paciencia — Começou Com Uma Discussão Frivola

Mais uma mulher tentou tirar a vida de seu companheiro a quem jurou fidelidade e viverem juntos para sempre. Desta vez, porem, o palco de cena não foi bairro aristocratico, nem tampouco os personagens pertencem a fina flor da sociedade. E' um modesto casal que reside à rua Senador Nabuco, 457, no morro do Macaco, nas proximidades de Vila Isabel.

Agredido a Facão

Augusto Guilherme da Silva, solteiro, de 38 anos de idade, é proprietário de uma venda no morro do Macaco. Há dois anos, aproximadamente, apaixonou-se por Alcelina Ribeiro da Silva, solteira, de 25 anos de idade, com quem passou a viver maritalmente. No principio os dois viviam na maior harmonia. Os próprios vizinhos invejavam a vida daquele par feliz. Augusto Guilherme pensava até em casar-se no civil e religioso. Mas, após um mês de convivencia, os dois de quando em vez discutiam ligeiramente, ora por causa de ciumes ora por incompreensão. Com o decorrer do tempo as discussões já assumiam carater mais grave, sendo necessaria a interferencia dos vizinhos nessas ocasiões. Aquela doce paz que reinava no lar transformou-se como por encanto, num inferno. Assim viviam os dois ultimamente.

Na madrugada de hoje, Augusto Guilherme chegou em casa um pouco alterado por não ter feito negocio lucrativo na sua "tendinha". Alcelina, por sua vez, não estava tambem muito calma e assim, cansada de esperar por motivos de somenos, começou uma discussão em meio à qual a mulher armou-se de um facão de cozinha e agrediu o companheiro na região [illegible] e na cabeça.

Em [illegible] Augusto [illegible] ter perdido muito sangue. Alcelina [illegible] para [illegible] em frente à [illegible] da Praça Barão de [illegible].

[illegible] Delegacia [illegible] Distrito Policial [illegible] em flagrante.

[illegible]

ALCELINA RIBEIRO, nova candidata à absolvição

Os Bailes da Noite de Hoje

O Grupo dos Independentes realizará logo mais à noite seu anunciado baile em homenagem a Luz del Fuego. Espera Jaime Portela e os demais diretores do popular clube dos macacos, uma grande noitada recreativa com a presença incluive da popular naturalista.

BOLA PRETA

Realizará o Cordão da Bola Preta seu tradicional sabadino desta feita em homenagem a Walney Branco.

DEMOCRATICOS

No Castelo da Rua do Riachuelo, os carnavalescos realizarão logo mais grandiosa festa estando programado por Paulo Gandola algumas surpresas para os convidados.

EMBAIXADA DO SILENCIO

Tambem [illegible] Embaixada do [illegible] realizará [illegible] hoje [illegible] passeata [illegible] pelas ruas da cidade.

EMBAIXADA DO SOSSEGO

[illegible]

Concurso Para Tecnico de Laboratorio da Prefeitura

[illegible] às 19, [illegible] entre [illegible] horas.

TUDO AZUL!...

O governador Amaral Peixoto e a senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, em companhia do embaixador Carlos Martins Pereira de Souza e sua senhora a escultora Maria Martins, nos corredores do Teatro Municipal. — (Foto de ULTIMA HORA)

Palavras Cruzadas

Por R. PORTELLA

Problema N. 134

HORIZONTAIS

1 — O pôr do sol; 6 - Parte mais larga e carnuda das pernas das reses; 8 — Acabar, extinguir; 9 — Fruto da aleira; 11 — Pressa; 12 — Mulher fantástica, sereia de rios e lagoas (pl.); 14 — Ensejo; 15 — Dissabor, amargura; 16 — Homem que não crê em Deus; 17 — Símbolo, figura; 20 — Senhor; 23 Tenue; 24 — Espécie de guisado de camarões e ervas, temperado com azeite de dendê e pimenta (Bras., Bahia), pls.; 25 — Saudação; 26 — Bafo; 28 — Outra coisa; 29 — Dinheiro (gíria).

VERTICAIS:

1 — Pequena peça de artilharia, semelhante a um morteiro comprido; 2 — Pescoço; 3 — Resguardo lateral de ponte; 4 — Nota musical; 5 — Principio; 6 — Peixe acantopterígio; 7 — Ligar; 8 — Trabalho diligente (s. o. til); 10 — Membro empenado das aves; 13 — Espécie de sapo das regiões do Amazonas; 15 — Cobre de telhas; 16 — Atuel, pratiquei; 17 — Nome feminino; 18 — Fêmeas de mulo; 19 — Ilha de coral formando um anel mais ou menos continuo em tôrno de uma laguna; 20 — Parente por afinidade; 21 — Epígrafe; 22 — Sufixo que denota fôrça, extensão; 24 — Pronome pessoal fem. da 3.ª pessoa; 27 — Aragem.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

MAMA UTIL
BEDEL MANES
ATINAR TATE
FARO ABONAM
O SOBA ELA
ROL BURE F
ANAFIL GAFO
DEVO AFINAR
ARABE ADITO
ORAM ZELO

COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N. 54
(Colab. do leitor
Eella Rocha — Rio)

HORIZONTAIS: 1 — Frutos da nogueira; 5 — Lavram; 7 — Basta!; 8 — Fruta de conde; 10 — Renque; 12 — O mesmo que "o"; 13 — Perfeito; 15 — Médo.

VERTICAIS: 1 — Dia em que se somemora o nascimento de Cristo; 2 — Verbal; 3 — Apelido popular de José; 4 — Ave pernalta; 6 — Mérito, preço; 9 — A face superior de uma casa ou aposento; 11 — Medida agraria; 14 — Preposição.

SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

HOR. 1 — Volatil; 6 — ia; 7 ré; 9 — mas; 10 — treceja; 11 — iar; 12 — sá; 14 — má; 15 — arrimo. VERT. 1 — vistosa; 2 — oa; 3 — abacaxi; 4 — ir; 5 — levadas; 8 — mal; 9 — ser 13 — ar; 14 — mó.

Atenção Cruzadista

Receberemos com grande prazer colaboração para esta seção. Mensalmente distribuiremos 200 cruzeiros às 4 melhores "cruzadas" do mês, cabendo aos seus autores a quantia de 50 cruzeiros cada um. Remeta-nos, pois, com a máxima brevidade, endereçando sua carta para "Coluna dos Novatos" — ULTIMA HORA — Av. Presidente Vargas, 1988 — Rio.

Teatro — Que é "Juventude Coca-Cola"?

Foi esta a minha pergunta a José Maria Monteiro. E êle me prometeu uma explicação, como se fôsse uma especie de entrevista. Seguindo, assim, as tradições desta coluna, teremos hoje, como hospede, o autor da já discutida peça. Ninguém melhor do que êle para informar. Vai falar José Maria:

— "É uma peça de costumes, mas não no sentido que comumente se dá. E' um estudo dramático em forma de reportagem, em cinco cênas consecutivas. E' drama e é comedia: um pouco de tudo, no sentido tragi-cômico. Os personagens são curiosíssimos: "Broto", "Gostosão", "Dona do apartamento", rapazes e moças que bebem coca-cola, cheiram lança-perfume e fumam maconha de vez em quando... e fazem farras num apartamento "double" de familia e bagunça.

JOSÉ MARIA MONTEIRO

PIGMALEÃO

Tudo quase seria natural se o "Broto" não gostasse do "Gostosão" e se não mentissem tanto, um para o outro.

Acontece que na primeira cena (num banco de jardim), "Gostosão" saiu do cinema com sua namorada que é o "Broto". E "Broto" precisa voltar para casa até dez horas, porque seu pai não gosta de moça que fica conversando no escuro com o namorado: e "Gostosão" precisa dormir cêdo porque estuda numa Faculdade que ninguem sabe onde é. Na realidade, sua Faculdade é na casa da "Dona do apartamento", onde se reunem quase todas as noites para dançar, beber coca-cola e amar muito, até alta madrugada. "Dona de apartamento" é uma foliona que tem sempre muitos convidados. Estamos num sábado à noite e a festa fica estragada por causa da chuva. Mas a de domingo será "big" se Deus quiser".

"Acontece que, pelas mãos de uma amiga de "Dona do apartamento", "Broto" aparece na tal festinha "big" de domingo, onde sai uma grande encrenca, pois "Gostosão" também aparece por lá, para não perder seu hábito. Há grandes confusões e briga de namorados, que depois, no mesmo banco de jardim tentam se reconciliar. Mas já não era mais possível".

"A peça — continua José Maria — foi censurada e proibida integralmente. Recorri e agora há uma permissão dependendo da Censura ir assistir aos ensaios para controlar o tratamento da direção e da interpretação. Acho inteiramente acertado o ponto de vista daquela autoridade de vez que o mau tratamento poderia transformar o meu intuito de fazer critica de costumes de uma época viciada, em méra pornografia. Quando não foi essa a minha intenção".

Para terminar, José Maria Monteiro declarou que a peça será montada êste ano, mas não quis dizer por qual companhia. Será uma outra noticia.

Black-tie — João da Ega

MÃOS QUE FALAM

GABRIEL D'Annunzio dedicou "La Gioconda": "Per Eleonora Duse delle belle mani". Albert Samain escreveu um poema sôbre as mãos. Stefan Zweig teve, em "Vinte e quatro horas na vida de uma mulher", as mais belas páginas sôbre as mãos dos jogadores no pano verde. Jean Paul Sartre escreveu "Les Mains Sales"; Pedro Bloch as "Mãos de Euridice"; e Oduvaldo Viana tem um monólogo sôbre as mãos, que Procopio recita magistralmente. Quem se dê ao trabalho de prestar atenção às mãos, acaba se convencendo de sua importância quanto a definir emoções e caracteres. Para tanto, basta lembrar a preponderância do gesto. A riqueza da gesticulação é a própria pujança da mimica. Com as mãos falam até os homens que não são mudos.

Mãos nervosas de dedos crispantes. Mãos calmas e despreocupadas. Mãos postas implorando graças. Mãos que matam e que traem. Que, em sentenças, condenam, absolvem e perdoam. Mãos que acariciam e maltratam. Mãos que marcam encontros e que pedem que se telefone. Mãos que atiram beijos e que dão adeus.

Mãos de tipógrafos que compõem e transmitem noticias e aflições. Mãos que regem orquestras. Mãos treinadas de esteno-datilógrafas. Mãos benfazejas ou frivolas, úteis ou nocivas à sociedade.

Mãos de escultores que imprimem no mármore os dramas da humanidade; e mãos de pintores que se libertam. Mãos de médicos que percutem, de cirurgiões que operam e de enfermeiras que consolam. Todas elas falam de um estado d'alma. Todas elas choram ou riem, sofrem ou se divertem com seu dono, sem que consigam esconder os conflitos intimos. Ora são as mãos dos que vendem joias ou dos que nos restaurantes levam cuidadosamente a garrafa de um velho "Bourgogne"; ora as dos que trabalham nos campos ou nas forjas.

Mãos que se passam pelas cabeças das crianças. Mãos acalentam e fustigam. Pouco que aplaudem e ameaçam, importa. Elas sempre falam

Mãos que ouvem...

Foi vendo as mãos de Rita Hayworth, no "cliché" que aqui reproduzimos, que nos lembramos da entrevista que Ali Khan deu à ULTIMA HORA, quando de sua visita à nossa redação. Perguntado sôbre quais os dotes essenciais para que se pudesse escolher uma mulher bonita para "RAINHA DO VERÃO", o Principe respondeu: — "Belas pernas, belas mãos. Sobretudo as mãos. Nenhuma mulher será bela com as mãos feias. São estas que individualizam a mulher. Nada vive tanto, nada tem tanta espiritualidade e mistério, e poesia, e caráter como as mãos femininas. Não procurem a alma da mulher no rosto, mas nas mãos..."

Todas são mãos que falam! E ainda há as do Major, que são mãos e contramãos...

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

Sorteios no Cinema Santa Helena (Olaria) Amanhã

DAS 11.20 ÀS 11.40, DENTRO DA "CIRANDA DOS BAIRROS", OS GRANDES CONCURSOS DA RADIO CLUB DO BRASIL E DE "ULTIMA HORA" — MÁQUINA DE COSTURA, FAQUEIRO, TROPICAL, PANELA DE PRESSÃO, BICICLETA E DOIS RÁDIOS — CINCO EXEMPLARES ATRASADOS DÊSTE JORNAL POR UM CUPÃO PARA OS SORTEIOS INTERNOS — VOANDO PARA GUAXUPÉ UM DOS COLARES DE PÉROLAS "CORO"

Novamente se avizinham os sorteios sensacionais dos grandes concursos permanentes da Radio Club do Brasil e de ULTIMA HORA. Amanhã, das 11,20 às 11,40, milhares de pessoas estarão de ouvidos atentos à palavra do animador Aerton Perlingeiro que é quem divulga, no instante mesmo do sorteio, os números premiados. Os brindes que amanhã serão oferecidos aos nossos amigos são os seguintes: máquina de costura, faqueiro de aço inoxidável, com 51 peças, rádio de ondas curtas e longas, corte de tropical GM — Companhia Petropolis Industrial e panela de pressão, de dez litros. Em seguida serão sorteados para os espectadores uma bicicleta e um rádio de cabeceira. Sôbre êsses dois prêmios falaremos em seguida. Aqueles cinco prêmios principais estão concorrendo todos os portadores dos talões azuis da Série "O", ou seja, da semana correspondente de 31 de dezembro de 1951 a 5 de janeiro de 1952. Não estando presente o felizardo telefonará imediatamente para a Radio Club do Brasil, 22-1995 ou para êste jornal, 43-2936, dando nome e endereço, a fim de receber o prêmio amanhã mesmo, em sua casa. Estando presente, o contemplado receberá o brinde na mesma hora.

OS PREMIOS INTERNOS

Os dois premios que serão sorteados entre os espectadores destinam-se aos leitores de ULTIMA HORA que apresentarem cinco exemplares atrasados dêste jornal. Em troca receberão um cupão numerado para concorrer aos sorteios internos. Também foi brindes serão entregues imediatamente.

Os leitores que desejarem concorrer devem apresentar seus maços de jornais à pessoa encarregada de recebê-los, junto à nossa camionete.

A "CIRANDA DOS BAIRROS"

Os amigos já sabem que amanhã, das 10 às 12 horas será apresentado o segundo grande programa "Ciranda dos bairros", diretamente do cinema Santa Helena, em Olaria. Nas duas horas sensacionais, haverá atrações formidáveis para os espectadores e para os ouvintes de casa. Sob o comando de Aerton Perlingeiro, Geber Moreira e Osvaldo Rubim, passarão pelo microfone querido da PRA-3, Marion, Chocolate, Pedro Raimundo, Vocalistas Tropicais, Odete Amaral, Barreto e Barroso, Mary Gonçalves, Edson Lopes, Pepe Ruiz, Orquestra de Napoleão Tavares, Grande Escola de Samba com Dulcinéia e suas pastoras, Regional A-3, etc.

Os concorrentes que apresentarem à porta o talão azul terão direito à entrada gratis. Os não concorrentes pagarão a pequena quantia de Cr$ 6,50.

MAIS UM RETARDATARIO

Ontem fizemos entrega de mais um dos premios encalhados. Procurou-nos o Sr. Alvaro Costa, portador do talão n. 17.117, da Série "L", corrida em 23 de dezembro próximo findo. E' professor do ensino secundario particular e reside na rua São Francisco Xavier, 535-A, casa 13, em Vila Isabel. E' casado e tem um filho. Sua esposa, Dona Manoelita Souza Costa é quem junta os cupões e concorre, isto desde a Série "A". Mas acontece que Dona Manoelita foi passar uns tempos em Guaxupé, em Minas, deixando o talão guardado aqui. Ontem, revolvendo papeis guardados, o Sr. Alvaro encontrou o talão e viu que o seu numero conferia com aquêles que ainda ontem publicávamos. Murmurou:

— E', realmente está premiado.

Contente, veio apanhar seu premio, ou melhor, o premio de sua esposa, que, disse, vai ficar muito satisfeita com a surprêsa.

VOANDO PARA GUAXUPE'

O professor Alvaro falou depois sobre o nosso jornal:

— Leio-o diariamente. E' um otimo jornal. Noticioso, satisfaz plenamente ao desejo do leitor sempre curioso de noticias e informações. E' um jornal para qualquer grau de cultura ou sociedade.

Depois aludiu ao concurso:

— Concorremos desde o inicio e sempre estivemos animados, porque vimos que muita gente estava sendo premiada. Na minha opinião trata-se de um concurso sério que está merecendo a atenção de todos e o interesse geral. Continuaremos. Afinal o colar parece estar indicando que nos encontramos na bica para conquistar premio melhor...

Despediu-se o nosso amigo. Hoje, às 10 horas, pegou um avião da Nacional para visitar a esposa, em Guaxupé. E então colocará no pescoço de Dona Manoelita o lindo colar de perolas "Coro", igualzinho àquele usado por Kathleen Harrison, em "Três destinos", filme da Paramount, há pouco exibido em nossos cinemas.

NOVA SERIE E TROCAS

Publicamos hoje, na segunda página, alto, à esquerda, dêste caderno, o cupão n.º 6 da Série "P". Complete a sua coleção e troque-a a partir de segunda-feira, num dos 26 postos de trocas, por um talão, numerado e sorteável. Segunda-feira iniciaremos, na segunda edição, a publicação dos cupões da Série "Q".

Realizou-se nos escritórios da RADIO CLUBE DO BRASIL a primeira apuração do CONCURSO CARNAVALESCO, patrocinado pela AGUA SANITARIA SUPER-GLOBO. Perante um grande número de ouvintes, compositores, interpretes, os diretores Comercial e Artístico da Emissora, alem do chefe de propaganda da SUPER-GLOBO, foram contados os votos remetidos, dando, como resultado, a classificação das seguintes composições: QUEM TEM AMOR NAO DORME, samba de Pedro Caetano, sucesso dos Vocalistas Tropicais, MORO NA ROÇA, batucada de J. Batista e Arnaldo Bastos, criação de Flora Matos, CANSEI DE CHORAR, samba de Francisco Netto e Carvalhinho, interpretação de Violeta Cavalcanti e a marcha de Nicola Brunno e Geraldo Queiroz, AHE-AHE, cantada por José Ramos. Estas melodias preferidas pelos ouvintes, concorrerão às finais do momentoso concurso. No cliché, sentados, da esquerda para a direita, sr. Orlando Forin, diretor-comercial da RADIO CLUBE, sr. Ribeiro Martins, chefe de publicidade da SUPER-GLOBO e Arnaldo Amaral, diretor-artístico da PRA-3.

Realizou-se, na Prefeitura de São João de Meretí a Cerimonia da Assinatura do Contrato Para o Fornecimento de Agua ao Jardim Meretí

Em presença do sr. Prefeito de São João de Meriti, autoridades do lugar, diretoria da Osa — Organização Territorial S. A., composta dos senhores Raul Santos Jacinto, Presidente, e Francisco Vilmar, Diretor Comercial, representantes da Standard Propaganda S. A. e inumeras pessoas da sociedade local e do Distrito Federal, foi assinado o contrato que determina o fornecimento de água ao Jardim Meriti, cujo loteamento será lançado à venda dentro de poucos dias. Trata-se, não resta duvida, de mais um grande passo para o desenvolvimento completo daquele municipio, o que se deve, não só ao dinamismo e iniciativa do seu Prefeito, como também ao espirito progressista da Osa — o que aliás, vem sendo amplamente demonstrado através do loteamento do Jardim Guaratiba, da mesma organização, aonde 32 kms. de ruas e avenidas foram abertas em tempo "record", achando-se em vias de conclusão 26 km. de galerias para águas pluviais, 64 km. de meios-fios de granito e um canal de mais de 2 km. de extensão, além de logradouros publicos e inumeras outras benfeitorias. Estamos certos de que o mesmo e muito mais ainda será feito no Jardim Meriti, cujos lotes, atravessados que são pela Rodovia Presidente Dutra e a apenas 25 minutos da Praça Mauá, são excelentes para a construção de residencias, casas comerciais e até para a montagem de industrias, não só pela facilidade de transporte como de mão de obra.

Durante a solenidade usaram da palavra o sr. Prefeito de Meriti Professor Plácido Figueiredo, e o sr. Francisco Vilmar, Diretor Comercial da Osa, que assim se expressou: Senhor Prefeito de São João de Meriti, Professor Plácido Figueiredo.

O sr. prefeito de São João de Meriti, quando agradecia à diretoria da Osa-Organização Territorial S. A., as palavras proferidas pelo sr. Francisco Vilmar, diretor comercial daquela organização, por ocasião da assinatura do contrato sôbre o fornecimento de água ao Jardim Meriti

A Diretoria da Osa Organização Territorial S. A. deu-nos a honrosa incumbência de ser o intérprete do seu júbilo pela assinatura do contrato, para o fornecimento de água ao futuro Jardim Meriti, que breve aqui será lançado.

Para nós, homens de negócios, que os consideram mais como fatores de progresso que pelo aspecto material dos beneficios deles advindos, é um prazer desincumbir-nos de tal missão.

De fato, transformar pelo trabalho fecundo e produtivo, uma vasta área inculta e despovoada, em uma futura cidade, centro de atividades, de vida, de labor e de riqueza, é a maior glória que poderemos almejar. E vermos compreendido este nosso escopo, por homens cultos como o Sr. Professor Plácido Figueiredo, ilustre e mui digno Prefeito do Municipio de São João de Meriti, constitui motivo de orgulho e estimulo, indispensaveis a tais empreendimentos.

Vamos aqui empregar o melhor dos nossos esforços e o melhor de nossas energias. Quando, em alguns anos, os viajantes da rodovia Rio-São Paulo passarem pelo Jardim Meriti, já então transformado em uma nova cidade, bem traçada, bem delineada, cheia de chaminés fumegantes de fábricas e de habitações, não cogitarão de quem o fez, mas apenas dos grandes beneficios que foram feitos. Neste anonimato estará todo o mérito do nosso empreendimento, que não será só nosso, mas de todos aquêles que nos ajudaram a executá-lo.

Em nome, pois da OSA Organização Territorial, e, já, no do futuro Jardim Meriti, agradecemos a colaboração desinteressada, e, por isso mesmo, muito valiosa, dos que nos ajudaram e dos que nos ajudarão, e, em particular, do ilustre homem publico que orienta os destinos deste próspero e grandioso Municipio, o Professor Plácido Figueiredo, bem como dos honrados vereadores de sua Câmara Municipal, liderados pela Vereadora Dra. Presciliana Muniz da Rosa com quem tivemos contato mais assiduo.

Estão, pois, de parabens, o sr. Prefeito da cidade de Meriti e a diretoria da OSA, pelo magnifico empreendimento que vêm de concluir.

VISITEM A LOJA DAS

EXCLUSIVIDADES

RUA MIGUEL LEMOS, 44 — COPACABANA

Objetos de arte e presentes finos

Sociais

ANIVERSARIOS

Transcorre hoje mais uma data natalicia de nosso colega de imprensa Henrique de Moura Libetal, redator do "Diario Carioca" e membro da diretoria da ELAN, Propaganda, Edições e Artes Gráficas.

CASAMENTOS

Na Basilica Santa Terezinha, à rua Mariz e Barros, realiza-se hoje o enlace matrimonial de Daisy Campos Decache, com o Sr. Alberto Souza e Silva.

A cerimonia que será celebrada às 16 horas será paraninfada pelos casais Coronel Altair de Queiroz e Juiz Orlando de Mendonça Pereira.

NASCIMENTOS

Marisa, filha do casal Afonso Rodrigues e Odete Malo.

ALMOÇO

Os jornalistas credenciados junto ao gabinete do Ministro da Justiça oferecem, hoje, às 13 horas, na Churrascaria Gaucha, à rua das Laranjeiras, um almoço em homenagem aos continuos e serventes daquele Ministério. O titular daquela pasta, Sr. Francisco Negrão de Lima, presidirá a reunião.

VIAJANTES

Chegaram ao Rio as seguintes pessoas: de Lima, Karl Max Wodraschka, Carl R. Finkelson, Charles F. Fritz e Owsley Raceinika, e, do Panamá, Lola T. Rosemberg.

RECEPÇÃO

Casa do Sargento do Brasil recepcionará a Guarnição do Cruzador "Barroso" e homenageará os recem-promovido hoje, às 20 horas.

Cartaz dos Teatros

REPÚBLICA
AV. GOMES FREIRE — Tel. 22-0271
Milton Rodrigues apresenta LUZ DEL FUEGO e os lindos brotinhos da sua colônia em
"A FRUTA DE EVA"
(O Nu através dos tempos)
HOJE, SESSÃO ÀS 21 HORAS

JARDEL
Tel. 27-8712
AV. COPACABANA, 921, esq. Bolivar
Sessões às 20 e 22 horas. Vesperal, sab. e dom. às 16 horas
COLÉ apresenta
'Pente de Careca é a Mão'
De J. Maia e Max Nunes — O grito do Carnaval de 1952!!!
Com Celeste Aida - Nelia Paula - João Cabral e as mais lindas garotas de Copacabana!

RIVAL
(AR REFRIGERADO) Tel. 22-2721
MILTON CARNEIRO
E sua Cia. de Comédias com MARIA LUIZA RIBEIRO FORTES e outros em
"NÃO MATE O SEU MARIDO"
de L. FEDOR — Trad. R. MAGALHAES JÚNIOR
Hoje e amanhã, às 16 — 20 e 22 horas
Vesp. 5.ª feira, às 16 hs.

COPACABANA
AV. N. S. COPACABANA, 291 Tel. 27-0020
Ramal do Teatro (ar refrigerado perfeito)
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam o original de Pedro Bloch
"UM CRAVO NA LAPELA"
Com MORINEAU, Jardel Jercolis Filho, Laura Suarez e Beyla Genauer. Modelos Lebelson Modas. Sessões às 21,30 horas. Vesp. aos domingos às 16 horas. Nas Vesp. permitido traje esporte.

SERRADOR
Tel. 42-6442
PROCÓPIO na maior criação de sua carreira
"DEUS LHE PAGUE"
de Joracy Camargo O Maior Sucesso de Todos os Tempos
As 21 horas. Sab. e dom. às 20 e 22 horas. Vesp. às 5as. (preços reduzidos) sab. e dom., 16 horas.

GLÓRIA
TEL. 22-9146
BARRETO PINTO apresenta
"BROWN GOLDEN CIRCUS"
O SUCESSO DA CINELANDIA
Patinadores sensacionais — Arriscadas acrobacias
Mágicas — Trapezistas
HOJE, AS 16 e AS 21 HORAS

REGINA
Tel. 32-5817
AS 21 HORAS
GRAÇA MELLO e seu Teatro de Equipe com LIDIA VANI apresenta
"AMANHÃ SERÁ DIFERENTE"
DOIS ÚLTIMOS DIAS
Luiza Barreto Leite, artista convidada e todo o seu elenco estável.
De PASCOAL CARLOS MAGNO
Terça-feira o inicio de uma semana de rep. de MASSACRE

MONTE CARLO
Tel. 47-0644
CARLOS MACHADO apresenta
"ZONA SUL"
Luxuoso show-revista de Carnaval de NEY MACHADO e CARLOS MACHADO com GRANDE OTELO, Mary Gonçalves, Carmen Brown, Aniza Conny, Yolanda Simões e mais 25 lindas mulheres
A UMA HORA DA MANHÃ

De Humberto Cunha e Robert Frank. Diariamente às 20 e às 22 hs. — Quintas, Sabados, Domingos e Feriados, Vesperais às 16 hs.
CARLOS GOMES
Miguel Khair Apresenta
A GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS
WALTER D'AVILA
Com LINDA BAPTISTA e um GRANDE ELENCO
BRANCO, TU E' MEU!...
Revista Carnavalesca e Naturalista

Cinema — ESTRADA 301

Sob a direção de Andrew Stone, e apresentado por três governadores de Estados americanos sulistas — Maryland, Virginia e North Carolina — êste filme de "gangsters" traz mais uma vez à baila, sob o manto diáfano do semidocumentarismo da pseudo escola neo-realista, uma pequena mostra da luta da polícia contra o crime nos Estados Unidos. O que estaria muito bem e seria por nós amplamente aplaudido, não fôsse o gênero grandemente culpado, como já foi provado por vários estudiosos americanos, da alta do índice de criminalidade, sobretudo juvenil, naquele país. Este filme mostra bem de que maneira se exerce essa influência. E eu vou procurar analisá-la aqui, de vez que uma tal influência pode perfeitamente adquirir um caráter extra-territorial e passar a agir na mente dos nossos próprios jovens — muitos dos quais já bastante imbecilizados pelo novo tipo de machismo criado depois da guerra, que consiste numa mescla de temperamentalidade latina (o machismo hispânico que alimenta o mito da superioridade masculina e aparece sempre sob a forma da arrogância sexual e do desdém à mulher) e gangsterismo amador (que consiste na admiração pela violência vazia, pela fôrça do braço mais que da palavra, e criou os místicos da pancada, os fanáticos do pé-na-cara, os grupos de briga — verdadeiros comandos, capazes de se assenhorear de um baile ou de um bar, desacatar homens e mulheres à base do desrespeito e do palavrão, criando um mal-estar geral que, em lugar de os deprimir, os diverte).

Por VINICIUS DE MORAIS

Um tal tipo de machismo não nasceu no vácuo. Não. Foi sendo lentamente absorvido através da mostra constante da violência que dá o tom a um filme como êsse "Estrada 301". A "glamourização" do gangster, do criminoso, do "herói" taciturno e frio que passa fogo em suas vítimas com um sorriso no canto da boca, — foi por demais culpada por essa nova tara de toda uma geração, e que ameaça reaparecer com mais fôrça ainda na de amanhã. A popularidade de um Allan Ladd, de um Humphrey Boggart, de um James Cagney, e outros mais, provém do fato de que êles estão dispostos a tudo, atiram sempre para matar, são capazes de pisar na cara de qualquer adversário caído e arrastam sempre atrás de si umas tantas vigaristas, em geral dipsômanas ou toxicômanas que sempre apanham umas bofetadas ao menor pretexto. Esse foi o veneno instilado no cérebro da moderna juventude — numa idade em que a natureza predispõe naturalmente à luta e à afirmação. Sair de um filme de "gangster" para um assalto, uma briga, uma orgia, um ataque a uma mulher indefesa, é coisa já por demais banal para que sôbre ela se comente. São crimes comumente computados. O "slogan" de que o crime não compensa passou a ser uma faca de 2 gumes. Não compensa, mas como é divertido! devem ter pensado muitos jovens antes de praticar as violentas façanhas capazes de lhes aumentar a popularidade junto à "turma".

Esse trauma moral é patente, quando se prescruta numa sala escura de cinema as jovens fisionomias que se iluminam a cada possante sôco, a cada nova fuzilaria da metralhadora de mão. O homem que mata a mulher com um sorriso, que lhe quebra a cara, pisa no adversário, que assalta um banco com uma precisão mecânica, que atira, atira, atira — sempre, sempre, sempre — que fabuloso deus não é êle dentro de uma sociedade que vem sendo alimentada pelo mito da sobrevivência do mais forte, da guerra necessária, da riqueza a qualquer preço, do sarve-se quem puder! Esse filho espúrio do nazismo como o capitalismo, que herói não representa para uma geração que, antes mesmo da maioridade, se compraz em perversões sexuais de toda a ordem, que acha que nenhuma mulher presta para nada e carrega consigo o pavor prévio dos chifres — e por isso se recusa formalmente à cordialidade e ao amor!

Um filme bem feito, dirão muitos. E de fato, bem feito. Com a perfeita compreensão do trauma que está causando — e por isso mesmo tão mais bem feito ainda. E sobretudo tão bem intencionado... Em "Estrada 301" o representante da polícia no filme, contra todos os modernos preceitos psicológicos que ditaram a criação das novas penitenciárias, diz com uma frieza sádica que aquêles criminosos precisam ser tratados com a maior dureza, porque dêles não se pode esperar a menor contemplação. E' o "ôlho por ôlho, dente por dente", mas desta vez preconizado pela autoridade. Bravo mundo novo! Senhor Deus, onde estás que não respondes...

Um dos mais originais cartões de boas-festas foi o que Betty Hutton dirigiu a seus amigos: "Feliz Ano Novo... espero que alguém goste tanto de mim em 1952, que festeje a meu lado o dia de São Valentino". (O dia de São Valentino é o dos namorados...).

Mexericos de HOLYWOOD

PHILIP GUISH

(Correspondência especial para ULTIMA HORA — Via TRANS WORLD)

Frank Sinatra partirá no dia 5 de fevereiro para a Coréia, para entreter as tropas norte-americanas que lá estão lutando. Sua espôsa, Ava Sinatra, tambem quer ir, mas ainda não obteve permissão das autoridades militares. Está fazendo fôrça para isso.

* * *

O irmão de Jane Russel está percorrendo uma carreira rápida e brilhante no cinema. Seu nome é Wally Russel. Ele é alto, simpatico, e parece-se muito com Jane. Seu primeiro trabalho para o cinema: "The Korean Story".

* * *

Gene Kelly passou o primeiro do ano na Europa. Ele fará um filme que será rodado em Munich (na Alemanha) e se chamará "The Devil Makes Three".

* * *

Xavier Cugat — o famoso Xavier Cugat! — teve seu contrato rescindido com a Columbia! Isso é de se estranhar, pois o maestro das rumbas é um dos que maior publicidade faz de sua orquestra. Mas... a venda dos seus discos não acompanhou a grande verba gasta em publicidade... e o lucro não compensou.

* * *

E' interessante analisar alguns dos astros e artistas de Hollywood colocados entre os "dez" que maiores lucros trazem ao cinema. Martin e Lewis, estão entre êles. Doris Day tambem, e é difícil de se dizer porque agrada tanto. Ela é uma artista sem personalidade especial, não tem glamour como muitas outras, apenas um rosto fresco, sorridente, cheio de sardas... Exatamente oposta a ela encontramos Betty Grable, tambem na lista dos 10. Betty não faz filme há mais de um ano. Randy Scott e um ator típico, já se sabe qual o tipo de filme que se vai assistir se seu nome está no elenco. Os outros são velhos astros famosos, como Bing Crosby, Bob Hope, Gary Cooper, Spencer Tracy, e Abbott e Costello.

* * *

Eis o sentido que se tem da prepotência de Orson Welles em Hollywood. Um dia estava ela dirigindo uma cena noturna e, de um momento para outro, ficou irritado. — "Que tem ele?" — perguntou alguém... Ao que o assistente de diretor respondeu: — "Não percebeu? O sol já tem saindo e não lhe pediu licença..." E... assim é Hollywood. Até amanhã.

Os Cabos Eleitorais Das Candidatas Menos Votadas Redobram as Atividades

As Mais Votadas — O Quadro Geral da Ultima Apuração — Terezinha Suplantou Eugênia — Programa de Hoje e Amanhã — Noticiário

A srta. Terezinha Del Panta projetou-se no primeiro lugar no Concurso RAINHA DO VERÃO e a srta. Eugênia Lancellotti ficou classificada no segundo, a uma diferença relativamente reduzida. Essa foi a grande alteração trazida pela 4.ª apuração, ontem realizada na redação de ULTIMA HORA, com a assistência de um grupo numeroso e entusiasta de candidatas e representantes de entidades. A disputa entre as candidatas do Fluminense e das Lojas Palermo — que se estabeleceu desde o primeiro momento do certame — adquiriu ontem características sensacionais e sòmente depois de contados todos os coupons foi que se verificou a alteração havida na classificação.

No terceiro lugar se manteve a srta. Glaucia Maria Paes, candidata da Associação Atlética do Banco do Brasil. O quarto, passou a pertencer à srta. Clélia Milagres, do Montepio Municipal, que registrou um considerável avanço dada a sua esplêndida votação. Claudete Gonçalves de Freitas, do Colégio Brasileiro de São Cristóvão, constituiu outra surpresa na apuração: do 10.º saltou para o 5.º lugar, assinalando-se como a 3.ª melhor votada na 4.ª apuração. Em ordem decrescente, classificaram-se as srtas. Irene Neuman Garcia Rodrigues, da União dos Estudantes do SENAC; Arminda Spinelli Vaz, do Ministério da Educação, Maria de Lourdes Azevedo, da Escola Técnica Santa Cruz; Neyde Ferreira Guimarães, da Central do Brasil e Neusa Nauck de Oliveira, do Conjunto Residencial Del Castilho.

AS MAIS VOTADAS

As três candidatas mais votadas na apuração de ontem foram a do Fluminense, a das Lojas Palermo e a do Colégio Brasileiro de São Cristóvão, que obtiveram respectivamente 8.839, 5.971 e 3.013 coupons. Em quarto lugar colocou-se a srta. Clélia Milagres, do Montepio Municipal, com 1.591. O quinto lugar coube à srta. Cely Werneck, candidata do Ministério da Aeronáutica, que concorreu pela segunda vez, apresentando uma votação muito boa: 1.554. Anteriormente, a srta. Cely Werneck estava classificada no 21.º lugar, saltando ontem para o 10.º lugar.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

Somando-se os votos anteriormente computados com os 26.054 de ontem, a classificação geral das candidatas assim se apresenta:

1.º) Terezinha Del Panta, Fluminense F. Clube, 21.994; 2.º) Eugênia Lancellotti, Lojas Palermo, 19.954; 3.º) Glaucia M. Duarte Pais, A.A.B.B., 5.957; 4.º) Clélia Milagres, Montepio E. Municipais, 4.737; 5.º) Claudete G. Freitas, Col. Bras. São Cristóvão, 4.234; 6.º) Irene M. G. Rodrigues, União dos Estudantes do SENAC, 3.298; 7.º) Arminda Spinelli Vaz, Ministerio da Educação, 3.275; 8.º) Maria de Lourdes Azevedo, Esc. Téc. Com. Santa Cruz, 2.372; 9.º) Neyde Ferreira Guimarães, Central do Brasil, 2.331; 10.º) Cely Werneck, Ministério da Aeronáutica, 2.134; 11.º) Neusa Nauck Oliveira, Conjunto Residencial Del Castilho, 2.028; 12.º) Lidia de Sousa Martins, Casa Sta. Clara, 1.873; 13.º) Iracema Wanda, Standard Elétrica, 1.566; 14.º) Wilma Macedo Cristalli, Otica Irani, 1.559; 15.º) Renata Boumgarther, Flamengo, 1.507; 16.º) Albertina P. David, Colegio Bel Santos, 1.241; 17.º) Léda Pôrto Coelho, Vitória T. Clube, 949; 18.º) Isaura Henriques, avulsa, 874; 19.º) Sônia F. de Araújo, V. da Gama, 775; 20.º) Dalila Bogado Pedreira, Eng. de Dentro Clube, 472; 21.º) Fátima Ferreira, Botafogo F. Regatas, 444; 22.º) Romilda Galvão, Instituto dos Bancários, 436; 23.º) Erminia M. Saluh, Bel Mar F. Clube, 405; 24.º) Dionéia da C. Pereira, Sears Roebuck, 347; 25.º) Emilda Pinto, Jequiá, 323; 25.º) Maria Judite Reveles Senos, Jacarepaguá, 323; 27.º) Carmem Vera Silva, Ministério do Trabalho, 315; 28.º) Marlene Silva, I.A.P.E.T.C., 144; 29.º) Neusa Rodrigues Pinto, Carioca da Gávea, 134; 30.º) Bilá Alvim, I.A.P.C., 121; 31.º) Zenith de Oliveira, Cruzeiro F. Clube, 82; 32.º) Erlêa Ribeiro Alencar, Bairro J. Laranjeiras, 80; 33.º) Norma Rodrigues, América F. Clube, 73; 34.º) Norma Pereira, Tamoio A. Clube, 60; 35.º) Lucia Ferreira de Carvalho, Leopoldina, 49; 36.º) Nilza Lima Mendes, Riachuelo, 39; 37.º) Valquiria Braga Sanches, S.A.P.S., 4 votos.

Para hoje, amanhã e domingo próximo está organizado um amplo programa para as candidatas. As 17 horas de hoje, no Cineac, será inaugurada uma urna especial destinada a receber os coupons-votos. A inauguração será filmada pelo "Esporte em Marcha", para imediata exibição nos cinemas do Rio e do interior.

Sábado, a "tenda Rainha do Verão" — que é uma ampla barraca de praia — estará armada no Pôsto 6, à disposição das candidatas e suas familias.

No domingo, passeio ao Parque da Cidade, com filmagens. As candidatas estão convidadas a comparecerem à redação de ULTIMA HORA, no dia 13, às 8,30 horas da manhã. Finalmente, às 10 horas, a Radio Clube apresentará algumas candidatas no programa "Grande dos Bairros", a realizar-se no Cinema Santa Helena.

Noticiário do Concurso "Rainha do Verão"

VASCO DA GAMA — O sr. Cal... ro Aranha vai receber na próxima segunda-feira a visita da candidata do Clube de Regatas Vasco da Gama, senhorinha ... Freire de Araujo e de todos os chefes da torcida vascaina, a fim de dar início à campanha da candidata do clube da Cruz de Malta.

TIJUCA TENIS CLUBE — O querido clube apresentará amanhã, às 21 horas, no Grito de Carnaval, a sua candidata, senhorinha Marlene Nieva, que, segundo estamos informados, terá o apoio em massa dos tijucanos.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS — Em reunião realizada ontem na séde do Clube Municipal, resolveu a diretoria do mesmo apoiar a candidata do Montepio, senhorinha Clélia Milagres. A senhorinha Clélia ... [illegible] será a candidata da Prefeitura do Distrito Federal.

de NOITE e de DIA

Linda Batista

Edison de Castilho, o grande baixo nacional, que foi o representante do concurso "O Grande Caruso", do Distrito Federal, obteve uma bôlsa de estudos de três anos, na América do Norte. Parabens, "seu" Edison...

* * *

O melhor programa de discos, feito nas emissoras, é o da Rádio Guanabara e o de Maria Luiza... que não protege ninguém nem leva "gaita", pois toca discos de todos.

* * *

Dircinha, fará sua "rentrée" na Tupi no próximo dia 16... A postos, fãs de Dircinha. Aliás, o Carnaval (modéstia à parte) não poderia passar sem Dircinha, pois ela é a verdadeira campeã desde que tinha seis anos de idade, mesmo com a "grande Carmem Miranda" ainda no Brasil... Agora as suas músicas terão mais impulso... Com a presença da "fôrça revolucionária" da musica popular brasileira...

Segundo Nilo Sergio, da Loja de Música, a estatística certa, sôbre as músicas mais vendidas é a seguinte: 1.º — "Me Deixa em Paz"; 2.º — "Sassaricando"; 3.º — "Flor Tropical"; 4.º — "Mundo de Zinco". E' preciso notar, porem que as vendas não são equivalentes depende da distribuição da fabrica. Cite-se, como exemplo a Toda America, que não produz nem a quinta parte da R.C.A. Victor.

* * *

O "show" do "Night and Day" está bom... mas sente-se a falta de "cartazes"... Aliás a tempos comentei isso aqui nesta crônica... Quando ainda estavam em negociações... Depois dizem que sou implicante... Mas o que é barato... não pode ser de primeira...

* * *

O contrato de Heber de Boscoli e Yara Sales se terminará em março portanto só em março saberemos se vão ou não para a Tupi...

* * *

Annie Berrier, a francesinha que tinha atuado com relativo sucesso no "Vogue" depois de uma temporada em São Paulo no "Oasis", está novamente entre nos, cantando tôdas as noites no "Vogue"... Dois "shows" por noite...

* * *

A festa do Abelardo "Chacrinha" Barbosa será segunda-feira, 21, no Carlos Gomes, com todos os artistas do rádio presentes... Nessa festa... o "Chacrinha" terá oportunidade de cantar... seu "grande sucesso", a marchinha do "Curió"... O "Chacrinha" é o maior admirador dessa marchinha... Eu, hein?

* * *

Caribé da Rocha do "Copacabana" tambem entrou para o rol dos compositores... Fez uma marchinha sôbre [illegible] ... e não está mal não... Quem gravou foi a Marlene, em dupla com Jorge Goulart.

* * *

O Ivan de Alencar tome "gato"... Vocês sabiam? E o mais gozado e que êle está engordando.

* * *

O "Vogue" tem estado repleto, ao contrario de certos boates de "varanda"...

* * *

Cesar de Alencar, que ... [illegible] "Castilha" ... [illegible] para o Carnaval ... [illegible] intitulado "Ninguem Vai Reparar" ... [illegible]

NINGUEM VAI REPARAR

I

Ninguém vai reparar
Vem meu amor, ...
E deixa êsse povo falar ...
A vida é curta

II

A vida é breve
A gente deve aproveitar
O momento que passa
Tudo o mais é fumaça
Fumaça que se espalha pelo ar

Este samba ... [illegible] e está agradando. Aprendam ...

ROTEIRO DO Fan

VÁ VER

JEZEBEL — Produção da Warner, direção de William Wyler, com Bette Davis, Henry Fonda e George Brent. — Reapresentação do velho filme de Wyler que deu a Bette Davis um "Oscar" merecido. a História de uma mulher com um destino para o mal. Ótima interpretação de Henry Fonda e razoável de George Brent, um ator que de bom na vida só fez namorar Greta Garbo fora da tela.

* * *

AGONIA DE UMA VIDA — Produção da Universal, direção de Douglas Sirk, com Claudette Colbert e Ann Blyth. — Chuvas, dique que se rompem e outras calamidades levam dois seres torturados a procurar abrigo no alto de um convento. Uma freirinha resolve a parada.

* * *

ESTRADA 301 — Produção da Warner, direção de Andrew Stone, com Steve Cochrane e Virginia Grey. Cochrane na pele de um "gangster" a funcionar em três Estados americanos. — A estrada 301 fornece a pista. Mais um filme de violência inutil, tão a gôsto de Hollywood.

PRESTIGIE O CINEMA NACIONAL

PREÇO DE UM DESEJO — Produção de George Dusek, direção de Aloisio T. de Carvalho. Com Angela Fernandes, Carlos Cotrim, Nélia Paula, A. Fregolente e Emilio Castelar.

VÁ SE QUISER

TRAGÉDIA DE UMA PAIXÃO — Filme argentino, direção de Mario Soffice, com Zully Moreno e Alberto Closas. — ....

Hoje, Nos Cinemas

ATUALIDADES
Cineac Trianon e Capitolio.

É PROIBIDO AMAR — Com Lana Turner.
Cinemas: Metro-Passeio — Metro-Tijuca — Metro-Copacabana. Horario: 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 hs.

JEZEBEL — Com Bette Davis e Errol Flynn.
Cinemas: São Luiz — Miramar Mem de Sá — Monte Castelo — Maracanã — Rosario — Icarai. Horario: 14, 16, 18, 20 e 22.

ESTRADA 301 — Com Steve Cochran e Virginia Grey.
Cinemas: Vitoria — Ipanema — Carioca — Madureira — São Pedro — Fluminense. Horario: 14, 16, 18, 20 e 22.

PREÇO DE UM DESEJO — Com Angela Fernandes e Carlos Cotrim.
Cinemas: Azteca — Roxy — Imperio — Rex — America — Ideal — Vaz Lobo — Odeon (Niterói). Horario: 14, 16, 18, 20, 22. (Improprio até 18 anos).

NOITES DE PARIS — Com Claudine Depuis e Pierre Louis.
Cinema: Odeon. Horario: 14, 16, 18.20 e 22 hs. (Improprio até 18 anos).

EUGENIA GRANDET — com Alida Valli.
Cinemas: Arte Palácio e São José. Horario: 14, 16, 18, 20, e 22 hs.

QUEM QUER REPRESENTAR NO TEATRO DUSE!

Hoje, sábado, dia 12, às 16 horas, no Teatro Duse, à rua Hermenegildo de Barros, 161, serão realizados testes para os candidatos que se interessarem em representar no festival de peças brasileiras, a ser realizado em abril próximo. Paschoal Carlos Magno, antes de partir para o Norte, escolheu a sra. Claude Vincent, José Maria Monteiro e Ricardo Braga para a direção dessas peças. Os candidatos deverão trazer um trecho cômico, dramático ou simples prosa, a fim que a banca examinadora possa aquilatar a voz e a dicção dos novos intérpretes. A prova não será definitiva e terá um critério, apenas de seleção.

Pode-se adiantar que entre as peças de valor que foram escolhidas: está "João Sem Terra" de autoria de Hermilio Borba Filho, que será dirigida por José Maria Monteiro, nome que, como os outros demais diretores, dispensa de apresentação. Esta iniciativa será mais um marco de Paschoal à história do teatro brasileiro.

Juntos OS DOIS GRANDES NOMES DO CINEMA! LOUIS JOUVET · VIVIANE ROMANCE em PECADORAS DE TUNIS
AK COMP. NACIONAL
2ª FEIRA — PATHÉ — ART-PALACIO — PRESIDENTE — PARA TODOS
IMPRÓPRIO PARA MENORES ATÉ 18 ANOS
Breve! O Brotinho e as Respeitosas

MILTON RODRIGUES apresenta — HOJE, AS 21 HORAS
LUZ DEL FUEGO
Com EVILASIO MARÇAL · LUCY LAMOUR · TULIO BERTI
"A FRUTA DE EVA" (O NÚ ATRAVÉS DOS TEMPOS)
Uma Revista DIFERENTE de SAINT-CLAIR SENNA e MILTON RODRIGUES
DIR CENA E ENSAIADOR OTAVIO RANGEL — MAEST. SALVA
ROSITA ROCHA · ARLETTE · JOAN GENY · MANOELITA
ATTILA IORIO · VICENTE MARCHELLI · NORAT - MARIO COSTA
ATRAÇÕES: RAUL E MARIA · ROSA PARISI · SERGIA MADDALENA · HELENA GONÇALO · DANA DARSON
COM OS LINDOS "BROTOS" DA COLONIA DE NUDISMO
TEATRO REPUBLICA — AV. GOMES FREIRE · TEL · 22-0271
SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS, VESPERAL ÀS 16 HS. E SESSÕES ÀS 20 E 22 HS.

A RÁDIO CLUB DO BRASIL PRA-3 · 860 ... apresenta ÀS 2ª, 4ª e 6ª DAS 22,05 ÀS 23,00 HRS.
Convite ao debate — DE WALTER LUIZ
O PROGRAMA QUE CONQUISTOU O PUBLICO
PATROCINIO DE Guaspari — RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA — REALMENTE VESTE MELHOR

Estão Matando COPACABANA

COALHADA DE DETRITOS E COBERTA DE EXCREMENTOS, A MAIS BELA PRAIA DO MUNDO VAI PERDENDO A SUA ATRAÇÃO — A FALTA DE HIGIENE IMPELE OS BANHISTAS PARA OUTRAS PRAIAS — PERIGOSO PARA A SAUDE DO CARIOCA O DESCASO DO GOVÊRNO DA CIDADE

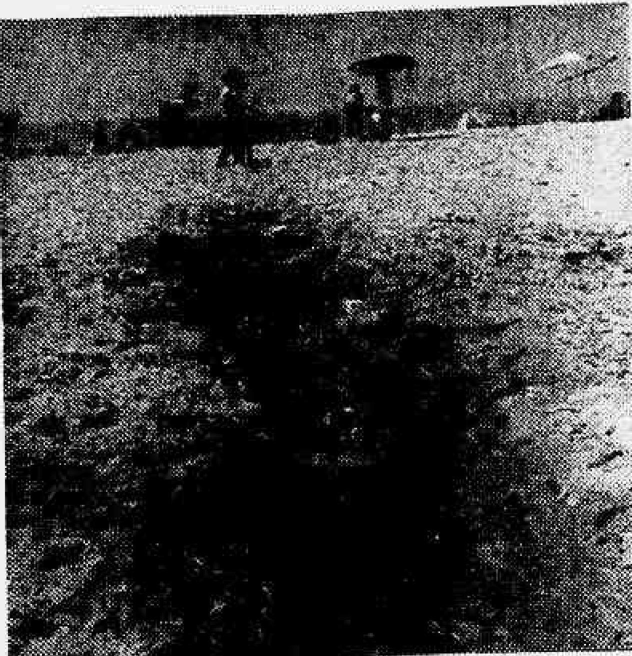
COPACABANA, a "Princezinha do Mar", está condenada. Já não se vai à formosa praia com a mesma paixão, com o mesmo ímpeto, com o alvoroço de sempre. Dir-se-ia que Copacabana já não emoldura mais de encantos esta triste Cidade de São Sebastião. O encanto de Copacabana desaparece... E o Rio, que se gabava de ter às margens do Atlântico a mais bela praia do mundo, se retrai, encabulado. Aqui cabe um parênteses: o Rio vem perdendo a sua fisionomia de Cidade Maravilhosa, pouco a pouco, para se transformar em Capital do Desleixo. A nte os olhos apavorados do carioca, os turistas, surpresos e constrangidos, retomam de volta o caminho de casa.



Nas manhãs de verão, enquanto o sol resplandesse mais próximo, Copacabana não retoma hoje o ar festivo de outros tempos. A população de banhistas, sempre que possível se reparte por outras praias, mais distantes e menos povoadas, longe do despreso e negligência da administração municipal.

O que preocupa, primeiro, é fugir aos dissabores do contacto com as areias impuras daquela que foi a "Princezinha do Mar". Lá, por Copacabana, por onde correm dezenas de canais de exgôtos, à flor da praia, já os olhos não se assossegam, o espírito não repousa, enquanto a respiração por vezes se contém.

Do Leme ao Pôsto 6, o espesso manto de areia, retalhado por ramos de riachos fétidos ou de negras lagôas, exala um odôr que até à vizinhança se expande, mais forte que a própria maresia. Copacabana não é tão grande que não se possa enumerar: há por volta de 60 a 70 pequenos córregos de exgôto atravessando a praia, em tôda à sua extensão, que se cobrem de impurezas devolvidas pelo mar, ou trazidas dos edifícios, das residências e do comércio do bairro.



Os banhistas têm que escolher com muita cautela um lugar para instalarem as suas barracas, ou para gozar os prazeres do banho de sol. Regra geral, passa-se o tempo todo à procura de um lugar distante do lixo que infesta a praia de Copacabana. A "Princezinha do Mar" está entregue ao mais completo abandono, na mais criminosa indiferença do govêrno para com sua cidade

Acreditem se quiser, isso é Copacabana. Defronte do "Pizzaria Luigi", em pleno coração de Copacabana, no Pôsto 3, corre êsse canal de esgôto. As águas, negras e fétidas, estragam o belissimo panorama que fez Copacabana famosa em todo o mundo. Que dirão os turistas diante de um espetáculo assim? Qualquer coisa sôbre a vida destas crianças, mas nada sôbre a beleza da praia...

Os responsáveis pela limpeza da cidade estão matando Copacabana. Há pedras, cacos de vidro, frutas podres, tôda espécie de sujeira, nas areias da praia. O espôto do bairro é encaminhado para as zonas onde se concentram os banhistas, ... mando entre êles centenas de poças dagua periposas. Só a maré limpa a praia de seus detritos. O que compete à mão do homem fica sem solução... Aqui, por exemplo, vemos um bueiro de águas pluviais completamente obstruido. E se chover logo mais?

Não eram ainda 11 horas, o sol abrasador amorenava centenas de corpos semi-despidos pelas praias da cidade... Copacabana, porém, não obstante o verão convidativo dêste ano, já não reune tantos banhistas como das vezes passadas. No flagrante acima, vemos um quadro comum na praia do aristocrático bairro: as aguas, cheirando mal e atraindo moscas, ficam estagnadas à frente dos esgotos, espantando os cariocas e os turistas das areias contagiadas de impurezas

Até Excrementos Correm Pela Praia

O problema da limpeza de Copacabana, todavia, não trás preocupações só para a sua estética. Pior que isso, mais grave ainda, a praia está coalhada de excrementos, constituindo os detritos que contaminam as areias e as águas estagnadas por lá, autêntico perigo para os seus frequentadores. As crianças, principalmente, sem cuidarem do risco a que se expõem, penetram inconscientemente nas poças de água fétidas que se acumulam, dias atrás dias, oferecendo-se assim ao fácil contágio de uma moléstia mais grave.

E' evidente que tal situação pode gerar uma epidemia de tifo ou provocar mesmo a febre amarela, razão por que guardas da Saúde Pública são forçados, em ultimo recurso, a despejar inseticidas, quando recomendável e mais lógico seria a passagem de excrementos por zonas próprias a banhos de mar. Mais eficiente seria a limpeza constante das areias, provocando o escoamento das águas represadas nas pequenas covas da praia.

Vários casos de desinteria se registraram entre banhistas, e as autoridades sanitárias não hesitaram em atribuir ao descaso das nossas praias a primeira fonte desse mal. Apesar das objeções levantadas pelos sanitaristas e dos protestos diários da população de banhistas, nenhuma providência tomou até hoje o govêrno da cidade para recolocar a praia de Copacabana na posição de prestigio que outróra desfrutou.

Está Ficando Deserta

Verificando na manhã de hoje a incômoda situação dos frequentadores de Copacabana, ULTIMA HORA teve ocasião de testemunhar um doloroso quadro: a mais bela praia do mundo, tomada em sua grande extensão pelo amontoamento de detritos, e cortada em vários pontos por corredores de esgotos, já não recebe a mesma afluência de cariocas e turistas que, há dois anos, a superlotavam.

Menos procurada, Copacabana faz o carioca lembrar com saudade o tempo em que suas areias eram mais bem cuidadas, varridas e limpas, accessiveis sempre à frequência dos banhistas. Hoje, não. Vê-se que o govêrno da cidade não tem por ela o mesmo zelo, porque ignora, talvez, que a "Princezinha do Mar" fez o Rio famoso em outras terras. Hoje, Copacabana, menos atraente, espectro do que foi, desaparece como atração para turistas, enquanto põe em perigo a saúde e o sossego da população carioca. E só se livra de sua imundice, quase que permanente, quando a maré se prontifica a lava-la; mas isto acontece de vez em quando...

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO
ANO II — RIO, 12 DE JANEIRO DE 1952 — N. 180



Apesar de tudo, o lindo e forte sol do verão em Copacabana faz que esta jovem esqueça a sujeira e conserve o seu magnífico sorriso, coisa que já não acontece com muita gente...

TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

A Vida Como Ela É...



Escreve NELSON RODRIGUES
EXCLUSIVO DE ULTIMA HORA

O SACRILÉGIO

No fim de quinze dias de namôro, êle veio com a idéia:

— Sabes de uma coisa? Preciso te apresentar à mamãe.

— Quando?

Êle pensou um pouco:

— Que tal, amanhã?

— Ótimo!

Combinaram, então, de pedra e cal, que seria no dia seguinte, de qualquer maneira. Desde que se conheciam e se namoravam que Márcio quase só falava na santa senhora. Era mamãe para cá, mamãe para lá. E afirmava mesmo, num desafio a qualquer outra opinião em contrário.

— A melhor mãe do mundo é minha. Só vendo!

E de tanto ouvir falar na futura sogra, Osvaldina fazia a reflexão meio irritada: "Ora bolas! Pensa que só a mãe dêle presta e as outras não!" Enfim, preparou-se para conhecer uma senhora tão exaltada nas suas virtudes esplêndidas. Antes, Márcio, atarantado, fez-lhe mil e uma advertências: "Baton, não, meu anjo! Mamãe não gosta da pintura!" E, já a caminho, êle teve outra lembrança: "Nada de giria, porque não tolera giria." Enfim, conheceram-se a nora e a sogra. O filho precipitava-se, a todo o momento:

— Não senta aí, não, mamãe. Faz golpe de ar!

AS DUAS

Inicialmente, a velha, sem dizer uma palavra, e sem nenhuma cordialidade aparente, imobilizou a pequena com um desses olhares implacaveis, que parecem despir a pessoa, vira-la pelo avesso. Em seguida, em tom seco e inapelavel de ordem, disse:

— Sente-se.

E, com o rosto impassivel, inescrutavel, foi fazendo perguntas sobre perguntas. Antes de mais nada, quis saber se Osvaldina era religiosa. A menina, presa de uma inibição mortal, admitiu:

— Acredito em Deus, mas não sou carola.

E a velha:

— Que bobagem é essa? Não é carola porque? Pois devia ser carola!

Osvaldina, atonita, tinha vontade de se enfiar pelo chão a dentro:

— Eu? Balbuciou.

— Claro, evidente! E' alguma desonra ser carola? Diga? E'? Ora veja!

Depois de duas horas de conversa, em que a outra sogra se serviu dela e a desfrutou, de alto abaixo, sem o menor tato ou contemplação, Osvaldina saiu de lá, atonita. E quando ela e Marcio tomaram o onibus, ela teve um suspiro:

— Santa Barbara!

Marcio, sem perceber a depressão pavorosa da namorada, deu largas ao seu entusiasmo de filho e fã:

— E' ou não é o que te disse? A melhor mãe do mundo!

O TRIO

Quando começaram a procurar apartamento, para casar, Márcio fez a advertência:

— Olha, rua de bonde não serve, porque mamãe tem o sono muito leve. Acorda com qualquer barulho.

Osvaldina calu das nuvens:

—Quer dizer, então, que ela val morar com a gente?

E êle, quase ofendido com a pergunta:

— Mas claro! Então, você acha o que? Que eu la abandonar minha mãe? E sofrendo do coração? Nem que o mundo viesse abaixo!

Osvaldina, suspirou, apenas. Mas sua decepção foi uma coisa tremenda. Mais tarde, contaria, em casa, a novidade. Foi um Deus nos acuda. Disseram, francamente:

— Sogra e nora morando juntas é espeto!

Osvaldina admitiu, atribuladissima:

— Eu também acho! eu também acho!

Passaram-se dois ou três dias. E, então, a pequena, em conversa com o namorado, propôs o problema:

— Tua mãe vai morar com a gente. E quem vai ser a dona de casa?

— Ela.

— Como?

Márcio explodiu:

— Mas carambolas! Então, você acha que minha mãe, uma senhora, vai receber ordens de uma garota, como você? Que diabo! Será que você não pensa, não raciocina!

PRIMEIRA NOITE

Houve um momento em que, quase, quase, Osvaldina mandou o namorado passear. Mas a verdade é que o amava como um desses amores de fato, uma dessas paixões que escravizam a mulher. Aceitou a coabitação com a sogra, teve a exclamação fatalista e melancolica:

— Seja o que Deus quizer!

Casaram-se. Ela desejaria, no seu fervor de noiva, uma lua de mel fora, num hotel de montanha. Ele, porém, a desiludiu, positivamente:

— E mamãe? Você se esquece de mamãe? Imagine-se, em casa, sozinha, ela tem uma coisa, imagine!

Novo suspiro de Osvaldina:

— Paciencia!

Para que negar? Essas coisas a enfureciam, a prostravam. Mas enfim casaram-se a lua de mel foi mesmo no apartamento. Na primeira noite, aconteceu, apenas, o seguinte: a uma hora da manhã, despedido o ultimo convidado, os recem-casados recolheram-se, no deslumbramento que se pode imaginar. Era o momento em que tanto um, como o outro, podiam dizer: "Enfim, sós". A primeira providencia de Marcio foi fechar a luz principal do quarto. Ficou acesa, apenas, a lampada discreta, da mesinha de cabeceira. Então, o noivo estreitando a pequena nos braços, sussurrou:

— Meu anjinho!

Foi neste momento, precioso e inesquecivel, que bateram na porta. Era, como não podia deixar de ser, d. Violeta. O filho, instantaneamente, desligou-se do proprio extase; arremessou-se. Osvaldina trincou os dentes; fez o comentario interior: "Velha miseravel!" E Marcio, aflito, atendia à d. Violeta. Simplesmente, ela abusara de doces, de camarões, de carne de porco, na festa do casamento. Torcia-se, agora. O filho, desesperado, pôs as mãos na cabeça:

— Eu não disse a senhora? Para não comer camarão? A senhora é teimosa que Deus te livre!

O pobre diabo foi botar a capa de borracha, em cima do pijama, para comprar elixir paregorico. Quis que, enquanto isso, a noiva ficasse com d. Violeta. A pequena, porém, de bruços, na cama, num desespero tremendo, disse, entre dentes:

— Não fico com tua mãe, coisa nenhuma! Eu vou é dormir!

O FUROR

Osvaldina ficou abandonada, no quarto, numa solidão de viuvez, ao passo que o marido se desvelava à cabeceira materna. A sogra interrompia os seus ais para fazer a observação ressentida:

"Tua mulher nem para saber se eu morri!" De fato, a menina jamais perdoou, nem à sogra, nem ao marido, o naufrágio da primeira noite nupcial. Foi franca:

— Meu filho, nossa lua de mel foi-se por água abaixo!

Êle protestava:

— Deixa de ser espírito de porco! Teu gênio é de amargar!

Então, as duas instalaram, naquele apartamento um inferno. Está claro que, prestigiada pelo filho, d. Violeta levava sempre a melhor. E Marcio, entre os dois fogos, virava-se para a mulher.

— Você tem assinatura com tuinha mãe!

Osvaldina não podia ouvir um programa de rádio, porque d. Violeta irrompia, lá de dentro, para mudar de estação. As humilhações, as incompatibilidades, os desacatos eram tantos que, um dia, chorando, a nora colocou o problema nos seguintes termos históricos:

— Uma de nós duas tem que morrer!

Semelhante declaração transpassou Marcio. Ele recuou dois passos, de olhos esbugalhados. Dir-se-ia que a mulher era um chacal, uma hiena. [illegible] que Osvaldina, [illegible]tamente, pediu perdão pela blasfemia. Ela foi irredutível, no seu rancor. E, de [illegible] tamente [illegible] o rapaz, muito [illegible] e viril, comunicou-lhe:

— De hoje em diante, durmo na sala.

E ela:

— Otimo. E melhor assim.

DESENLACE

Durante uns quinze dias, com integral apoio materno, dormiu na sala. Já D. Violeta, exultante com o incidente, insinuava, ao ouvido do filho, que "o negócio era a separação". Todos os dias, com método, com técnica, a velha punha mais lenha no ressentimento de Marcio, soprava o seu rancor. E ele já não olhava mais para a mulher; era como se Osvaldina não existisse para ele. Estava mesmo resolvido a propor a separação e o desquite. Mas, um dia, bruscamente, D. Violeta teve um endema e não houve recurso que a salvasse. Morreu nos braços do filho. Osvaldina fez seus cálculos: "E' agora que ele se atira do décimo andar". Mas não Marcio chorou e sentiu, não há dúvida. Mas não como ele próprio poderia esperar. E tanto que, enquanto vestiam a extinta, Marcio, na sala, com os olhos marejados, surpreendeu-se a fazer uma coisa detestável e quase sacrilegar. Pois não é que, sem sentir, sem querer, estava admirando a própria mulher, como se a visse pela primeira vez? Quis desviar o pensamento para rumos mais piedosos e fúnebres. Todavia, o encanto conti nuava. Espantado, apertando o pranteadíssimo lenço na mão pasmava: "Ora bolas!"

O fato é que se sentia prodigiosamente outro. Algo se extinguira nêle, talvez um mêdo, talvez... As três horas da manhã, estavam ele, Osvaldina e dois ou três parentes, fazendo quarto, à luz firme dos quatro círios. De repente, Marcio não se conteve; ergue-se, pigarreou, foi até à porta e chamou a mulher. Ela obedeceu. E, então, no corredor, Marcio deu-lhe um beijo, rápido e sôfrego na boca. Depois, voltou e sen tou-se, de olho brilhante e lábio trêmulo, entre os parentes que cochilavam.

PROCOPIO FERREIRA NARRA AO MICROFONE DA RADIO CLUB DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, AS 20 HORAS, ESTA HISTORIA DE
A VIDA COMO ELA É... de Nelson Rodrigues

Crimes que abalaram o Rio — O ROUBO DA ALFANDEGA

★ Reportagem Retrospectiva de Josimar Moreira de Melo
★ Ilustração de José Geraldo



33 — A história do malandro, embora não chegasse a impressionar Adib, ficou na sua imaginação. E um dia, na avenida Rio Branco, ao avistar dois estrangeiros, um dos quais estava sob suspeitas da polícia, relembrou-a e, inconscientemente, associou os dois homens ao roubo da Alfândega.



34 — Mas tudo não passou de mera associação de idéias, sem qualquer consequência imediata. Eram tantas as hipóteses, que todos estavam mais ou menos tontos. Interessado em que o crime fôsse desvendado, o ministro Souza Costa, da Pasta da Fazenda, prestigiou com sua presença as diligências iniciais.



35 — Idêntico interêsse pela solução do mistério mostrou o Presidente da República, Sr. Getúlio Vargas, que deu instruções rigorosas ao chefe de Polícia, na época o sr. Felinto Muller, no sentido de tudo ser feito para a descoberta dos ladrões. Além disso, informa-se sempre do resultado das diligências.



36 — E novas hipóteses surgiam, novas manchetes eram feitas. Policiais e repórteres [illegible] a fundo na busca de uma solução. Certos [illegible] fugir, o ladrão deveria ter usado um carro, [illegible]ram-se comandos para interrogar [illegible] dos pontos próximos à Alfândega. Tudo em [illegible]

Descerá o Suburbio Para a Primeira Partida da "Melhor de Três"

SENSAÇÃO NO MARACANÃ



Ondino Viera, "coach" dos banguenses, já duas vêzes campeão, no Rio. Uma vez pelo Fluminense e outra vez pelo Vasco. Amanhã, o técnico uruguaio terá um "duelo" de tática com Zezé Moreira



— Que é isso?
— Você não sabe? O Carlito Rocha tomou a bola e disse que o jôgo agora é assim !....

Ultima Hora



Ano II ☆ Rio, Sábado, 12 de Janeiro de 1952 ☆ N. 180

"Jogará o Bangu Agora Bem Mais Tranquilo"...

ESPERA ONDINO VIERA UM RENDIMENTO MAIOR DE SEUS JOGADORES — NENHUM PROBLEMA NA EQUIPE

Terminando o encontro de domingo último entre Fluminense e Bangu, Ondino Viera teve oportunidade de afirmar à reportagem que a equipe sob a sua direção havia correspondido ao que dela esperava. Ouvimos hoje mais uma vez o orientador. Calmo como sempre, analisando primeiro para depois falar, Ondino assim se expressou: — "Vamos para esta primeira peleja da melhor de três em boas condições. Levo plena confiança nos meus dirigidos.

— Julga que o onze renderá mais?

— Jogará o Bangu mais tranquilo desta feita. A responsabilidade dos jogadores será menor. E creio que êsse fator permitirá que todos possam render mais. Por certo o nervosismo prejudicou a atuação de alguns elementos no último domingo. Os que mais nervosos estavam eram Alaine, Mirim e Mendonça, enquanto no ataque Vermelho custou muito a se firmar, só vindo a jogar o que sabe na segunda etapa.

— Dai?

— Dai que, levando em conta a igualdade de condições agora existente, tudo leva a crer que o onze apresente melhor atuação. E isso nos dá muito maior confiança.

— Algum problema?

— Nenhum. Todos estão bem. Alaine, que era a dúvida, respondeu bem às provas por que passou.

— E assim o onze será o mesmo que na última rodada do campeonato enfrentou e venceu o mesmo adversário que irá dar combate amanhã.

MARCHA DE BANGU SÔBRE A CIDADE

GRANDE CHOQUE DE TORCIDAS

O Bangu entrará, em campo, amanhã, para a disputa da primeira da melhor de três, com o apoio de uma torcida maciça. Há, no grande bairro suburbano, uma mobilização intensa e total. Toda a sua população descerá, em avalanche, sôbre a cidade. E, por uma tarde, um suburbio ficará vazio, como uma pequena cidade abandonada. E o povo de Bangu usará todos os meios de transporte: caminhões, taxis, trens, lotações. Virão familias inteiras; meninos, rapazes, moças e velhos. E todos com um objetivo só, com um sentimento exclusivo: o incentivo do quadro suburbano para a vitória. O choque das duas torcidas, tricolor e banguense, será um espetáculo maravilhoso, no Maracanã.



AGORA, A "MELHOR DE TRÊS" — Terminado o jôgo com uma defesa de Osvaldo, os craques banguenses entregam-se às expansões da grande vitória que garantiu a "melhor de três", com o Fluminense

Fala Zezé Moreira:

Haverá a "Negra"?

Para Zezé Moreira, o mesmo time que perdeu domingo para o Bangu, tem capacidade para ser campeão. Admite até a possibilidade do Fluminense ser campeão em dois "matchs". E esclarece:

— Naturalmente, tal afirmativa poderia parecer arrogante se o Bangu tivesse evidenciado superioridade no jogo anterio. Entretanto, não se faria justiça ao desempenho do Fluminense negando-se, em tal "match", absoluta igualdade tecnica. Apenas, o Bangu teve chance

— De modo que você confia inteiramente na equipe tricolor?

— Exatamente. Acho mesmo que o Fluminense tem capacidade para decidir a "melhor de tres" em dois jogos. Não afirmo que vencerá em dois jogos, mas que tem capacidade, já isso tem.

— Alguma alteração tatica?

— Não. Vamos entrar para jogar normalmente. Espero, porem, que, desta vez, o ataque encontrará o caminho do goal.

— Alterações na equipe?

— Não. Justamente porque confio na sua capacidade tecnica.

O PALPITE DOS CRAQUES TRICOLORES

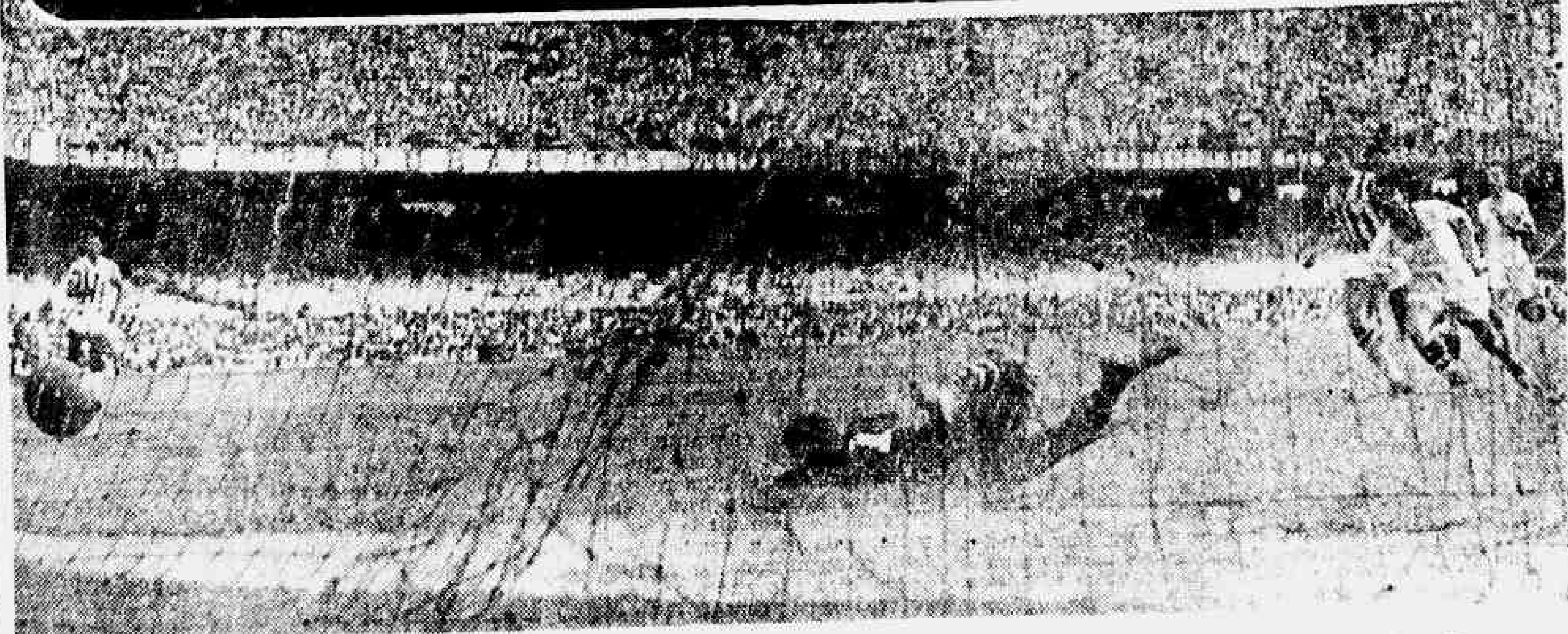
CASTIL[illegible]	[illegible]minense	1 x 0
PINDA[illegible]	[illegible]minense	1 x 0
PINHEI[illegible]	[illegible]minense	1 x 1
[illegible]	sem palpite	
[illegible]	[illegible]minense	2 x 1
LAFAYE[illegible]	[illegible]minense	2 x 1
TELE	[illegible]minense	3 x 1
ORLAN[illegible]	[illegible]	1 x 1
CAR[illegible]	[illegible]minense	[illegible] x 0
DIDI	F[illegible]	[illegible] x 1
[illegible]	F[illegible]	2 x 0

O Fluminense Tem Capacidade Para Vencer em Duas Partidas



Zezé Moreira "coach" dos tricolores, já uma vez campeão pelo Botafogo

Não Haveria "Melhor de Três" Sem Este Goal



Muito discutido [illegible] este "goal" "unico" de Vermelho no último jôgo Fluminense-Bangu, como é normal, alias, quando se pensa nas suas consequências. [illegible] "goal". Ninguem censurou o perfeito trabalho de preparação de Zezinho que armou a jogada em mestre. Mas os defensores do Fluminense acharam que a bola de Vermelho só enganou Castilho porque o tiro do meia "coloured" saiu errado. Claro que Vermelho não gostou [illegible] do paradoxo. E [illegible] que ficou [illegible] feliz [illegible] com outro tiro errado do mesmo tipo, e com resultados idênticos, evidentemente. Agora a palavra é com Castilho, Pinheiro e seus companheiros...

Ranking Feminino do Tenis Mundial

Amanhã, a Grande Corrida de Interlagos

Fangio, Gonzalez, Landi e Bonetto em Luta Pela Vitória

FANGIO, GONZALEZ E BONOMI — Aí está o maior volante de 51, Juan Manuel Fangio, campeão mundial, Froilan Gonzalez, terceiro classificado no campeonato mundial e ao centro, de oculos, Bonomi, campeão argentino de 51 na categoria de carros esporte

Teremos amanhã em S. Paulo, na magnifica pista de Interlagos o reinicio das grandes competições automobilisticas no Brasil.

Depois de um grande periodo, o belo esporte diminuiu de intensidade e agora volta a se projetar internalcionalmente. Grandes nomes do cenário mundial prendem a atenção do público, já agora ansioso por ver as sensacionais disputas.

O GRUPO DESTACADO

Dentre os principais nomes, os francos favoritos, são Fangio, Froilan Gonzalez, Bonetto, Paganni e Landi. O corredor brasileiro deverá ser o principal adversário do argentino Fangio, a maior figura do automobilismo mundial no momento presente, já que conquistou o titulo de Campeão do Mundo em velocidade, tendo vencido na Europa os principais circuitos. Chico Landi, que já obteve tambem vitórias na Europa surge como um adversario sério, e conhecendo profundamente a pista poderá nas curvas e no percurso interno de Interlagos podera neutralizar a diferença de potencia entre seu carro e o de Fangio. Ambos são volantes seguros, dotados de raciocinio e sangue frio e ao mesmo tempo de coração forte. Froilan Gonzalez, o outro argentino e também consagrado em competições na Europa, sem ter a mesma classe de Fangio e Landi, é um homem de coragem indomita e põe seu coração e bravura a serviço da vitória. O italiano Boneto e outro que surge como um dos provaveis vencedores, pertence a mesma categoria internacional de Fangio, Landi, Gonzalez. E' um rei da pista e por isto mesmo deverá travar luta serissima com os outros. No miolo do circuito, isto é na parte interna, será uma luta de habilidade e experiencia.

OS OUTROS CONCORRENTES

Gino Bianchi, Benedito Lopes, Paganni e Francisco Marques também volantes experimentados e corajosos, deverão formar no segundo grupo, lutando entre si pela melhor colocação, sem muitas possibilidades no entanto de superar, os ares internacionais antes citados. Bianchi e Marques correrão com carros modernos, as maquinas compradas pela "Escuderie Bandeirante", mas as quais ainda não estão convenientemente adaptados.

FANGIO, O FAVORITO

Se os carros resistirem bem ao train da corrida, que deverá ser dos mais severos, pode-se prever a vitória de Fangio, inclusive por ter um carro mais possante, e também que a isto alia suas grandes qualidades.

(Conclui na 3.ª página)

A MELOR TENISTA DO MUNDO OCUPA O TERCEIRO LUGAR NO RANKING LIST DE 51

Um Brotinho a Futura Campeã Mundial — N. 1 Doris Hart, Campeã de Wimbledon — Duas Campeãs Cairam de pé

Eis as cinco maiores raquetes femininas do mundo : Doris Hart, Shirley Fry, Maureen Connolly, Nancy Chaffee Kiner e Jean Walker-Smith

E' concebivel que Maureen Connoly, pela virtude de suas vitórias sôbre Doris Hart e Shirley Fry em Forest Hills, seja agora a melhor tenista do mundo. Não é diminuir seu valor, notar que Doris Hart e Shirley Fry disputaram entre elas pelo mundo todo, os titulos mais importantes, enquanto Maureen, antes do campeonato, ganhou de menos tenistas e teve duas derrotas para Patricia Todd e uma para Doris, na sua ficha. Com o jôgo mais equilibrado, é certo que progrida e então é provável que venha a ocupar, no futuro, o primeiro pôsto do "ranking list". Em 1951, deve-se colocar Doris Hart e Shirley Fry como primeira e segunda colocadas, com a pequena californiana Mauren no terceiro lugar.

Nancy Chaffee, vencedora do Campeonato Nacional em quadra fechada, foi a mais persistente vice-campeã na Califórnia durante o inverno. Mas aparte estas quatro derrotas, ela perdeu somente para Doris e Shirley, duas vêzes para cada e por isso ocupa o quarto lugar.

Jean Walker Smith, a primeira tenista da Inglaterra, vem depois. Ela bateu Beverly Baker duas vêzes e teve no começo da temporada, derrotas para Quertier e Kay Tuckey e com uma para Patricia Todd em Essex, tem apenas três perdas, cada uma para Doris Hatt e Shirley Fry, na sua ficha.

Há pouca diferença entre Pat Todd e Beverley Baker. Pat não jogou além-mar e aqui, ela ganhou o Campeonato dos Estados Unidos em quadra de terra, os titulos do Tri State, do Maidstone e de Orange, batendo Maureen no último torneio. Quanto a Beverly, conquistou dois campeonatos na Flórida, dois em Bermuda e três torneios inglêses. As derrotas para Head no Clay Court e para Kay Tuckey em Forest Hills, foram suas únicas derrotas, exceto as outras que sofreu para tenistas melhores classificadas.

Será melhor, como no caso de Schroeder, omitir as duas antigas campeãs, Louise Brough e Margaret du Pont. Aliás, entre as moças, as tenistas de real valor são poucas e até na derrota, Louise e Margaret cairam com elegância. Para completar as dez, pode-se escolher Kay Tuckey.

AGORA E' UM VERDADEIRO CLÁSSICO

(Conclusão da 8.ª pag.)

batalha da melhor de três, é natural, pois, a espectativa dos torcedores. E' lógico e perfeitamente natural que as previsões sejam no sentido de uma grande peleja. Um prélio colorido e rico em movimentação e entusiasmo. De acôrdo com a estatistica, o Fluminense registra sessenta vitórias, enquanto o Bangu marcou apenas quatorze sucessos. O número de empates atingiu a sete. O Fluminense tem ainda um volume de goals astronômico e se orgulha de ter registrado algumas vitorias por escores contundentes. Mas como já dissemos, isso foi no tempo que predominava o Fluminense. Hoje, tudo mudou. O Bangu igualou-se tecnicamente ao seu adversário e com o tempo espera suplantá-lo tecnicamente.

A Infancia do Crack

TEXTO DE PAULO RODRIGUES E ILUSTRAÇÃO DE JOSÉ GERALDO

1 — Amanhã ele estará apagando velas do bolo. Vinte velinhas. E amanhã ele voltará ao Maracanã para ver se pega de volta, como dizem os tricolores, o ouro que o Bangu levou. E', apesar de toda juventude, um dos mais brilhantes full-backs do futebol brasileiro. E', apesar de todo cartaz, um jogador muito simples. Concentrado, gosta muito de dançar com uma dama imaginária. Nome: João Carlos Batista Pinheiro, nascido em Campos, Estado do Rio, no dia 13 de outubro de 1932.

2 — Era um tanto ou quanto ceptico o pequeno Pinheiro. Queria ver para crer. Quando diziam que ali adiante tinha cobra, fazia questão, ele mesmo, de investigar. Quando algum valente prometia lhe meter a mão, ele respondia logo que queria ver. Mas não era sempre que ele adotara ares de arrogancia. Bastava que se falasse em fantasma que ele, Pinheiro, abdicara de todas as suas inclinações para São Tomé. Podia não existir fantasma mas também podia ser que existisse. Assim, era melhor fechar os olhos, não ver coisa alguma, diziam até que os fantasmas passavam por portas fechadas.

3 — Caradurismo ele tinha de sobra para "visitar" uma chacara. Com o maior desplante, levava uma cesta. Nunca tinha pressa. Perdia um tempo enorme para apanhar as frutas mais maduras, escolhia. Também, não queria tudo para ele, fazia uma distribuição generosa. Quem ganhava mais era a sentinela, isto é, o colega que ficava em posição estrategica para avisar que vinha gente. Uma vez a sentinela se distraiu, o cachorro apareceu calado como ele só. Quem gritou foi Pinheiro, o cachorro atrás, fazendo um estrado dentro em sua roupa. Quando Pinheiro saltou o muro, percebeu que as calças estavam sem os fundilhos. Uma vergonha.

4 — Outra coisa que deixava o pequeno Pinheiro um tanto ou quanto arrepiado: caveira. Inclusive, caveira feita com mamão. Ficava logo com vontade de correr e só parar para tomar folego na porta de casa. Daí o seu terror pânico por cemiterio. Milhares de caveiras debaixo da terra. E as coisas que contavam? As almas penadas que vagavam pela noite afora? Pinheiro só escutava. Quando tinha que passar pelo cemiterio, esperava que passasse algum conhecido. Aparecendo algum conhecido, assumia logo um ar indiferente. Mesmo assim, passava olhando para o outro lado.

5 — O pior é que já estava crescido. E, até hoje, ele não sabe qual foi maior: a vergonha ou o medo de ser preso, gente assim atrás para acompanhar o caso até o fim. Pinheiro dava a vida por uma "gazeta". E, livre da professora, sentia-se dono do nariz, fazia o que lhe viesse à cabeça. Uma vez, resolveu tomar banho no rio. Não se afogou, não andou bebendo agua sem querer. Tão pouco apareceu algum siri para interromper a festa. Não. Foi mais grave. Depois de tomar um bom banho, a agua fresca estava uma delicia, procurou a roupa, tinham levado, teve então de voltar para casa nú em pelo.

6 — Com Pinheiro não tinha conversa. Resolvia fazer uma coisa, fazia mesmo, a despeito do castigo, que era fatal. Assim, para variar, decidiu não aparecer mais no colegio. Durante três meses, não pegou num lapis, num caderno. Em casa, ninguem sabendo de nada, achando, ao contrario, que ele tomara jeito, que ele se emendara. E por isso mesmo era bem tratado, quase não apanhava. Entretanto, o pai acabou sabendo e lhe passou um sermão em regra, um sermão que doeu mais do que uma surra propriamente dita. Depois, levou Pinheiro ao colegio de carro com uma recomendação especial: que ele ficasse sem saida um mês.

7 — Pinheiro dava um trabalho louco. E não se diga que o pai dendava margem para a sua rebeldia. Não. Até que era bem severo, por uma falta mais grave era certo que Pinheiro levava uma surra com uma vara de cipó. Um cipó danado, que deixava o corpo em carne viva. Mas, nem assim, o pequeno Pinheiro tomava juizo ou, pelo menos, esperava mais as suas travessuras. O caso da carne. Recebia dinheiro para comprar a carne e voltava muito lampeiro, sem a carne e sem niquel. Queriam saber da carne, queriam saber do dinheiro. E Pinheiro, invariavelmente, dizia calmamente que tinha perdido o dinheiro.

8 — Extravagancia, propriamente, Pinheiro só fez uma vez. E quase foi a ultima. Gostava de manga, babava-se por manga. Onde visse um pé de manga, dava um jeitinho de subir. As vezes a manga estava verde, mas Pinheiro não tinha paciencia de esperar. Metia logo os dentes. Pois bem: uma vez fez isso, abusou, chegando a casa com a barriga doendo. A noite estava passando mal. De repente, perdeu a consciencia, parecia que ia morrer, sem escapatoria. Os pais chegaram a pensar em extrema unção, pediram até uma vela no armasem.

9 — Geralmente, Pinheiro andava sem dinheiro. Mas não se apertava. Quando queria alguma coisa de um colega, dava sempre um jeito de fazer uma troca. Nem compreendia que outros meninos, "prontos" como ele, levassem para o circo um monte de jornais para ter direito a uma entrada. Tudo para o pequeno Pinheiro era simples. Esperava o circo encher, tinha que fazer "aquilo" quando acabasse o movimento, senão podia aparecer algum delator. O "aquilo" era entrar pelos fundos, metia um facão na lona e em dois tempos estava dentro do circo e até escolhia lugar.

CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO
GINASIAL E COMERCIAL
(DIURNO E NOTURNO)
MATRICULAS ABERTAS — EXAMES EM FEVEREIRO
GARANTIA DE EDUCAÇÃO — O EDUCANDARIO RUY BARBOSA — sem despesa alguma para seus alunos — garante-lhes a conclusão gratuita do curso em que estiverem matriculados, se vier a falecer o pai ou pessoa que lhe custeava os estudos
EDUCANDARIO RUY BARBOSA
SOB INSPEÇÃO PERMANENTE
RUA GAGO COUTINHO, 25 — TEL. 25-2692
LARGO DO MACHADO

Que mais se pode desejar?...
SOLUPAN é o detergente mais eficaz que se conhece! Não é tóxico, não contém soda cáustica, nem é corrosivo. Dissolve-se depressa na água, agindo imediatamente.
SOLUPAN limpa talheres e panelas, louças e cristais, pisos e mármores, ladrilhos e banheiros - com eficiência, com economia, com rapidez!
Desengordura e remove a sujidade, sem qualquer esfôrço.
Aponte para o alvo e acerte no produto!
SOLUPAN
Peça SOLUPAN ao seu fornecedor!
Fabricado e garantido por
ORQUIMA - Indústrias Quimicas Reunidas S/A
Rua Princesa Isabel, 433 — Tel. 4-9121 — São Paulo
Filial do Rio de Janeiro: Rua da Assembléia, 19 - 12.° andar — Telefone: 32-1388

Não Aceita o Público Campeonato Por Decreto

Diário de um Repórter Concentrado no Fluminense

Desejam os Tricolores Com Todas as Fôrças a Vitória Pouco Importando em Que Minuto e Por Qual Contagem

Castilho gosta de subir em árvores. Carlyle, quando não está jogando "dama" com Didi, está às voltas com a sua discoteca, 600 discos. Edson paga (em faz de conta) para ver os patos da concentração dentro do lago. Orlando conta anedotas, improvisa brincadeiras. Victor não conhece melhor hora do que a hora da cesta. Didi, este é um dos que mais falam na peleja com o Bangu. Para dizer que quer ganhar, não im porta por quanto nem tampouco em que minuto. Quer ganhar. Pindaro acha que nada será mais interessante do que o Fluminense abreviar a "melhor de três". Claro, vencendo duas pelejas consecutivas.

Que Fazem os Craques, Antes da Grande Peleja — Orlando Anedotico — Joel Faz um Pedido — Para Pindaro, Nada Como Abreviar a "Melhor de Três"

De PAULO RODRIGUES

ORLANDO, ANEDOTICO

O repertorio de brincadeiras chega ao fim. E chegou a noite, já houve o jantar e já houve a ceia. Nesta altura, Benicio já está presente e nesta altura Benicio se lembra de Orlando, procura Orlando. E Orlando aparece já sabendo que tem que contar algumas anedotas. Chega Orlando, o "auditorium" começa rir antes de Orlando abrir a bôca. E Orlando começa:

— Quem conheceu o Nininho?

Varios dedos se levantam. E Orlando prossegue:

— Pois foi com Nininho que isso se passou. Discutiamos as grandes figuras de nossa terra. Nininho esperou pela sua vez, com ar triunfante. Todos nós pensamos que ele citasse Carlos Gomes, já que sua terra era Campinas. Mas Nininho, com absoluta convicção, declara:

— E nós tivemos Camões.

— Zizinho, como um doido procurou tirar Nininho daquela situação aflitiva. Camões, Nininho?

E Nininho, não admitindo duvidas:

— Sim, Camões.

E Zizinho, vendo se dava um geito, insistiu:

— Mas aquele cego de um olho?

— Batata.

— Tem paciencia, Nininho, aquele era português no duro.

Orlando, porem, não parou nesse caso de Camões. Tinha mais. E contou:

— Foi um craque do Fluminense. Boa praça. Um dia, apareceu no clube com u'a mão no rosto. Lembro-me que perguntei:

— Arrancou algum dente?

Ele, então, com um ar tremendo de vitima, quase ficou ofendido. Respondeu:

— Que dente qual nada. Fui "distrair" um "alicerce" (leia-se fui extrair um [illegible]).

Orlando esperou que o "auditorium" acabasse de se torcer de tanto rir. E, para finalizar o "quarto de hora" anedotico, contou:

— Posso dizer apenas que é zagueiro e que pertence a um grande clube carioca. Pois bem: após uma excursão, teve diante de si um microfone para dar as suas impressões. E deu:

— Amigos ouvintes da radio tal. Estou profundamente emocionado com essa [illegible] decepção (leia-se: recepção).

"PERDI O MEDO DE FRACASSAR" (JOEL)

Talvez seja, entre todos, Joel o que mais se cuide na concentração. É êle quem se deita mais cedo e quem se levanta mais cedo. Não fica esticado num canto, a ler, mentalmente, as criticas que já recebeu e que continua recebendo desde que passou para o quadro principal. Como se sente para a peleja com o Bangu? Resposta:

— Acho que desta vez controlarei bem os nervos, acho que desta vez serei util ao time.

— Da outra vez, você tremia até para assinar a sumula, não é exato?

— Sim. Agora, porém, estou sem medo de fracassar. Só peço e é tudo que peço simpatia da "torcida" do Fluminense.

RONDA PELA CONCENTRAÇÃO

A voz de [illegible], no auto-falante, [illegible] quase que no mais alto [illegible] acorda os cracks [illegible] 7 horas [illegible]. Apenas [illegible] do café, [illegible] para o jardim e quem [illegible] é "secura" [illegible] se deixa ficar até a hora de rumar para Alvaro Chaves. Depois do almoço, alguns preferem a sesta e entre êles está Carlyle. Telê e Edson escrevem cartas, com sombra e agua fresca. A tarde fica para trás. Pindaro e Castilho escolhem os melhores livros da concentração e se estiram todo nas preguiçosas. A noite, Veludo e Robson fazem o movimento de "lanceiros", mas quem corre para ver o "lance" chega sempre tarde, porque o "lance" bom tinha ficado para trás de umas grossas e indevassaveis cortinas.

Carlyle e Didi disputam partidas de "dama" como uma questão de vida e morte. Edson passe jogando o corpo pr'a cá e pr'a lá, [illegible] de sono. A conversa está nos e é com carinho que o seu sono vem mais depressa.

Joel só pede uma coisa para ser bem sucedido na peleja de amanhã: a simpatia da "torcida" tricolor. Ei-lo, num bom sono

Pindaro no pingue-pongue. O excelente zagueiro tricolor espera abreviar a "melhor de três", vencendo os banguenses duas vêzes consecutivas

ESSE FOI UM BANHO DE VITÓRIA — *Cair debaixo do chuveiro alegremente, como tantas vêzes fizeram neste campeonato, eis o que esperam fazer os tricolores na tarde de amanhã, quando voltarão a jogar contra o Bangu*

AMANHÃ, A PARTIR DAS 16,15 HORAS, diretamente do Maracanã, na onda esportiva do RADIO CLUBE, o mais perfeito relato do sensacional encontro FLUMINENSE x BANGU, pelo novo sistema de Irradiação, com RAUL LONGRAS e WOLNER CAMARGO. Completo serviço de reportagens com ALBERTO FIGUEIREDO e FERNANDO JACQUES. Comentarios de ADHEMAR PIMENTA.

Gentileza do FIXADOR GUMEX, SABONETE VALE OURO e VINHOS CASTELO

O máximo em confôrto a bordo

- TRIPULAÇÕES SOLÍCITAS
- LUXUOSAS E CÔMODAS INSTALAÇÕES
- TRATAMENTO CONDIGNO
- BAR A BORDO (NOS CURTISS)
- FINAS "TOILETES"
- LUZ E VENTILAÇÃO INDIVIDUAIS

Fundada em 1927

Serviços Aéreos VARIG

A PIONEIRA NO BRASIL

OPINAM DOIS TECNICOS

Está despertando enorme interesse a primeira partida da serie de melhor de três em que se empenharão Fluminense e Bangu. Prevê-se mesmo que o encontro de amanhã venha a apresentar uma renda excepcional superando em muito a registrada domingo último.

Interessante seria conhecer a opinião de dois tecnicos neutros sobre o embate que travarão alvi-rubros e tricolores. E ouvimos:

FLAVIO COSTA: — "Possibilidades iguais para os dois contendores. Futebol é futebol. E num encontro em que por certo entrará grande dose de nervosismo e preocupação, tudo pode acontecer".

GENTIL CARDOSO: — "Antes de mais nada devo esclarecer que jamais emiti qualquer opinião sobre o encontro Fluminense x Bangu, mesmo nos realizados em disputa dos dois turnos do campeonato. Assim sendo, o faço agora pela primeira vez. Será uma partida difícil, e que só a "chance" decidirá como aconteceu no encontro de domingo último. Quanto às possibilidades dos dois adversários, são iguais".

Telê e Orlando, dois valores do Fluminense para a "match"-revanche. Desta vez, esperam fazer uma saida triunfal do gramado do Maracanã

Amanhã, a Grande...

(Conclusão da 2.ª pagina)

LUTA DAS FABRICAS

Outro detalhe curioso. Nas grandes competições automobilisticas de 51 estabeleceu-se a luta de fabricas, ficando em duelo, apenas a Casa Ferrari e a Casa Alfa Romeo. Levou a melhor a Alfa Romeo que teve em Fangio o campeão mundial de sua equipe oficial. A Maserati ficou à margem da luta. Agora, vem os carros Maserati para o Brasil, observando-se que vem com modificações e com a sua capacidade e fôrça aumentadas. Observe-se que a Maserati mandou uma equipe de tecnicos para prestar assistência aos carros, devendo observar seu rendimento em Interlagos e na Gávea. É de prever-se que a Maserati esteja disposta a entrar na luta contra as fabricas Ferrari e Alfa Romeo em 52 servindo estas corridas e outras de que participem seus carros, como ponto de partida para o lançamento da maquina que apresentará nesta temporada.

50 MIL CRUZEIROS

O Prêmio do Campeonato Para os Cracks Tricolores

BANGU, O GRANDE — Agora ninguém mais tem dúvidas quanto a grandeza do Bangu, que decidirá com o Fluminense o campeonato de 1951. Terminando o campeonato com nove pontos perdidos, o Bangu empatou com o Fluminense. Agora, será iniciada a "melhor de três", com os banguenses muito animados. Na gravura, pela ordem: Vermelho passa muito bem pela balança; Mirim como que experimenta o carro que ganhará se fôr campeão e Zizinho e Moacir trocam impressões com o reporter de ULTIMA HORA. Estão realmente confiantes os "cracks" do Bangu

DOIS CAMPEONATOS

UM DISPUTADO EM CAMPO, OUTRO FABRICADO NO GABINETE

O Fluminense e o Bangu começam a disputar, amanhã, o verdadeiro campeonato, o unico que o publico reconhece como tal. Segundo o senso comum indica e a ética esportiva proclama, os únicos triunfos legitimos são os conquistados em campo, na base de uma leal e publica competição. Os resultados fabricados no gabinete não interessam a ninguem. E tanto é assim que tôda a cidade se prepara, com indescritivel entusiasmo, para assistir à "melhor de três". Este apoio popular, irresistivel e vibrante, vale como a oficialização definitiva do titulo que tricolores e banguenses vão disputar, no campo, molhando a camisa. É um espetaculo maravilhoso de futebol. Mesmo que no tapete se fabrique outro campeonato, a cidade e todo o Brasil só reconhecerão, como legitimo, como autentico, como insofismavel, o resultado da "melhor de três" disputada pelo Fluminense e pelo Bangu.

SUPERIORIDADE ARGENTINA NO RANKING FEMININO

Exceto Nos 100 Metros Predominam as Portenhas em Todas as Provas — Onde Podemos Equilibrar e Onde Teremos Que Nos Conformar Com as Colocações Secundarias

No sábado passado, demos publicidade ao "rankin" masculino argentino de maio a outubro de 1951, comparando com os nossos resultados; conforme prometido, hoje vamos oferecer aos nossos leitores, os 5 melhores tempos femininos conseguidos na Argentina naquele mesmo período. São eles:

100 METROS NADO LIVRE

	Tempos
1 — Eileen Holt	1m10s8
2 — Cristina Kujath	1m10s8
3 — Ana Maria Schultz	1m10s9
4 — Martha Grondona	1m11s7
5 — Carmen Accatini	1m13s6

200 METROS — NADO LIVRE

	Tempos
1 — Ana Maria Schultz	2m32s8
2 — Eileen Holt	2m34s5
3 — Martha Grondona	2m34s5
4 — Cristina Kujath	2m40s5
5 — Carmen Accatini	2m48s

400 METROS — NADO LIVRE

	Tempos
1 — Ana Maria Schultz	5m20s5
2 — Eileen Holt	5m30s4
3 — Cristina Kujath	5m42s5
4 — Martha Grondona	5m51s2
5 — Carmen Accatini	5m59s2

100 METROS — NADO DE COSTAS

	Tempos
1 — Irma del Roscio	1m18s8
2 — Vanna Rocco	1m19s
3 — Eileen Holt	1m24s4
4 — Carmen Accatini	1m26s8
5 — Cristina Kujath	1m27s9

200 METROS — NADO DE COSTAS

	Tempos
1 — Vanna Rocco	2m52s2
2 — Irma del Roscio	2m55s9
3 — Eileen Holt	3m00s7
4 — Martha Lembo	3m14s
5 — Martha Grondona	3m14s8

100 METROS — NADO DE PEITO

	Tempos
1 — Beatriz Rodrigo	1m28s
2 — Aurora Otero Rey	1m29s9
3 — Beatriz Rohde	1m30s3
4 — Carmen Sanchez	1m31s5
5 — J. Otero Rey	1m36s2

200 METROS — NADO DE PEITO

	Tempos
1 — Beatriz Rohde	3m13s
2 — Carmen Sanchez	3m15s5
3 — Aurora Otero Rey	3m17s5
4 — Baltzer	3m54s2

Pelo exposto acima, apenas numa prova podemos apresentar superioridade sôbre os argentinos: nos 100 metros nado livre. Nas demais distancias e estilos, predominam as portenhas, embora possamos equilibrar perfeitamente a situação no nado de costas e conseguirmos colocações secundárias preciosas no estilo de peito. Senão vejamos:

PIEDADE E TALITA TEM 1m09s

Enquanto Eileen Holt, a rival eterna de Piedade desde 1948, lidera os 100 ms. com 1m10s2, podemos apresentar duas nadadoras abaixo dessa marca: Piedade e Talita, aquela com 1m09s8 e esta com 1m09s9. A importância dessa distância se reflete na formação do 4 x 100, que conta dobrado na contagem final. Se somando os 4 melhores tempos argentinos obtemos 4m43s8, fazendo o mesmo processo com as nossas (Piedade 1m09s8, Talita 1m09s9, Ana Lucia 1m11s2, Ana Maria 1m12s) conseguimos 4m42s9. Resta saber se poderemos contar com as 4 em Lima ... E para melhorar ainda nossa posição, há uma Leda Carvalho, que embora sem resultados na temporada, é figura de primeiro plano.

Nos 200 e 400 ms. a situação é idêntica. Ana Maria Schultz, campeã pan-americana dessas duas distâncias aparece à frente com 2 resultados de grande categoria, sendo que nos 400 ms. a sua marca é apenas inferior em 2 décimos ao recorde nacional de Piedade (5m20s3 em 1948). Talita entretanto aparece empatada com Eileen em 2.º nos 200 ms. e 2 décimos à frente dela nos 400. Temos entretanto o consolo de que Piedade ainda não competiu nessa temporada nessas distâncias...

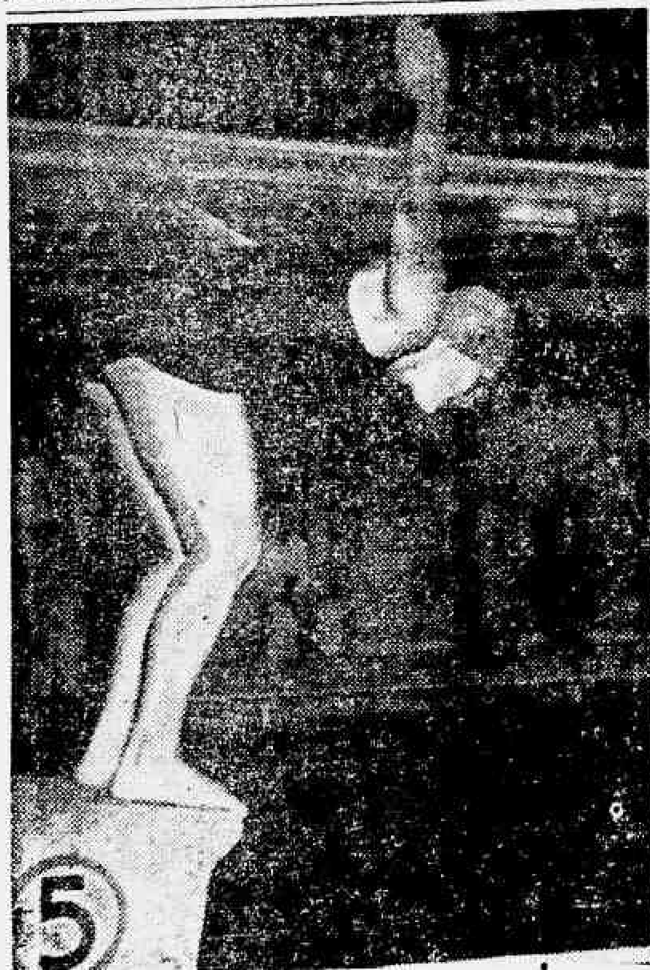
QUANDO EDITH VOLTAR ...

As portenhas dominam o "ranking" no estilo de costas. A nossa melhor nadadora nos 100 ms. é Ita Almeida com 1m20s cravados e nos 200 é Marlene com 2m52s8. Edith Groba que é a recordista sul-americana das citadas provas com 1m15s9 e 2m43s5, ainda não reapareceu, embora esteja prestes a fazê-lo e em ótima forma. Acreditamos que em março, a nossa notável espaldista esteja conseguindo para o Brasil mais dois títulos de âmbito continental. E tanto Marlene como Ita, sempre nadando bem em tanques de 50 ms. podem chegar à frente das argentinas.

NO NADO DE PEITO A SITUAÇÃO E' PIOR

Realmente, nos 100 ms. nunca tivemos depois de Maria Lenk e Edith Heimpel quem fizesse menos de 1m29s2 (o melhor resultado de Lia Azevedo). Portanto este 1m28s de Beatriz Rodrigo é superior aos melhores tempos de Marilena Vieira, a nossa maior esperança, e de Candida Barroso a revelação de 1951 com 1m30s7. Marilena, a própria Candida e talvez Lia se retornar em boa forma, podem disputar a prova mas não há dúvida de que as nossas rivais se apresentam até o momento em condições superiores.

Nos 200 ms. Beatriz Rohde lidera com 3m13s cravados bem próximo do tempo de Candida, de 3m13s6. Nessa distancia entretanto, vamos melhor com Marilena e Wanda Castro, que em piscina longa já têm registros de 3m14s2 e 3m15s4, e qualquer jeito, podemos mesmo se não vencermos essas provas, conseguir as colocações secundária, que poderão no computo geral nos favorecer em muito. Vamos esperar até março, e as competições por correspondência podem alterar a situação para melhor...



Talita Rodrigues preparando-se para uma saida. Está em grande forma a nadadora tricolor

INICIA-SE HOJE O PREPARO PARA O SUL-AMERICANO

As 15,30 Horas em Niteroi o 7.º Concurso Com o Campeonato Feminino, e as Primeiras Provas Por Correspondencia

Amanhã, às 16 horas, na piscina neutra do Fluminense, será realizada a primeira peleja da série melhor de 3, em disputa do Campeonato Carioca de Water-Polo, que terminou empatado entre as equipes do Guanabara e do Vasco.

O importante prélio vem empolgando a todos os circulos aquáticos da cidade, sendo pois de se esperar uma grande afluência de público à piscina tricolor.

O Guanabara que vem treinando ativamente para êsse encontro, apresentará uma modificação em sua equipe, fazendo sair Evaristo e entrando Nelsinho na linha, descendo Lua para a defesa. O time azul-turquesa deverá formar com: Musa, Léo e Edson, Lua, Nelsinho, Lourenço e Peitão.

O Vasco, por sua vez, não se descuidou do preparo de seus homens, e alinhará a mesma equipe dos últimos "matches", com Mesquita, Mariano e Cabrocha, Isaac, Hilton, Claudiano e Faria.

João Havelange, o nosso melhor juiz, foi o designado para apitar êsse sensacional "match", o que vale como garantia de um transcurso normal do mesmo.

Boa Bola!...

AUGUSTUS

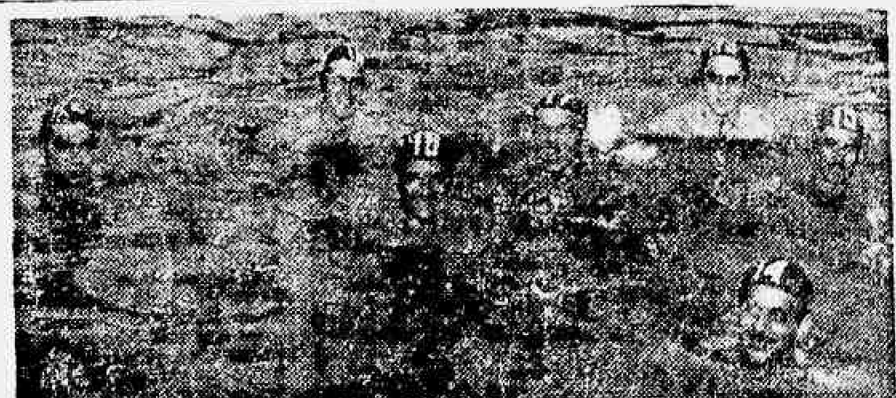
FALAM DE MIM ...

CARLITO ROCHA é a personalidade mais "sui generis" que há no esporte. Agora que o Botafogo possui novo presidente o "incrivel" CARLITO ameaça abandonar as lutas esportivas. Durante este longo tempo que esteve em febril atividade o ex-presidente alvinegro foi assunto obrigatorio de todos os jornais — matutinos e vespertinos. Raras foram as emissoras que diariamente deixavam de abordar seu nome. As mais variadas e sensacionais "manchettes" provocadas por "casos" do sr. ROCHA despertaram o publico esportivo. Caricaturistas estiveram em franco trabalho elaborando a sua já tão familiar fisionomia. CARLITO ROCHA um simbolo da dedicação. Um retrato fiel do Botafogo. E por falar em retrato, centenas de "flahs" foram gastos com curiosos flagrantes deste dinâmico botafoguense. Assunto preferido dos "bate-papos" e das crônicas futebolisticas, foi CARLITO ROCHA sempre um assunto pitoresco abordado em todos os angulos e originando as mais diversas opiniões. CARLOS MARTINS DA ROCHA já mais permitiu que um cronista ficasse sem assunto. E' pois, com pesar que BOA BOLA! recebeu a noticia do seu afastamento das lides esportivas

(Conclui na 5.ª pag.)

NOVOS JUIZES DE BASQUETEBOL

A Federação Metropolitana de Basquetebol vem de aprovar mais 23 juizes, dos quais o que obteve maior média foi José Maria Covas Pereira



A equipe do Guanabara de water-polo

Guanabara e Vasco Abrem a Série "Melhor de 3"

Amanhã, às Dezesseis Horas na Piscina do Fluminense,

Adiada por uma semana em virtude das obras de demolição da sede do Guanabara, será finalmente realizada hoje à tarde, na piscina do Estádio Caio Martins em Niterói a primeira parte do Campeonato Feminino, que apresenta como franco favorito o Fluminense. Além do certame das nossas estrêlas, serão disputadas as primeiras provas por correspondência, visando o preparo de nossos nadadores ao Sul-Americano de Lima.

PIEDADE AUSENTE

Aguardava-se com desusado interêsse o novo duelo entre Piedade Coutinho e Talita Rodrigues. Entretanto, malogrou êsse cotejo, pois [illegible] contra-se fortemente atacada de uma infecção na garganta, não podendo pois comparecer a essas provas.

OS PROGRAMAS DE HOJE E DE AMANHA

Hoje à tarde, o programa será o seguinte, logo após as eliminatórias infanto-juvenis, que terão lugar às 15 e 30 horas:

1.ª prova — 100 ms. moças, nado livre; 2.ª prova — 200 ms. moças, nado de peito; 3.ª prova — 100 ms. moças, nado de costas — 4.ª prova — 200 ms. homens, nado livre — 5.ª prova — 200 ms. homens, nado de costas; 6.ª prova — 200 ms. homens, nado de peito — 7.ª prova — Revezamento de 3x100 ms. moças.

Amanhã, com inicio às 10 horas será cumprido o seguinte programa:

1.ª prova — 200 ms. moças, nado livre — 2.ª prova — 100 ms. homens, nado livre; 3.ª prova — 100 ms. homens, nado de costas — 4.ª prova — 100 ms. homens, nado de peito; 5.ª prova — 200 ms. moças, nado de costas; 6.ª prova — 100 ms. moças, nado de peito.

Amanhã DOMINGO
ÁS 10 HORAS DA MANHÃ
NO CINEMA SANTA HELENA
(OLARIA)
O 2º ESPETACULO
DE
Ciranda dos Bairros



CONVIDADOS DE HONRA:
MARION E CHOCOLATE
DA RÁDIO NACIONAL.

APRESENTAÇÃO DAS CANDIDATAS AO CONCURSO DA
RAINHA DO VERÃO

COM
BARRETO E BARROSO
EDGARD LAFOURCADE
FLORA MATOS
MARY GONÇALVES
ODETE AMARAL
PEDRO RAIMUNDO
PEPA RUIZ
VOCALISTAS TROPICAIS
OSWALDO RUBIM
GEBER MOREIRA
ORQUESTRA DE
NAPOLEÃO TAVARES
RITMISTAS com
DULCINÉIA E SUA
ESCOLA DE SAMBA



ANIMADOR.
AERTON PERLINGEIRO

5 EXEMPLARES DE Ultima Hora PODEM VALER UM RÁDIO OU UMA BICICLETA. EM "CIRANDA DOS BAIRROS."

Premios valiosos!
MÁQUINA DE COSTURA·
BICICLETA· ENCERADEIRA·
RÁDIOS· FAQUEIROS·

Café PAULISTA
SUPERIOR AO MELHOR

Vinho CATETE
·O MELHOR VINHO DO BRASIL·

AGUA SANITÁRIA SUPER GLOBO
A PEQUENA QUE VALE POR DUAS!

CHOCOLATES BALAS E DROPS BONECA

ULTIMA HORA
O VESPERTINO DA CIDADE·

GUARANÁ CAÇULA

Diário de Um Repórter na Concentração do Bangu

TUDO AZUL NA VILA HÍPICA

As Caçadas do Angelo e as Brincadeiras do Mirim — Moacir e o "Goal" Anulado — Rui é Louco . . . Por Passarinhos . . . — E a Cama do Reporter Continua Reservada !

Texto de CARLOS RENATO — *Fotos de ANGELO GOMES*

Precisamente há uma semana, dentro do alojamento dos jogadores, quando nos preparávamos para deixar a concentração do Bangu, alguém colocou a mão no nosso ombro... Viramos e demos com o sorridente Pinguela.

Educado, inteligente e um mundo de boa vontade, Pinguela foi um dos grandes camaradas do repórter na concentração.

"A concentração começa quarta-feira, disse-nos. E nós estamos contando com você"...

Havia quase certeza nas palavras do centro-médio.

Fizemos blague — Se o Fluminense deixar, Pinga.

Êle sorriu, tornou a bater no ombro do repórter e apontou para um canto.

Entre as camas desarrumadas, do próprio Pinguela e do Mirim, havia uma vasia e já arrumada: do repórter.

— Ela permanecerá arrumada até sua volta!

Passaram-se os dias e muita coisa aconteceu: O Bangu venceu, falou-se de Molina, do goal de Vermelho e nova concentração do Bangu. Com a volta do repórter à concentração, realizava-se a segunda profecia do Pinguela.

Vocês já viram, nos filmes americanos, o que acontece quando um membro querido da família volta da guerra? Pois é...

Enquanto Moacir levava nossa maleta e Joel e paltó, Menezes providenciava um copo dagua para o repórter.

O mesmo ambiente de cordialidade. A mesma confiança e otimismo.

Terminado o banho e enquanto aguardávamos, em companhia de Ondino, a hora do almôço, resolvemos abordar um assunto que trouxeramos engatilhado da cidade: "caso da boca do tunel".

Aos que assistiram, no último domingo a peleja entre o Bangu e o Fluminense, não passou despercebido que, quando já poucos momentos faltavam para o apito final, um diretor do Fluminense de dentro do gramado e com os braços levantados, concitava a assistência a incentivar os seus "cracks" a uma reação. Ainda o mesmo diretor, com o intuito de não atrazar o andamento da partida, devolveu algumas bolas que sairam pela lateral.

"— Numa partida de responsabilidade, como a que disputamos domingo último — disse-nos Ondino — um simples detalhe, aparentemente sem importância, tem grande influência sôbre o ânimo dos jogadores. Levando-se em consideração que nos encontrávamos em inferioridade de condições na tabela e que a atitude partiu de um diretor do clube adversario, então nem se discute.

Não permitindo o regulamento que um diretor, técnico ou outra qualquer pessoa se dirija aos jogadores durante o transcorrer da partida, o Bangu solicitará providências a fim de evitar a repetição de tão deplorável acontecimento.

Chegava, naquele momento, o sr. Carlos Nascimento e Ondino foi ao seu encontro.

Em companhia de Osvaldo, que chupava manga, ficamos observando Rui, que doido por passarinhos, acabara de engaiolar um bico de lacre. O goleiro tinha uma grave queixa a fazer:

— "Fui hostilizado, durante todo o primeiro tempo, por um fotógrafo que se encontrava atrás do "goal". Tenho grandes amigos naquela classe e fiquei bastante sentido com o que aconteceu.

O tal individuo, que aliás não conheço, tentou de tôdas as maneira possiveis fazer com que eu ficasse nervoso, e isso talvez acontecesse não fôsse a intervenção de um colega".

Hoje às 18 horas, haverá um treino de conjunto. Só uma baixa: Alaine. Não tendo participado do individual de terça-feira é bastante problemática sua presença no coletivo desta tarde. A sua participação no jôgo de domingo depende, exclusivamente, do departamento médico. Em caso negativo entrará Irani no centro da intermediária.

De volta do Estádio Proletário ficaram os jogadores à vontade até a hora do jantar. Mirim e Vermelho, os inseparáveis, brincavam com o nosso fotografo sôbre caçada. O Angelo, que se intitula o Robinson Crusoé do século "X", não perde oportunidade de exaltar as suas qualidades de bom atirador. "— Tenho dezesete cachorros" — disse, brincando ou não, o nosso simpático companheiro. [illegible] Os rapazes caíram em cima do pobre fotógrafo que [illegible] não tem mais um minuto de sossêgo. Até a buzina, que êle tentou apresentar como [illegible], ficou pertencendo ao [illegible] "— Vou guardar como recordação — disse-nos. Pertenceu ao novo Barão de Munchausen."

Muito riso e muita brincadeira, dentro da concentração. Nem um pessimista, nem uma tristeza. Ou melhor: O Moacir está triste e quase não fala. Desanimado? Acreditaria êle no insucesso do seu clube? Falamos com o impetuoso meia e tudo ficou esclarecido: "Que desanimado nada" — disse-nos. Estou chateado por terem anulado o meu goal. Por que o fizeram se foi legitimo?"

Ondino que ouvia a conversa, comentou:

— "Na minha opinião não houve "off-side" de Moacir. Ele se encontrava, de fato, em posição irregular até o centro de Djalma. Acontece que tendo a bola batido no pé de Pinheiro, esta situação de irregularidade deixou de existir".

À noite só há três divertimentos neste aprazivel lugar: televisão, jôgo de xadrez ou leitura. A maioria se agarra à televisão e alguns ainda, preferem o bate-papo.

Tudo azul na concentração do Bangu. Precisará o repórter voltar à Vila Hípica muitas vêzes? Dolorosa interrogação...

Osvaldo e seu famoso topete. Não obstante os fiu-fiu impiedosos da torcida seu moral não se abate. Todos os seus companheiros depositam irrestrita confiança em seu arrôjo e fibra

O grande Ziza fala: todo o silêncio é pouco!

Em Vila Hípica ninguém admite a possibilidade da derrota. Há como Rui quem fale em ganhar a batalha de amanhã por 3 x 0

Ondino, que vemos no lado do presidente do Bangu acha que o seu quadro irá render mais agora

Na "enquête" de ULTIMA HORA Rui deu o seguinte palpite: Bangu 3 x 1. Vemo-lo ao lado do presidente José Ramos Penedo

BOA BOLA!...

(Conclusão da 4.ª página)

Em Confronto

Amanhã teremos em confronto dando início à disputadíssima "melhor de três" — Bangu e Fluminense. Apesar do ambiente revolucionario que está vivendo no momento o futebol carioca esta peleja vem sendo aguardada sob grande expectativa. Os tricolores convictos em encontrar a desforra, enquanto os banguenses aguardam com tranquilidade os instantes da luta. Várias medidas foram tomadas a fim de que tudo se desenrole na mais perfeita ordem. Para isto, o sorteio do juiz será efetuado entre os 3 árbitros nacionais em pleno gramado. Teremos assim outra autêntica "melhor de três"... entre os árbitros.

Fon... Fon!...

Está causando estonteante admiração as gratificações prometidas pelo patrono Silveirinha aos banguenses para a conquista do título. Além de um turbilhão de cifras os craques do Bangu receberão cada um dêles um automovel de luxo! Na certeza da vitória final diversos "players" alvi-rubros já estão aprendendo a dirigir. Cuidado com a "contra-mão!"

Avisando

Por nosso intermédio, ZEZÉ MOREIRA avisa aos interessados que conseguiu vender seu cronometro de domingo passado... aquele dos 4 minutos!. Para o "match" de domingo o tecnico tricolor levará um radio-portatil, que ficará durante a peleja ligado à RADIO RELOGIO FEDERAL. Assim não haverá duvidas.

Passeando

Enquanto por aqui só se fala em Mangueira os tricolores [illegible] tranquilos com o [illegible] posto passeiam na Colombia. Devemos prevenir aos [illegible] colombianos, que o Madureira da última vez que esteve por aquelas paragens andou afirmando serem os vice-campeões cariocas! Caso os madureirenses voltem a insistir nesta afirmativa cumpre-nos prevenir que eles seriam os vice-campeões se a tabela de classificações fosse às avessas.

Conversando

— Só porque o Bangu contratou o "player" ESCURINHO o Vasco mandou buscar de Minas o ALVINHO.

— E por acaso você sabe a razão pela qual o Bangu desinteressou-se por ALVINHO?

— Não. Por que?

— Com um "ESCURINHO" e ainda mais um "ALVINHO" a situação ficaria "alvi-negra" e de Botafogo os banguenses estão saturados.

Os Grandes "Panamás" do Futebol Brasileiro...

A Federação Gaúcha Só Conhece Duas Operações: Adição e Multiplicação...

Chegou a Uma Perfeição Não Atingida Por Qualquer Entidade Congênere do Mundo: Recolhe de Todas as Competições Mas Não Gasta Com Nenhuma — E Ouro Sôbre Escombros — Uma Sede Três Vezes Mais Vasta do Que a C.B.D. e Cinco Vezes Mais Luxuosa Para Dirigir um Futebol Pobre e Carcomido — "Quem Não me Ama, Morre"... — O Mandato do Presidente Dura Nada Menos de Três Anos!

Por CID PINHEIRO CABRAL

Há poucos dias, Adão Carazzoni, com o seu conhecimento de filho da terra, desenhou, numa reportagem sensacional, o escândalo da fuga do técnico Otto Pedro Bumbell para a América Central, abandonando a familia, o seu clube, o exército de que era sub-oficial, seduzido pelos encantos de uma dama conterrânea, também dominada pelo espirito da aventura...

Mas já que se falou em escândalo, com o futebol do Rio Grande do Sul por cenário e motivo, então que os cariocas, os paulistas e os brasileiros de todos os quadrantes conheçam o maior dêles.

UM PEQUENO "REINO"

Há cerca de oito anos, eleito por uma assembléia em que estiveram presentes apenas oito ou dez dos noventa votos que compunham, então, aquele poder da FRGF (houve uma abstenção quase total) era conduzido à direção suprema da entidade gaúcha o dr. Aneron Corrêa de Oliveira que, quatro anos antes, fizera no Grêmio Pôrto Alegrense, uma administração fôsca, sem brilho. Uma eleição quase anônima, portanto, para o que contribuiu de muito a impopularidade do candidato.

Tão breve se empossou, Aneron começou a transformar as leis e regulamentos, a fim de fortalecer sua situação e a da oligarquia que, com êle, se propunha dominar no futebol gaúcho. E, assim, à fôrça de uma legislação de arroxo, sob a inspiração do "crê ou morre", construiram Aneron Corrêa de Oliveira e seus amigos um pequeno reino, que dirigem a seu bel prazer, tudo exigindo em matéria de sacrificios financeiros aos clubes e nada lhes dando em troca.

Uma das peculiaridades do presidente da FRGF (desde 1944) é que não sente nenhuma atração pelo futebol. Não vai a jôgo algum, a não ser quando haja alguma comemoração especial e comparecem autoridades e figurões da política... Do contrário só faz ato de presença no Maracanã, quando vai ao Rio de Janeiro e pode estar ao lado dos figurões do esporte nacional, mostrando lhes o "carinho" com que se enfronha de todos os acontecimentos do mais popular dos esportes.

Em Pôrto Alegre, porém, aos domingos, pesca ou se retira da cidade. Afirma-se que nem sequer liga o rádio do automóvel ou de sua casa de descanso, mesmo quando, num dos estádios próximos, está a decidir-se um campeonato. O que lhe interessa é a FRGF, não o futebol.

A MATEMATICA DA F. R. G. F.

Em matéria de dinheiro, a entidade gaúcha não tem similar no mundo. Sua matemática se limita a duas operações: adição e multiplicação. Dirige jogos de futebol em pelo menos, setenta localidades. Cada localidade lhe fornece, em determinado domingo do ano, a renda total de uma competição denominada "Dia do Futebol". Além disso, as taxas de inscrição de clubes e atletas, as percentagens dos jogos, as multas, etc., são as mais altas do Brasil.

Há algum tempo, Geraldo Romualdo da Silva acentuou a dignificante iniciativa da FRGF, mantendo um seguro contra acidentes de jogadores e assistentes, nos jogos de Pôrto Alegre. Há o seguro, de fato. Geraldo enganou-se, porém, quanto a quem o mantém: são os clubes, saindo a taxa respectiva do montante que lhes cabe nas rendas.

Atualmente a FRGF chegou à perfeição: não emprega um níquel sequer em competições! Só recolhe. Os certames estaduais de amadores e profissionais, que, noutros tempos, eram financiados por ela, agora o são pelos clubes que, tenham ou não lucro, são obrigados a recolher os sacratíssimos 10% da percentagem. Nem mais terá responsabilidade econômica na organização do "scratch" gaúcho. O clube campeão do Estado serve de base à seleção e custeará tudo além de garantir alta percentagem para a entidade e a inclusão na embaixada de dois funcionários ou diretores por ela indicados, com passagem, cama, mesa e roupa lavada...

A CBD FOI PASSADA PARA TRAS

A CBD tem fama de "ôlho grande": para si a carne, para os outros os ossos. Perto da entidade gaúcha porém, é uma grande benemérita. Pelo menos realiza e custeia — além de competições profissionalistas em que arrisca o seu — certames amadoristas dos mais variados esportes.

A entidade gaúcha, além de não ter mais responsabilidade econômica sôbre nenhum dos certames em que toma parte ou que dirige consome tôda sua receita na manutenção e pagamento de uma sede faustosa, três vêzes maior em superficie e cinco em luxo do que a da rua da Quitanda, de um grupo de funcionarios também mais numeroso do que o da CBD e em viagens consecutivas de funcionarios e diretores ao Rio, São Paulo, Buenos Aires, Montevidéu, etc.

Há algum tempo, falando com alto prócer da CBD, disse-me êle que o futebol gaucho devia orgulhar-se de "possuir a Federação modêlo". Pobre do futebol brasileiro no dia em que a CBD e as entidades estaduais afinarem pelo "modêlo"! Aí, então não haverá mais campeonato brasileiro amadorista de espécie alguma e nem o Brasil integrará qualquer competição internacional que demande gastos! A CBD e as outras, com todos os seus defeitos, conhecem duas operações que a Federação Riograndense de Futebol riscou da sua matemática: subtração e divisão.

QUEM NAO ME AMA, MORRE'

Politicamente, a doutrina seguida pela FRGF se resume nesta divisa: "Quem não me ama, morre". E assim é ou parece com todos os seus absurdos, [illegible] sôbre perseguições mesquinhas [illegible] suspensões, etc. No início de 1951, protestando contra [illegible] da FRGF, o presidente do Internacional, bicampeão de Pôrto Alegre, chamou-a de [illegible]. [illegible] considerando-se atingida, a entidade exibiu um processo que enviou à apreciação do Tribunal de Justiça Desportiva. Este impediu que o advogado de defesa do mandatário do Internacional usasse da palavra, durante o julgamento, porque êle prometia botar para a rua "muitas verdades". O processo, autêntico conto para crianças que recém começam a raciocinar, foi dar com os costados no Rio, de onde voltou para receber algumas emendas.

E' uma "chanchada" tão ridicula e inexpressiva, que parece mentira tenha sulcado os mares da respeitavel justiça esportiva do país, sem cair numa cêsta de papeis velhos...

OURO SOBRE ESCOMBROS

O futebol gaucho falta pouco para ser uma ruina. Não tem estadio, nem patrimônio, nem nada. A Federação é que tem tudo: sede luxuosa, dinheiro nos bancos, a faca e o queijo. O queijo comendo ávidamente seus dirigentes e funcionarios, sobra, para os clubes, a faca, que está sempre de ponta voltada para êles, como se a dizer "ou pagam e aceitam as leis superiores, por mais absurdas e personalistas, ou morrem".

Ainda agora, na perspectiva de organizar um selecionado de amadores, para concorrer ao certame nacional, a entidade gaucha, que não gasta seus encaixes com nenhuma competição do esporte que dirige, [illegible] em extrema necessidade, — está cobrando extorsiva e atrevidamente dos clubes profissionalistas, uma taxa extra de 5% sob esta desculpa: custear as despesas do selecionado amadorista.

Assim é a vida no futebol dos Pampas, êsse celeiro inconfundivel dos clubes cariocas e paulistas. A Federação é ouro, os clubes, escombros.

Neste momento, quando falta ainda mais de mês para a renovação dos poderes da FRGF, já os "compinchas" da atual direção, ali postada desde 1944, começam o trabalhinho de costume: adestram o Rio Grande do Sul, com promessas disto e daquilo. E o próprio presidente Aneron larga o caniço das pescarias e se apronta para comparecer a alguns jogos destes dos certames estaduais em fase final.

Isto acontece de três em três anos. Por que, ao contrário de todas as entidades brasileiras, o mandato dos dirigentes da Federação Riograndense de Futebol é quase uma legislatura: três anos, ou 1.094 dias!...

A NOTA INTERNACIONAL

De ALBERT LAURENCE

PRESTIGIAR OS JUIZES BRASILEIROS

Peço licença para voltar ao assunto talvez cacete, mas importantissimo da arbitragem. Devo primeiro explicar que não faço questão de "defender" a qualquer preço os juizes "estrangeiros". Ao contrário, assim como vou tentar demonstrá-lo. Mas faço questão, sim, de defender os juizes de forma geral, quer dizer os "referees" de futebol, pois sua tarefa é extremamente delicada e terrível a convicção de que só podem "satisfazer" beneficiando da indiferença geral e de um pouco de "compreensão" generosa e esportiva, no lugar dos julgamentos impiedosos (e, na maioria dos casos, pouco imparciais e equivocos) que os esmagam cada domingo.

O ponto de vista dos meios internacionais do futebol sôbre a arbitragem no Brasil foi excelentemente exposto por Willy Meisl numa série de "cartas de Londres" publicadas pelo "Jornal dos Sports". Na verdade, os melhores juizes brasileiros são mais ou menos do mesmo valor do que os "astros" da especialidade em qualquer outro país do mundo onde se pratica um bom futebol. Se as entidades brasileiras fazem apelo a juizes estrangeiros, só pode ser portanto pelo motivo que [illegible] o público e as torcidas acreditarão mais facilmente na sua imparcialidade. Nada mais. Esperar que venham do exterior super-homens que nunca falhem, que nunca cometam erros de arbitragem, é loucura.

Não há duvida, por outro lado, que antigas tradições e hábitos locais impuseram no Brasil uma apreciação da arbitragem ligeiramente diferente do padrão europeu. E', com certeza êste motivo que faz que eu possa achar boa a conduta de um Gimenez Mattos quando tantos confrades distintos a julgam desastrosa. Não é o dia, nem o lugar, para entrar em explicações mais detalhadas a respeito e deixaremos isso para outra ocasião.

Mas, de qualquer forma, cheguei à conclusão e acho que posso dizer que é também a opinião dos meios internacionais da arbitragem) mais da apitar futebol que para apitar futebol brasileiro, nada e ninguem melhor do que os próprios juizes brasileiros. E' só fazer inteira confiança aos juizes nacionais, respeitá-los, prestigiá-los em qualquer ocasião, mesmo quando a amargura da derrota incita à revolta e aos gestos e às palavras excessivas. Não há outra solução.

Eis porque achei perfeita a decisão de confiar ao excelente trio composto por Mario Viana, Gama Malcher e "Tijolo" a direção da "melhor de três" carioca, que vai decidir do titulo de campeão. Não existe no mundo, a meu vêr, um juiz melhor qualificado do que êsses três homens para conduzir a bom termo esta série capital de jogos. Basta prestigiá-los com uma confiança sem reservas. E seria bom continuar com juizes nacionais para o campeonato carioca de 1952.

Vários jornais europeus publicaram os resultados de uma "enquête" entre os leitores, loucos por futebol, da revista de um país que é inutil citar. Tratava-se de saber quais as qualidades essenciais de um juiz. Afinal de contas, acharam que um grande juiz devia possuir: a sabedoria de Socrates, o julgamento de Salomão, a impassibilidade de Confucius, a potência de Hercules, e mais a paciência do carneirinho, a velocidade da lebre, os olhos do lince, a imperabilidade da ostra, a coragem do leão, o casco do rinoceronte, e não tenho certeza de não haver esquecido várias coisas tão essenciais quanto as precedentes. Infelizmente êste juiz ideal não existe no Brasil. Nem em qualquer parte do mundo. E' mais sábio portanto aceitar, respeitar e prestigiar Mario Viana, "Tijolo" e Gama Malcher. E fazer votos para surgir uns homens com vocação de martir para imitá-los.

3 exemplares de ULTIMA HORA podem valer um rádio ou uma bicicleta, no programa da RADIO CLUBE: CIRANDA NOS BAIRROS!

SEU CUPAO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

ADMISSÃO
CURSO DE FERIAS
GRATUITO
Diurno e Noturno
Em funcionamento
Exames em Fevereiro
Mabe
Nova orientação pedagogica
40 anos de tradição
Riachuelo 124 - Tel. 42-3461

Cortando Chicoria, Mario de Almeida Declara:

Tirolês Vai Ganhar "Agarrado"!

O Treinador Português Adianta: "Cavalo Anda no "Ultimo Furo", e na Areia Sempre Terminou Com "Eles"... — Onde Surge Uma "Barbada"

Reportagem de LUIZ REIS

Mário de Almeida, de cabeça baixa,, estava completamente entregue à tarefa de cortar chicória para a ração da cavalhada. Espantou-se quando viu o repórter à porta do "escritório" da cocheira. Limpou a faca na borda da peneira, pisou numa barata que passava correndo, torou o boné, improvisou-o em leque e abanou-se. O suor corria pela testa do lusitano que dá "duro" de verdade. O Caio de Nassau entrou de rijo no assunto:

— Leva de "barbada" e TIROLÊS, Mário?

O português torceu o nariz:

— Ainda se fala em "barbada" nesta terra... Eu, hein rosa?!...

Nassau insistiu:

— Mas o Tirolês é o "tal" na areia!...

Almeida levantou-se. Arrastou o banco. Foi dar um telefonema e voltou alegre:

— Como é, vocês gostaram da VERITABLE?

— Muito!

CARNAVALESCA...

O repórter voltou ao TIROLÊS:

— O cavalo carrega um pêsinho — aqui p'ra nós e que ninguem nos ouça... — bem camarada... Tem mesmo "ares" de "barbada" carnavalesca, com êsse nome da fantasia...

Mário, entrou, afinal no assunto:

— Olhe que se aquela eguinha preta — a Carnavalesca — do 'seu" Zezé Figueiredo ainda estivesse aqui isso me pareceria um trocadilho...

— Ora Mário, deixe de "esconder leite" e diga logo alguma coisa sôbre o Tirolês...

— E', meu caro, você me faz sofrer mais do que naquela viagem última viagem à Portugal, quando apanhei aquela intoxicação... Fui comer uns camarões estragados e... Nem gosto de recordar... Foi mesmo uma longa viagem de volta...

A DISTÂNCIA

— Mário, meu velho, isso tudo não passa de conversa fiada... O "jeep" não pode ficar aqui até de tarde e os leitores de ULTIMA HORA querem saber se podem arriscar umas poules no TIROLÊS, nem que seja no placê...

— Meus cavalos só correm em condições de ganhar...

— Mas você acha que o TIROLÊS enfrenta êsses 2.200 metros?

MARIO DE ALMEIDA: — "Não levo de "barbada", nem posso levar, mas... que se cuidem!"

Abriu os braços:

— Em 1.800 metros êle já entrou segundo para o BAHARI... Chegou longe, mas...

— Não andava como anda agora... atalhamos.

— Bom, quer dizer, êle estava bem... Ultimamente tem melhorado muito e é animal que corre para tempo!

— 99' 1/5 para a milha... Sabe lá o que é isso?!

"PODEM CONTAR"

— Para encurtar a conversa e não atrapalhar mais você, Mário, qual a sua impressão sôbre a possibilidade de TIROLÊS no handicap?

Passou a mão no rosto:

—Vai chegar "agarrado" com os da frente! Está no "último furo" e na areia, você sabe, sempre terminou com "êles"... Não levo de "barbada", nem posso levar, mas... que se cuidem! Podem contar com TIROLÊS!

Mário de Almeida continuou cortando chicória, enquanto um cavalariço vinha buscar o "almôço" do RIO VERDE...

— G I R A N D O L A S —

APONTANDO...

Byzâncio foi o assunto da semana, levantando de ponta à ponta o "Ramirez", com Andresito Batista, no lombo. Júlio Aquino, nosso amigo do "Descobrindo...", mostrou que cronista quando vai ao exterior deve ir é para trabalhar e não para passear. Mandou a cobertura completa e com suas impressões pessoais, o que é importante e muito vale como contribuição à causa do turfe. Júlio que entende do riscado não gostou da ação de Byzâncio naquele final que deixou meio "groggy o se jóquei, reabilitando com aquela vitória... Aquino tem muita coisa interessante para contar e fará oportunamente, em sua sessão.

CAIO DE NASSAU

Entrementes, Nelson Seabra, anda pela Argentina, na companhia do Principe, e já adquiriu Duty e Mancebo, para a temporada internacional, dêsse ano. A primeira é filha de Embrujo, recentemente falecido e o outro segundou o craque YATASTO, no Pellegrini. Tirolesa já tem sua sucessora que pensávamos fôsse Bumble Bee, e Cruz Montiel, também. Tudo indica que êsse ano a coisa vai ser mesmo de arrazar, porque o Grande Prêmio vai ter um campo de fato, embora o Gabino ache que não, pois tudo acaba aqui por casa mesmo...

O pradinho de Correas vai abrir as suas portas, ainda nessa temporada de verão! Euvaldo Lodi disse que o Presidente Vargas prometeu e palavra de rei não volta atrás, já aprendemos desde os tempos de criança. Vamos, portanto, contar como "pão ganho" êsse páreo de Correas, que tem no Ozires uma "carne de pescoço", lutando como um leão...

E já que tratamos de lutas, uma delas anda acesa, nos corredores do Jóquei. Aquela da sucessão. Já falou Peixoto de Castro, dizendo que "cada um não entenda ser o seu, o nome indicado para a chapa de conciliação, uma idéia louvável". João Borges, reticente, também gosta daquela fórmula e reafirma não ser candidato! Enquanto isso, Lodi, incisivo, diz ser democrata por índole e que detesta o arbítrio. Um homem que não seja arbitrário, forçosamente, o seu candidato será E FRANCISCO ANTUNES MACIEL, nós é que o dissemos, reune tôdas as condições. E êle disse, com simplicidade de homem de arquibancada: — "Não gosto de cartaz! Se fôr para conciliar, contem comigo. Em caso de luta, fico onde estou". E ficou, ali, sorridente, de gravata borboleta, de lápis em punho, vendo os matungos correrem...

Os matungos estão enchendo as reuniões, nessa temporada de verão, escondidos como cobras, dispostos a dar o golpe... Caldo de galinha e cautela, nunca fizeram mal a ninguém, foi conselho que sempre prezamos. Cuidado, portanto, com êsses matungos e com o totalizador, também! O bicho verde é matungo e anda com pinta de craque...

Agostinho da Cunha
Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
...SEMBLEIA, 73 - Tel. 32-3265

5 exemplares de ULTIMA HORA podem valer um rádio ou uma bicicleta, no programa da RADIO CLUBE: CIRANDA NOS BAIRROS!

O PROGRAMA DE HOJE

1.º PAREO — 1.600 METROS — PREMIOS — CR$ 40.000,00, 12.000,00 E 6.000,00 — AS 14,30 HORAS

Animais	Peso	Joquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Soberano	56	D. Moreira ..	M. Salles	3.º p. Coralico-Dingo	82"3/5 - 1.300 - AL	S. Paulo	Vai correr bem
2—2 Zanzibar	56	L. Latorre ..	A. Feijó	6.º p. Helio-Soberano	93" - 1.500 - GM	S. Paulo	Força do pareo
3—3 Senta a Pua	56	S. Ferreira ..	F. Schneider	6.º p. Croydon-Cucaracha	98"1/5 - 1.600 - GL	S. Paulo	Boa distancia
4—4 Oscar	56	L. Diaz	G. Morgado .	1.º p. Macabú-Indiscreto ..	89"4/5 - 1.400 - AL	S. Paulo	Agora é difícil

VENCEDOR — ZANZIBAR DUPLA — 12 VIAVEL — OSCAR

2.º PAREO — 1.500 METROS — PREMIOS — CR$ 30.000,00, 9.000,00 E 4.500,00 — AS 14,55 HORAS

1—1 Pirajui	56	S. Ferreira ...	M. Salles ...	3.º p. Oscar-Macabú	89"4/5 - 1.400 - AL	S. Paulo	Um dos provaveis
2—2 Statano	56	D. Moreira ..	A. Corrêa ..	3.º p. Karbolito-Indolente ..	85"2/5 - 1.300 - AL	R. G. Sul ...	Melhora aos poucos
3 Moreninha ..	54	O. Macedo ..	Mio. Almeida	5.º p. Kali-Gold Mary	105"2/5 - 1.600 - AL	R. G. Sul ...	Não acreditamos
3—4 Muchacho ..	56	J. Tinoco ...	R. Freitas ..	8.º p. Monterrey-Montanhês	61" - 1.000 - GL	R. Janeiro ..	Só como surpresa
5 Ojerisa	54	E. Silva	J. Venancio	4.º p. Kali-Gold Mary	105"2/5 - 1.600 - AL	R. G. Sul ...	Não gostamos
4—6 Paris	56	C. Calleri	W. Costa	3.º p. Montanhês-Pirajui	103"4/5 - 1.600 - AM	M. Gerais ...	Levam muita fé
7 Osman	56	A. Ribas	H. Irrio	7.º p. Oscar-Medieval	90" - 1.400 - AL	S. Paulo	Regular apenas

VENCEDOR — PIRAJUI DUPLA — 12 VIAVEL — MUCHACHO

3.º PAREO — 1.300 METROS — PREMIOS — CR$ 40.000,00, 12.000,00 E 6.00,00 — AS 15,20 HORAS

1—1 Mitene	54	J. Coutinho ..	J. Coutinho .	2.º p. Igino-Gold Maid	84" - 1.300 - AL	Paraná	Agora é a força
2—2 Gran Chaco	52	W. Andrade ..	C. Rosa	4.º p. Igino-Mitene	84" - 1.300 - AL	Sta. Catarina	Sem hemorragia
3 Cherife	56	A. Vieira	O. Oliveira ..	7.º p. Petelm-Nilo	117"4/5 - 1.800 - AL	R. G. Sul ...	Não gostamos
3—4 Tempo Feio	56	L. Mezaros ..	M. Canejo ..	5.º p. Loto-Igino	84"3/5 - 1.300 - AL	R. G. Sul ...	Volta bem movido
5 Jaboty	52	N. corre	C. Gomez ..	11.º p. Charuto-Fogo Belo .	96"4/5 - 1.500 - AL	S. Paulo	D. correr
4—6 Gold Maid ..	50	S. Camara ..	A. Barbosa ..	3.º p. Igino-Mitene	84" - 1.300 - AL	R. G. Sul ...	Ligeira. Cuidado
7 Monetario ..	53	N. corre	G. Feijó	10.º p. Igino-Mitene	84" - 1.300 - AL	R. G. Sul ...	Vai correr melhor

VENCEDOR — GOLD MAID DUPLA — 14 VIAVEL — TEMPO FEIO

4.º PAREO — 1.300 METROS — PREMIOS — CR$ 50.000,00, 15.000,00 E 7.500,00 — AS 15,45 HORAS

1—1 Pantufla	52	D. Moreira ..	M. Araujo ..	1.º p. Tia Vina-Lobelia	94" - 1.500 - GM	R. G. Sul ...	Chance na areia
2—2 Nona	50	J. Tinoco	R. Freitas ..	4.º p. Lutecia-Fulvia	102"2/5 - 1.600 - AP	S. Paulo	Volta tinindo
3 Holege	48	N. Motta	L. Benittes ..	1.º p. Normalista-Luisiana	80"1/5 - 1.300 - GL	R. G. Sul ...	Não cremos
3—4 Musicanta ..	52	O. Macedo ..	A. Corrêa	4.º p. Fulvia-Lobelia	83"4/5 - 1.300 - AL	R. G. Sul ...	Bem na turma
5 B. Dourada .	48	J. Bafic a	F. Pereira ..	10.º p. Lobelia-Pantufla	85"3/5 - 1.400 - GL	M. Gerais ..	Ligeiro e frouxo
4—6 Luisiana	48	S. Camara ..	J. W. Vianna	3.º p. Holege-Normalista .	80"1/5 - 1.300 - GL	S. Paulo	Seria candidata
" Lobelia	52	J. Portilho ..	J. W. Vianna	3.º p. Pantufla-Tia Vina ..	94" - 1.500 - GM	S. Paulo	Bôa ajuda

VENCEDOR — LUISIANA DUPLA — 14 VIAVEL — NONA

5.º PAREO — 1.500 METROS — PREMIOS — CR$ 40.000,00, 12.000,00 E 6.000,00 — AS 16,15 HORAS......

1—1 Changa	56	S. Ferreira ..	L. Ferreira .	4.º p. Cucaracha-Giselle ...	95"1/5 - 1.500 - AM	R. Janeiro ..	Vai correr bem
2—2 Felicia	52	D. Ferreira .	E. Morgado .	1.º p. Marly-Rivera	82"1/5 - 1.300 - AL	Pernambuco .	Levam muita fé
3 Hileta	52	J. Tinoco	A. Corrêa ..	5.º p. G. Dream-Elanut ...	83" - 1.300 - AE	R. G. Sul ...	Volta escondida
3—4 Elanut	52	D. Moreira .	F. Schneider	4.º p. Marinheira-Maud ...	83"2/5 - 1.300 - AL	R. Janeiro ..	Atuou bem
5 Catira	56	L. Mezaros ..	L. Tripodi ..	8.º p. Cucaracha-Giselle ..	95"1/5 - 1.500 - AM	Paraná	Difícil vencer
4—6 Giselle	56	L. Diaz	J. Morgado ..	2.º p. Cucaracha-G. Dream	95"1/5 - 1.500 - AM	S. Paulo	Força do pareo
" Gold Dream	56	O. Ullôa	J. Morgado ..	3.º p. Cucaracha-Giselle .	95"1/5 - 1.500 - AM	S. Paulo	Bôa na dobrada

VENCEDOR — GISELLE DUPLA — 44 VIAVEL — FELICIA

6.º PAREO — 1.800 METROS — PREMIOS — CR$ 30.000,00, 9.000,00 E 4.500,00 — AS 16,40 HORAS

1—1 Aquila	52	D. Ferreira .	E. Morgado .	4.º p. Arari-Minguinho	59"2/5 - 1.000 - GL	Pernambuco .	Vai leve. Há fé
2—2 Taruman	56	L. Diaz	F. Schneider	1.º p. Luetzow-Teropi	88"2/5 - 1.400 - AL	Pernambuco .	Chance na areia
3 Estelo	56	A. Ribas	L. Benitez ..	6.º p. Carinho-Cacré	89" - 1.400 - AL	R. Janeiro ..	Reaparece mal
3—4 Urucania	50	O. Ulloa	M. Souza	3.º p. Arari-Minguinho	59"2/5 - 1.000 - GL	Paraná	Um bom azar
5 Fogo Bravo	54	J. Portilho .	E. Coutinho	5.º p. Ruivo-Jeffy	95"4/5 - 1.500 - AL	S. Paulo	Não cremos
4—6 Tapajó	56	D. Moreira ..	M. Salles ..	3.º p. Taruman-Luetzow ..	88"3/5 - 1.400 - AL	Paraná	Regular na turma
7 Assunguí	50	J. Tinoco	N. Gomes ..	3.º p. Ruivo-Jeffy	95"4/5 - 1.500 - AL	Paraná	O melhor azar

VENCEDOR — TARUMAN DUPLA — 24 VIAVEL — AQUILA

7.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS — CR$ 40.000,00, 12.000,00 E 6.000,00 — AS 17,10 HORAS

1—1 Macabú	56	J. Tinoco	J. Castanheira	2.º p. Oscar-Indiscreto	89"4/5 - 1.400 - AL	S. Paulo	Vai dar trabalho
2 Guaianas	56	O. Macedo ..	J. B. Silva ..	7.º p. Oscar-Macabú	89"1/5 - 1.400 - AL	S. Paulo	Não acreditamos
2—3 Odair	56	G. Costa	F. Schneider	1.º p. Medieval-Monterrey	90" - 1.400 - AL	S. Paulo	Um dos provaveis
4 Karbolito	56	J. Marinho ..	C. Rosa	1.º p. Indolente-Statano .	85"2/5 - 1.300 - AL	S. Paulo	Não acreditamos
3—5 Murmurio ..	56	O. Ullôa	R. Freitas ..	3.º p. Tocantins-Master ..	60"1/5 - 1.000 - GL	S. Paulo	Melhor da turma
6 Indiscreto ..	56	L. Diaz	Mio. Almeida	3.º p. Oscar-Macabú	89"4/5 - 1.400 - AL	S. Paulo	Bom trabalho
7 Burubiú	56	A. Ribas	G. Feijó	1.º p. Odair-Medieval	116"3/5 - 1.800 - AL	S. Paulo	Ligeiro, mas...
4—8 Happy Boy	56	R. Latorre ..	C. Pereira	3.º p. El Gaucho-El Siroco	102"2/5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Volta bem
9 Medieval	56	S. Ferreira ..	H. Souza	4.º p. Oscar-Macabú	89"4/5 - 1.400 - AL	S. Paulo	Cuidado com este
10 Opuviro	56	L. Mezaros .	M. Oliveira ..	1.º p. Burubiu-Galo	89"4/5 - 1.400 - AL	S. Paulo	Pode vencer

VENCEDOR — MURMURIO DUPLA — 13 VIAVEL — MEDIEVAL

8.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS — CR$ 45.000,00, 13.500,00 E 6.750,00 — AS 17,40 HORAS

1—1 Rumena	55	D. Ferreira ..	J. Zuniga ..	2.º p. Platina-Pancada	86"1/5 - 1.400 - GM	S. Paulo	E' a força
" Frania	55	R. Latorre ..	N. Pires	5.º p. Platina-Rumena ...	86"1/5 - 1.400 - GM	S. Paulo	Bom reforço
2—2 F. do Sol ...	55	J. Portilho ..	E. Pereira ..	5.º p. Kasbah-Nabla	91"3/5 - 1.550 - GU	S. Paulo	Volta preparada
3 Dame	55	L. Mezaros ..	M. Gil	6.º p. Acropole-Pandorra .	82" - 1.300 - AL	Paraná	Não gostamos
3—4 Halenia	55	L. Diaz	J. Morgado	1.º p. England-Patativa	79"2/5 - 1.300 - GL	S. Paulo	Pode repetir
5 Eglantina	55	N. corre	N. Costa	4.º p. Hidalga-Esquiva	116"4/5 - 1.800 - AP	S. Paulo	Um bom azar
4—6 Little Baby	55	D. Moreira ..	C. Pereira ..	1.º p. Acropole-Starway ..	92"2/5 - 1.500 - GL	S. Paulo	Descansou e há fé
7 Indayá	55	J. Tinoco	M. Araujo ..	4.º p. Platina-Rumena	86"1/5 - 1.400 - GM	S. Paulo	Não gostamos
8 Pauda	55	O. Ullôa	O. Feijó	6.º p. Platina-Rumena	86"1/5 - 1.400 - GM	S. Paulo	Seria competidora

VENCEDOR — FLOR DO SOL DUPLA — 12 VIAVEL — HALENIA

9.º PAREO — 1.600 METROS — PREMIOS — CR$ 30.000,00, 9.000,00 E 4.500,00 — AS 18,10 HORAS

1—1 Falcão	54	L. Diaz	J. Morgado ..	2.º p. Loto-Desambiado ..	89"4/5 - 1.400 - AL	S. Paulo	Não perderá
2 Petelm	54	O. Macedo ..	M. Rachael	11.º p. R. Forumoso-Alzoz .	83" - 1.300 - AL	Pernambuco .	Trabalhou bem
2—3 Loto	58	J. Portilho .	N. Gomes ..	1.º p. Falcão-Desambiado .	89"4/5 - 1.400 - AL	S. Paulo	Sério competidor
4 Noviço	54	O. Reichel ..	M. Salles ..	8.º p. Loto-Falcão	89"4/5 - 1.400 - AL	R. G. Sul ...	Um bom azar
3—5 Carnaby ..	58	D. Moreira ..	W. Costa	5.º p. Loto-Falcão	89"4/5 - 1.400 - AL	S. Paulo	Agora pode ganhar
" Igino	54	C. Calleri	W. Costa	1.º p. Mitene-Gold Maid .	84" - 1.300 - AL	S. Paulo	Ótima ajuda
4—6 V. do Palmar	56	A. Ribas	G. Feijó	4.º p. Holege-Normalista .	80"1/5 - 1.300 - GL	R. G. Sul ...	E' uma aborrecida
7 Cantinflas ..	56	O. Castro	F. Schneider	4.º p. Loto-Falcão	89"4/5 - 1.400 - AL	R. G. Sul ...	Não confirma
" Livramento .	54	L. Mezaros .	F. Schneider	6.º p. Loto-Falcão	89"4/5 - 1.400 - AL	S. Paulo	Regular no fatxa

VENCEDOR — FALCÃO DUPLA — 12 VIAVEL — IGINO

A partir do dia 14

Ultima Hora

Publicará a novela

As Noivas do Pecado

de ALOYSIO CASTELAR

Diàriamente, um capitulo de drama e emoção na vida de três mulheres que procuram a salvação pelo segrêdo proferido na hora da morte.

Três mulheres proibidas de amar... Três destinos perdidos no mistério

Amor... Ciume... Desespero... Ambição...

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — RIO DE JANEIRO

O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CREDITO DO PAIS

AGÊNCIAS

ACRE — Cruzeiro do Sul, Rio Branco.
ALAGOAS — Maceió, Palmeira dos Indios, Penedo, União dos Palmares, Viçosa.
AMAPA' — Macapá.
AMAZONAS — Manaus.
BAHIA — Alagoinhas, Amargosa, Barra, Barreiras, Caitité, Canavieiras, Feira de Sant'Ana, Ilhéus, Itaberaba, Itabuna, Itambé, Jacobina, Jequié, Juazeiro, Lençóis, Mundo Novo, Nazaré, Salvador, Santo Amaro, São Felix, Senhor do Bonfim, Serrinha, Ubaitaba, Vitoria da Conquista.
CEARA' — Aracati, Camocim, Crateus, Crato, Fortaleza, Iguatu, Quixadá, Senador Pompeu, Sobral.
DISTRITO FEDERAL — Agência Central (rua 1.º de Março n.º 66), Metropolitana Bandeira (rua Mariz e Barros n.º 44), Metropolitana Bangu (Av. Santa Cruz n.º 1697), Metropolitana Botafogo (rua Voluntarios da Patria n.º 449), Metropolitana Campo Grande (rua Campo Grande n.º 162), Metropolitana Copacabana (avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 1.292), Metropolitana Gloria (rua do Catete n.º 228-A), Metropolitana Madureira (rua Carvalho de Souza n.º 299), Metropolitana Meier (avenida Amaro Cavalcanti n.º 95), Metropolitana Ramos (rua Leopoldina Rego n.º 78), Metropolitana São Cristovão (rua Figueira de Melo n.º 360), Metropolitana Saude (rua do Livramento n.º 63), Metropolitana Tijuca (praça Saens Pena), Metropolitana Tiradentes (avenida Gomes Freire n.º 196).
ESPIRITO SANTO — Alegre, Cachoeiro de Itapemerim, Colatina, Mimoso do Sul, Santa Teresa, São Mateus, Vitoria.
GOIAS — Buriti Alegre, Goiania, Goiás, Ipameri, Rio Verde.
GUAPORE — Porto Velho.
MARANHÃO — Carolina, Caxias, Codó, Pedreiras, São Luis.
MATO GROSSO — Aquidauana, Bela Vista, Caceres, Campo Grande, Corumbá, Cuiabá, Guiratinga, Maracajú, Ponta Porã, Três Lagoas.
MINAS GERAIS — Almorés, Alfenas, Almenara, Araguai, Araguari, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Caratinga, Carlos Chagas, Cataguazes, Curvelo, Dores do Indaiá, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Januaria, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Ouro Fino, Pará de Minas, Passos, Patos de Minas, Patrocinio, Pedra Azul, Pirapora, Ponte Nova, São João del Rei, Teofilo Ottoni, Três Corações, Ubá, Uberaba, Uberlandia, Varginha.
PARA' — Belem, Bragança, Obidos, Santarem.
PARAIBA — Areia, Cajazeiras, Campina Grande, Guarabira, Itabaiana, João Pessoa, Monteiro, Patos.
PARANA' — Cornelio Procopio, Curitiba, Foz do Iguaçu, Irati, Jacarezinho, Londrina, Paranaguá, Ponta Grossa, União da Vitoria.
PERNAMBUCO — Arcoverde, Caruaru, Garanhuns, Goiana, Limoeiro Palmares, Recife, Serra Talhada, Vitória de Santo Antão.
PIAUI — Campo Maior, Floriano, Luzilandia, Parnaiba, Picos, Piracuruca, Piripiri, Teresina, União.
RIO BRANCO — Boa Vista.
RIO DE JANEIRO — Barra do Pirai, Bom Jesus de Itabapoana, Cabo Frio, Campos, Cantagalo, Itaperuna, Macaé, Niterói, Nova Iguaçu, Petrópolis, Resende, Volta Redonda.
RIO GRANDE DO NORTE — Açu, Caicó, Mossoró, Natal.
RIO GRANDE DO SUL — Alegrete, Bagé, Bento Gonçalves, Cachoeira do Sul, Camaquã, Caxias do Sul, Cruz Alta, Dom Pedrito, Erechim, Itaqui, Jaguarão, Lajeado, Livramento, Passo Fundo, Pelotas, Porto Alegre, Quaraí, Rio Grande, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Santa Vitoria do Palmar, Santo Angelo, São Borja, São Gabriel, São Leopoldo, Tapes, Uruguaiana, Vacaria.
SANTA CATARINA — Blumenau, Florianopolis, Joinville, Juaçaba, Mafra, Rio do Sul, Tubarão.
SÃO PAULO — Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Bauru, Bebedouro, Botucatu, Bragança Paulista, Cafelandia, Campinas, Catanduva, Franca, Garça, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Limeira, Lins, Lucelia, Marilia, Mirassol, Mogi das Cruzes, Monte Aprazivel, Nova Granada, Novo Horizonte, Olimpia, Orlandia, Paraguaçu Paulista, Penapolis, Pinhal, Piracicaba, Pirassununga, Pirajui, Presidente Prudente, Promissão, Rancharia, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo André, Santos, São Carlos, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaiso, Votuporanga, Xavantes.
SERGIPE — Aracaju, Capela, Estancia, Itabaiana, Propriá, Simão Dias.

NO EXTERIOR:
PARAGUAI — Assunção.
URUGUAI — Montevidéu.

MANTEM CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO MUNDO

TAXAS DE DEPÓSITOS

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas Livres. Limite de Cr$ 10.000,00. Depositos mínimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100.000,00 ...... 4 ½ %
— Limite de Cr$ 200.000,00 ...... 4 %
— Limite de Cr$ 500.000,00 ...... 3 ½ %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE .... 3 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depositos não inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO
Retirada mediante aviso previo de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso previo de 90 dias .... 4 ½ %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite de depositos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... [illegible]
Por 12 meses, com retirada mensal da renda .... [illegible]
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depositos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO .... 5 %
De prazo de 12 mêses .... [illegible]
Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas com os juros incluidos, selados proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O Banco tem todas as operações do seu ramo — descontos, empréstimos em conta corrente, cobranças, transferências, etc. e mantem filiais ou correspondentes nas principais cidades do país e do exterior, possuindo no Distrito Federal, além da Agência Central — Rua 1.º de Março n.º 66, mais as seguintes:

Bandeira — Rua Mariz e Barros n.º 44
Botafogo — Rua Voluntarios da Patria n.º 449
Campo Grande — Rua Campo Grande n.º 162
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana n.º 1.292
Gloria — Rua do Catete n.º 228-A
Madureira — Rua Carvalho de Souza n.º 299
Meier — Avenida Amaro Cavalcanti n.º 95
Ramos — Rua Leopoldina Rego n.º 78
São Cristovão — Rua Figueira de Melo n.º 360
Saude — Rua do Livramento n.º 63
Tijuca — Rua General Roca n.º 65
Tiradentes — Avenida Gomes Freire n.º 196

O CORUJA

MADRUGOU...

Jóquei de "cartas" quando chega cedo ao prado é sinal de muita coisa... Foi assim com ULLOA, outro dia, quando o "japonês", às 5,10 horas, já estava em ação para "aprontar" PAPO DE ANJO.

Agora, repetiu-se o "fenômeno" com o "Minguinho". O jóquei de TIROLESA madrugou, ontem. Às cinco horas já estava em franca atividade...

Domingos não perde tempo. Deve ter umas três ou quatro "barbadas" "engatilhadas" e quer brilhar êste ano, nas estatísticas. Ficou animado com a saída e não quer perder a posição, pelo menos nestes primeiros meses...

ESFINGE, NÃO!

Muita gente costuma dizer que o CELESTINO Gomes é a maior "esfinge" da Gávea. Mentira. O treinador uruguaio, pelo contrário, gosta de conversar e, desde que comecei a madrugar no prado, jamais me negou uma entrevista ou uma informação qualquer para o noticiário.

Agora mesmo, os leitores têm uma prova disso: Celestino revelou-nos o "trabalho" de DON CARELLI, que passou a distância de seta errada, diminuindo até um segundo e alguns quintos da marcação da cronometragem sob a direção do perigoso Heitor de Oliveira, o temível conquistador de Copacabana, Don Juan Balzaqueano que é o assunto obrigatório das rodas de "brotinhos" —, o Heitor que forma com o incrível LE VERGER a parelha mais conhecida das "pistas" (dancings...) da cidade!...

Se "Cartaz" Vale...

FLOR DO SOL: — "O Estevinho me deu uma folga e eu gostei. Estou mais bonita e tenho "apontado" suave. Se "cartaz" vale nesta Gávea, largo e "acabo com o baile". O Portilho, que não é "bobo", já se garantiu com umas pulecas... Se êle aparecer lá no prado de "Cadillac", amanhã, vocês já sabem: foi aqui esta "florzinha" a responsável...!

DEDILHANDO...

A Associação dos Cronistas de Turfe não cruzou os braços diante da arbitrariedade. Luiz Bello pediu audiência a João Borges e o caso será resolvido pelos dois presidentes. Tenho certeza que a infeliz "portaria" irá para o lugar que bem merece: uma cesta de papel, transformada em pedacinhos, e lá permanecerá como lembrança amarga de uma idéia absurda, mas que encontrou éco e o apoio da Diretoria do Jóquei. Em tempo, os dirigentes da entidade reconheceram seu êrro e, estou certo, muito breve, Mário Magalhães assinará uma cartinha muito diferente e mais de acôrdo com a nossa condição de maiores propagandistas do turfe. De gente que faz jus a tôda consideração do Jóquei Clube e com quem deve ser mantida uma colaboração mais estreita, a quem não pode faltar boa vontade, como diz sempre o chefe do S.I.P.

Temos a nossa entidade de classe e é nessas ocasiões que mais precisamos dela! O grito de alerta de ULTIMA HORA e a insistência com que êste jornal combateu a resolução da Diretoria fixando em três os permanentes distribuidos anualmente, tiveram repercussão. Cronistas independentes lançaram o seu protesto, fazendo côro com êste vespertino e o resultado não se fez esperar: intervenção da Associação.

Resta aguardar, agora, o resultado dos entendimentos entre Bello e João Borges. E êste, às vésperas da sucessão, tem aí uma excelente oportunidade!

Caipiradas

— O que é que nóis têmo esta sumana, cumpadre?

— Rimado, cumpadre, cum "decreto", mando p'rá ocês o INDISCRETO... Chega, ô quê mais?

— P'rá dumingo?

— Intonce segure lá uma égua que anda cum a "cachorra"...

— ?...

— PANdorral

Conversa de "Trouxa"

— Você não acha que a distância é grande para o IDEALISTA? Em 1.400 metros êle tomou a ponta no meio da reta e "entregou os pontos" para o RIO VERDE...

— E' mesmo... Em 1.800 metros, êle vai parar na entrada da reta...

PRA SEU GOVÊRNO...

— Em páreos de quatro cavalos, o favorito nunca leva a melhor... E' muita coincidência...

— PIRAJUI ganha até com três patas! Que turma! O difícil é escolher a dupla...

— Se a MITENE facilitar GOLD MAID "resolve o caso"!

— MUSICANTA "aprontou" no escuro e corria uma "barbaridade"!...

— FELICIA só fêz progredir e gosta da areia sêca...

— Se deixarem a AQUILA "bracear", vão segurar a pernambucana na "Curva do Relógio"...

— MACABU marcou 36" para uma partida de 600 metros... Já está muito "maduro"!...

— LITTLE BABY volta muito bonita, depois de um descanso em Correas...

— FALCÃO é um "assalto"! Uma poule igual a de ESTONIA, sábado passado...

AMANHÃ

— Oraculo tem 87" 3/5! Se confirmar, "barbadona"!

— LAMEGO corria com "gente" melhor e volta muito bonito.

— MY LAD tem "raça" para derrotar os adversários, se houver luta...

— PANDORRA já obrigou Acrópole a fazer fôrça...

— FLORETE largou atrasado, foi fechado e ainda chegou terceiro. Corre o dôbro na areia!

— Eveleen, de 50 quilos, não faz graça p'ra ninguem.

— DIABA reaparece num pareozinho "doce de côco".

— TIROLES, segundo o MARIO, anda como nunca!

— Quem vai ganhar do Toé em 1.400 metros, numa areiazinha sêca?...

Cenouras...

HOLLY: — Você entrou nas "cenouras" esta semana, "velho"?

LAMEGO: — Jogue os dados para cima e adivinhe, como diz o Juca PATO...

UM PROFISSIONAL POR SEMANA:

"Quem Não Tem Cão Caça Com Gato..."

Bertúcio de Carvalho Começou Com Cavador e Vai Cavando a Vida Como Pode — Tenho 17 Anos de Profissão e Estou Satisfeito Com Ela — O Gonçalino Foi Minha Escola, Nessa Vida Atribulada...

Bertúcio de Carvalho é um sujeito que vive sempre de bom humôr. Está sempre satisfeito, brincando, chacoteando com um e com outro. Estava conversando com o Nelson Pires e o tratador de Frânia reclamava um rábo de papel que o Bertúcio lhe puzera na vespera, em plena Praça Santos Dumont. Pires prometia a forra e estava convidando o "Magro" para ir ao açougue, comprar um "filet", quando nos aproximamos, explicando o objetivo de nossa presença.

— Agora está difícil, porque o Erin está na raia. Um pouquinho só, que eu lhe conto um pouco de minha vida.

E enquanto passava o Cornélio Ferreira, seu grande "faixa":

— Você conhece o "Curio"? E' o potro mais falado da geração! Quanto mais velho melhor... Cornélio não gostou, muito embora seja reconhecido ao José Raja Gabaglia, por ter escolhido esse nome, em sua homenagem para o pôtro do Stud Delta. Um pôtrinho que anda assombrando em trabalhos e tem revelado "bôa pinta" para o ofício.

Nesse interim, Bertucio atendeu o Erin, que voltou ao padock com o Tinoco, e se apresentou para a entrevista, dizendo:

SOU "CRIA" DO GONÇA!

— Sou carioca da gema e nasci no ano do Centenário. Tenho atualmente meus 29 anos carregados por esse corpinho maltratado que você vê.

E enquanto se divertia com a referência ao seu físico que lhe valeu o apelido de "O MAGRO", depois de uma ligeira pausa continuou:

— Vivi sempre no meio. Minha infância transcorreu entre patas de cavalo, nas cocheiras. Desde os meus doze anos que entendo do riscado, e ninguém me passa pr'a traz nesse assunto. Sou uma "cria" do Gonça, como o "Parrudo". Ele é meu cunhado. Mais do que isso, tem sido um irmão para mim. O trato hoje para mim não tem segredos, graças aos ensinamentos do meu caro Gonça. Quando ganhou Polux, aquele Grande Prêmio Brasil onde Shanghai era o favorito, eu já era o 2.º gerente de seu Stud. Grande ano, aquele.

EMANCIPAÇÃO

— Fui ficando responsável, e em 1943, resolvi me emancipar. Tomei conta de minha cocheira, onde tive um CAVADOR, animal que muita satisfação me deu. Ganhou 9 carreiras consecutivas, uma das quais em tempo recorde. Aquele "record" de 1.500 metros batido há pouco tempo pela Baxelita. Um cavalinho nacional e que tinha raça, o tal Cavador do Jaime Santos. Hoje, com meus 17 anos de profissão, sendo 8 de gerente, estou satisfeito, porque trabalho e tenho minha independência. Vou cavando minha vida e não desgosto dela. Tenho 15 cavalos lá nas cocheiras. Juntando todos, um pelo outro, talvez não dê um "crack". Entretanto a gente trabalha e com a disposição, muito embora o material não seja de primeira, apôs. Mesmo assim, vou fazendo o que posso e de vez em quando, meus pupilinhos estão aí ganhando e se colocando.

ESPERANÇAS

Enquanto tomava um pouquinho de fôlego, ainda se desdor para ver se alguem escutava a conversa e declarou:

— Tenho cinco potrinhos que devem estrear esse ano. Estão muito adiantados e representam muitas esperanças nessa temporada. Todos os meus esforços se concentram no sentido de apresentá-los no máximo de forma. Vamos ver. Uma coisa eu lhe digo, porém: "quem não tem cão, caça com gato"...

Bertucio de Carvalho é um rapaz alegre e trabalhador. Tem uma escola familiar que tem sido para êle uma grande experiência no proveito que alcançou desde os 12 anos, ainda menino de calças curtas.

— Sou cria do Gonça, meu cunhado. A êle devo o que sou, diz prazenteiro. Hoje sou gerente e estou satisfeito da vida. Não tenho grande, cavalos, mas quem não tem cão, caça com gato... completa, sorridente, sempre brincalhão e alegre.

JOGUE PELO RELÓGIO...

HOJE			
Soberano	600 m/s	36 3/5	
Zanzibar	600	37 1/5	
Pira[illegible]	600	36 2/5	
Stalin[illegible]	600	38	
[illegible]	600	39	
Musicanta	600	40	
Glicia[illegible]	600	36	
Para	600	38 2/5	
Tempo Feio	600	39 1/5	
Gold Maid	700	45	
Mocho	700	43	
Heleys	700	43	
Lobeira	600	38 2/5	
Flaut[illegible]	500	32	
Carica	600	36 2/5	
Gisele	700	44 2/5	
Gold Dream	700	46	
Estaia	800	50	
Fogo Bra[illegible]	350	22	
Tapa	700	44 1/5	
Aquila	600	39 2/5	
Macabu	600	36	
Odal	600	39	
[illegible]	600	37 1/5	
Indiscreto	600	37 1/5	
Medina	800	51	
[illegible]	700	47	
Rumena	600	38 3/5	
Frasia	600	37	
Halena	700	45	
Felicia	600	38	
Potemi[illegible]	600	38	
[illegible]	700	40	
Ieme	600	37 3/5	
AMANHÃ			
Oraculo	700	44	
Guamb[illegible]	700	43	
Acropole	600	38	
Lotus	350	22	
Saruso	600	39 4/5	
Uraco	600	37	
My Lad	600	37 3/5	
Fair Baby	350	22	
Acropole	700	46	
Espadana	600	37 3/5	
Platina	600	38	
Pandorra	600	37	
Holocalix	700	45	
Florete	700	43	
Irisado	600	39 2/5	
Lovelace	600	36 4/5	
Idealista	800	51	
Andiro	700	45	
Cumberland	700	44	
Mordo	800	51	
Balancim	800	49 2/5	
Palateia	800	52	
Miss Judy	800	49 3/5	
Tupper Humac	700	45	
England	600	39	
Armura	600	37 2/5	
Kurdo	600	38 3/5	
Manguarito	600	39	
Coraie	600	39	
Cumberland	700	44	
Saladino	800	49 3/5	
Martim	600	37 3/5	
Don Carelli	800	49 3/5	
Pardaillan	1000	64 3/5	
Toé	600	37 3/5	
B. Star	600	41	
Abanero	450	27	
Napoleão	800	49 3/5	

ANTONIO G. BERTÃO JUNIOR
Cirurgião-Dentista
É Ex-interno e Assistente em Cirurgia Dental no New Haven Hospital da Universidade de Yale — U.S.A.
Diariamente das 14 às 18 hs. — Av. Graça Aranha, 19, Grupo 1101 — Telefone: Residencia: 47-1887

O PROGRAMA DE AMANHÃ

1.º PAREO — 1 600 METROS — PREMIOS — CR$ 40 000,00, 12 000,00 E 6 000,00 — AS 14,30 HORAS

Animais	Peso	Joquei	Treinador	Ultima performance	Tempo	Dist.	Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Bananal	56	D. Moreira	C. Pereira	3.º p Marroquino-Manguarito	86 4/5	1 400	AL	B	[illegible]
2—2 Oraculo	56	O. Ulôa	O. Feijó	4.º p Marroquino-Manguarito	[illegible]	1 400	[illegible]	B	[illegible]
3—3 Madrigal	52	J. Tinoco	M. Almeida	[illegible] p Marroquino-Manguarito	[illegible]	1 400	AL	B	[illegible]
4—4 Guambi	52	C. Cunha	E. Pereira	5.º p [illegible]-Marroquino	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

VENCEDOR — BANANAL — DUPLA — 12 — VIAVEL — GUAMBI

2.º PAREO — 1 300 METROS — PREMIOS — CR$ 30 000,00, 9 000,00 E 4 500,00 — AS 14,55 HORAS

Animais	Peso	Joquei	Treinador	Ultima performance	Tempo	Dist.	Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Altivre	52	D. Moreira	M. Sales	3.º p Estonia-Lamirada	[illegible]	[illegible]	AL	[illegible]	[illegible]
2—2 Lamego	56	P. Tavares	M. Almeida	2.º p Cadiluc-Martim	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3—3 H[illegible]	56	D. Silva	W. Alhassel	[illegible]	[illegible]	[illegible]	GL	[illegible]	[illegible]
4 Erin	46	J. Tinoco	B. Carvalho	4.º p Waldorf-Manera	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4—5 Grão Vizir	55	J. Portilho	E. Silva/der	3.º p Waldorf-Manera	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
6 Muzuzo	54	J. Marinho	C. Rosa	11.º p Estonia-Pedrão	[illegible]	300	AP	[illegible]	[illegible]

VENCEDOR — LAMEGO — DUPLA — 24 — VIAVEL — ALVITRE

3.º PAREO — 1 300 METROS — PREMIOS — CR$ 40 000,00, 12 000,00 E 6 00,00 — AS 15,20 HORAS

Animais	Peso	Joquei	Treinador	Ultima performance	Tempo	Dist.	Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Latua	55	D. Moreira	C. Pereira	4.º p Palmer-[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2—2 Netunio	55	O. Ulôa	E. Freitas	4.º p R. B[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3—3 Sarmo	55	D. Ferreira	R. Carvalho	3.º p [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4—4 Uraco	55	J. Mesquita	M. Oliveira	9.º p R. B[illegible]	[illegible]	[illegible]	GL	[illegible]	[illegible]
5 My Lord	55	C. Cunha	C. Rosa	ESTREANTE	ESTREANTE				

VENCEDOR — NETUNIO — DUPLA — 12 — VIAVEL — MY LORD

4.º PAREO — 1 300 METROS — PREMIOS — CR$ 50 000,00, 15 000,00 E 7 500,00 — AS 15,45 HORAS

Animais	Peso	Joquei	Treinador	Ultima performance	Tempo	Dist.	Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Fair Baby	55	O. Macedo	J. & Silva	2.º p Vigorosa-Holaira	[illegible]	[illegible]	AL	Parana	[illegible]
2—2 Acropole	55	D. Ferreira	J. Zuniga	4.º p He[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3—3 Espadana	55	R. Trinta	F. Morgado	4.º p Vigorosa-Fair Baby	[illegible]	[illegible]	[illegible]	Parana	[illegible]
4—4 Platina	55	[illegible]	[illegible]	1.º p Rumena-Pandorra	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Pandorra	55	J. Tinoco	R. Freitas	1.º p Rumena-Helenita	[illegible]	[illegible]	GL	[illegible]	[illegible]

VENCEDOR — PLATINA — DUPLA — 24 — VIAVEL — FAIR BABY

5.º PAREO — 1 500 METROS — PREMIOS — CR$ 35 000,00, 10 500,00 E 5 250,00 — AS 16,15 HORAS

Animais	Peso	Joquei	Treinador	Ultima performance	Tempo	Dist.	Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Holocalix	56	D. Ferreira	A. Cardoso	3.º p Coluna-Florete	[illegible]	500	GL	R. G. S.	[illegible]
2—2 Florete	53	R. Tavares	J. Morgado	3.º p Coluna-Holocalix	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3—3 A. Amargo	52	J. Araujo	M. Almeida	[illegible] My Lord-Holocalix	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4 Irisado	55	J. Tinoco	S. Gomes	[illegible] p Coluna-Holocalix	[illegible]	[illegible]	GL	[illegible]	[illegible]
4—5 Irresistível	56	T. Cunha	C. Rosa	3.º p [illegible]-Holocalix	[illegible]	500	AP	[illegible]	[illegible]
6 Lovelace	56	O. Ulôa	E. Freitas	4.º p Coluna-Holocalix	[illegible]	500	GL	[illegible]	[illegible]

VENCEDOR — HOLOCALIX — DUPLA — 12 — VIAVEL — LOVELACE

6.º PAREO — 1 800 METROS — PREMIOS — CR$ 35 000,00, 10 500,00 E 5 250,00 — AS 16,40 HORAS

Animais	Peso	Joquei	Treinador	Ultima performance	Tempo	Dist.	Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Idealista	50	O. Ulôa	C. Gomes	2.º p R. Verde-Jequitinhonha	[illegible]	1 400	AL	[illegible]	[illegible]
2—2 Rio Verde	54	J. Tinoco	M. Almeida	4.º p Manguarito-[illegible]	[illegible]	1 400	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3 Andiro	54	J. Portilho	[illegible]	4.º p Carinho-Guaraçiaba	[illegible]	[illegible]	AP	[illegible]	[illegible]
3—4 Cumberland	50	M. Henriques	J. Zuniga	5.º p Marechal-Idealista	[illegible]	1 800	AP	[illegible]	[illegible]
5 Eveleen	50	S. [illegible]	M. [illegible]	[illegible] p Marechal-[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4—6 Mondes	[illegible]	[illegible]	R. [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
7 Palancin	[illegible]	D. Moreira	S. Gomes	4.º p R. Verde-Idealista	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

VENCEDOR — BALANCIM — DUPLA — 14 — VIAVEL — RIO VERDE

7.º PAREO — 1 300 METROS — PREMIOS — CR$ 40 000,00, 12 000,00 E 6 000,00 — AS 17,10 HORAS

Animais	Peso	Joquei	Treinador	Ultima performance	Tempo	Dist.	Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Fatatiza	55	O. Ulôa	O. Feijó	3.º p Halenita-England	[illegible]	300	GL	[illegible]	[illegible]
2 Shameless	55	O. Beirutel	B. Carvalho	5.º p Vigorosa-Rumena	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3 Prinerta	55	N. Correa	O. Maria	3.º p Eirala-[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2—4 England	55	D. Ferreira	J. Zuniga	2.º p Halenita-Palateia	[illegible]	[illegible]	GL	[illegible]	[illegible]
5 Armura	55	[illegible]	S. Pires	[illegible] p Rumena-Natalia	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
6 Aliza	55	E. Silva	W. Silva	[illegible] p Platina-England	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3—7 Diana	55	D. Moreira	C. Pereira	4.º p Vigorosa-Rumena	[illegible]	1 400	AP	[illegible]	[illegible]
8 Miss Judy	55	J. Tinoco	[illegible]	4.º p Espadana-F. do Sol	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
9 Ioneila	55	J. Araujo	W. Costa	9.º p Halenita-England	[illegible]	[illegible]	GL	[illegible]	[illegible]
4-10 Esquiva	55	O. Macedo	A. Feijó	[illegible] p P. de Anjo-Eisenhower	[illegible]	[illegible]	[illegible]	Parana	[illegible]
11 Andiroba	55	J. Portilho	A. Rosa	[illegible] p Halenita-England	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
12 St. Princess	55	R. Trinta	P. Rosa	6.º p Platina-England	[illegible]	[illegible]	GL	[illegible]	[illegible]
13 T. Humac	55	R. Lafonte	F. Morgado	4.º p Halenita-England	[illegible]	[illegible]	GL	Parana	[illegible]

VENCEDOR — ENGLAND — DUPLA — 12 — VIAVEL — DIABA

8.º PAREO — 2 200 METROS — PREMIOS — CR$ 60 000,00, 18 000,00 E 9 000,00 — AS 17,40 HORAS

Animais	Peso	Joquei	Treinador	Ultima performance	Tempo	Dist.	Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Pardaillan	52	O. Ulôa	C. Gomes	3.º p Vertigem-Dieletto	ESTREANTE				
" D. Carelli	55	A. Rosa	C. Gomes	7.º p Tiroleza-F. Napoleon	[illegible]	[illegible]	GL	[illegible]	[illegible]
2—2 Martini	51	D. Ferreira	J. Zuniga	[illegible] p Marechal-Idealista	[illegible]	[illegible]	AP	[illegible]	[illegible]
" Cumberland	49	XX	J. Zuniga	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3—3 Coraie	54	D. Moreira	M. Sales	3.º p Bananal-Potinho	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
" Saladino	49	O. Macedo	M. Sales	4.º p Panther-Retana	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4—4 Tiroles	52	J. Tinoco	M. Almeida	1.º p Varsity-Cpletara	[illegible]	[illegible]	AL	[illegible]	[illegible]
5 Manguarito	49	T. Cunha	C. Pereira	1.º p Pano-Frio-Pracinha	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
" Kurdo	51	R. Trinta	C. Pereira	4.º p Panther-Retana	[illegible]	[illegible]	GL	[illegible]	[illegible]

VENCEDOR — TIROLES — DUPLA — 24 — VIAVEL — PARDAILLAN

9.º PAREO — 1 400 METROS — PREMIOS — CR$ 30 000,00, 9 000,00 E 4 500,00 — AS 18,10 HORAS

Animais	Peso	Joquei	Treinador	Ultima performance	Tempo	Dist.	Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Toé	56	[illegible] Martins	F. Pereira	7.º p Veludo-Carinhoso	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2 R. do Sul	52	D. Moreira	C. Feijó	3.º p Toé-Malandrinho	[illegible]	1 500	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2—3 Malandrinho	56	J. Portilho	P. Rosa	3.º p Toé-Tinoco-Doma	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4 Harem	52	P. Tavares	B. Carvalho	4.º p Toé-Malandrinho	[illegible]	[illegible]	AL	[illegible]	[illegible]
3—5 Caporecio	51	J. Tinoco	R. Freitas	4.º p Toé-Malandrinho	[illegible]	[illegible]	AL	[illegible]	[illegible]
6 Braz. Star	56	D. Silva	A. Moraes	2.º p Toé-Malandrinho	[illegible]	1 500	AM	[illegible]	[illegible]
4—7 Abanero	56	O. Ulôa	C. Pereira	7.º p Toé-Malandrinho	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
8 Pepuitas	53	[illegible] Araujo	A. Corrêa	10.º p Napoleão-R. Sul	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

VENCEDOR — ABANERO — DUPLA — 14 — VIAVEL — BRAZILIAN STAR

NO DIREITO

No Direito, RUI BARBOSA foi uma figura impar, merecendo, pelo muito que legou à sua pátria, a eterna gratidão dos brasileiros.

A atuação dêsse insigne compatriota no velho mundo, onde foi cognominado "A ÁGUIA DE HAYA", é daquelas que engrandecem e dignificam uma nação e, portanto...

...não admite confrontos!

O GUARANÁ CHAMPAGNE, pela sua pureza e inigualável sabor, goza da preferência do publico. Esse incomparável refrigerante — 100% brasileiro — é um produto que, engrandecendo e orgulhando a industria nacional,

TAMBÉM NÃO ADMITE CONFRONTOS!

Guaraná Champagne
ANTARCTICA

ABRE-SE O CAMINHO DO TITULO MAXIMO

Fluminense e Bangu Iniciarão Amanhã a Serie Decisiva — Uma Grande Peleja no Gramado do Maracanã

O campeonato da cidade está terminado para nove dos onze concorrentes. Restam agora Bangu e o Fluminense, que vão se empenhar através de uma dificil "melhor de três", em que será possivel conhecer o herói do titulo supremo. Estamos pois diante de uma serie de prélios interessantes e sobretudo de perspectivas magnificas. Fluminense e Bangu provaram durante a temporada que estavam realmente de posse das melhores equipes da cidade. Foram duas grandes campanhas e o resultado evidentemente não poderia ser mais justo. Prevaleceu sempre a igualdade e nessas condições só a sorte de partidas seria possivel para coroar o esforço de uma das duas equipes. A primeira partida, está marcada para a tarde de amanhã, no gramado do Maracanã. Uma peleja colorida sob todos os aspectos. O Fluminense que foi batido no choque final do certame, vai tentar agora o estabelecer vantagem nesse duelo de fôrças. Não se pode deixar de reconhecer, que a missão é das mais árduas. Com a sua vitoria de domingo, o Bangu mostrou que dispõe de um grande conjunto. Um onze que não se impressionou muito com vantagem de pontos que levava o adversário. O Bangu soube impôr-se numa situação adversa e estabelecer a igualdade, através de uma peleja em que um simples empate seria suficiente para o Fluminense.

UMA GRANDE PELEJA

O próprio regulamento da F. N. F. estabelece que o campeão será proclamado mediante a supremacia de três pelejas. Isto importa em dizer, que duas vitórias consecutivas serão suficientes. Dessa maneira, a vitória para qualquer dos quadros, na peleja de amanhã, servirá como uma vantagem apreciável na luta pelo titulo supremo. Seria meio caminho andado, pois no jôgo seguinte, outro triunfo liquidará definitivamente a situação. Nessas condições, há que se prever muita luta na peleja de amanhã, porque a vitória será dificil para qualquer dos bandos. O match será iniciado às 16,30 e na preliminar deverão jogar os quadros de profissionais do Olaria e do Bonsucesso, num prélio que se refere com a venda do passe do atacante Cidinho. E' preciso não esquecer, que no campeonato de 51, não houve vitória de um conjuto sôbre o outro.



Êste foi o "goal" anulado. Recebendo um passe de Nivio, Moacir Bueno completamente impedido, atirou para o fundo das rêdes de Castilho. Mas, não valeu



Na Boca do Tunel, depois da sensacional vitória, os irmãos Silveira saudam o público juntamente com o arqueiro Osvaldo



Uma das muitas defesas operadas por Osvaldo na peleja com o Fluminense. O arqueiro bandeirante salta e domina o couro antecipando-se a ação de Carlyle. Vê-se ainda Rafanelli e Mendonça

Agora é Um Verdadeiro Clássico

O Bangu Conseguiu Nivelar-se Tècnicamente ao Fluminense

(De LUIZ BAYER)

Já em diversas oportunidades focalizamos a história de Fluminense x Bangu. Um choque que forma entre os mais velhos do nosso futebol. Basta dizer que desde 1906 [illegible] tradi[illegible]nais contendores se batem para se ter idéia da longa rivalidade que o nosso principal esporte registra. E' bem verdade que a supremacia técnica do Fluminense fôra sempre indiscutivel. Mas há que se ressaltar a circunstância da nova situação do Bangu. Pelo menos, depois que decidiu contratar grandes craques, tornou-se um adversário de projeç[illegible]o e hoje já reune pos[illegible]bilidades de tentar a recuperação das mais de cinquenta vitórias que o tricolor registra em seu arquivo de glórias. No tempo do amadorismo, predominou o Fluminense. E na era profissionalista, até 48, também prevaleceu a categoria tricolor. Mas agora, as coisas mudaram inteiramente. O Bangu hoje é respeitado. Tanto assim que oferece uma demonstração de fôrça, ao ficar para a final para decidir o titulo supremo com o mesmo Fluminense. E a nova fase do Bangu que o Fluminense e todo o futebol da cidade admira e respeita.

UM COTEJO QUE CAMINHA PARA UM CLASSICO

Hoje em dia Bangu x Fluminense constitui um verdadeiro clássico do futebol da cidade. Já foi tempo em que a supremacia e o favoritismo tricolor era evidente e absoluta. No[s] outros tempos, uma vitória do Bangu era coisa mais do que absurda e quando isso ocorria era chamado de surprêsa e merecia outros adjetivos que mostrava o estado de estupefação dos torcedores. Mas, como já disse[m]os, o Bangu cresceu tecnicamente. E ainda domingo, no Maracanã, mostrou a sua verdadeira fôrça. Jogou uma partida igual com o seu adversário e no final soube impor o seu melhor desempenho e ganhar por um tento a zero, que refletiu perfeitamente o [illegible]damento das ações. [illegible] que se aproxima a [illegible]

(Conclui na 2.ª página)

EM CAMPO O SORTEIO DO JUIZ

Entre Malcher, Mario Viana e Tijolo, o Arbitro da Peleja Bangu x Fluminense

De acordo com o que ficou estabelecido pelo diretor do Departamento de Arbitro, o juiz da peleja de amanhã, entre o Fluminense e o Bangu, será escolhido no proprio gramado do Maracanã. Para esse fim, ficou decidido que os nacionais Mario Viana, Carlos de Oliveira Monteiro e Gama Malcher, irão uniformizados a campo e ali, na presença dos jogadores, procederão o sorteio. Os dois restantes, servirão de auxiliares. Trata-se de uma modalidade bem criteriosa.

Lafaiete no Lugar de Nino

Como Formarão os Quadros Para Amanhã

Não fôra o afastamento de Nino e a formação dos quadros para a batalha de amanhã, não diferiria o match final do campeonato. Entretanto, Nino fracassou e no seu posto entrará o jovem Lafaiette, um elemento combativo que vinha aparecendo muito bem. Os dois quadros formarão assim constituidos:

FLUMINENSE — Castilho, Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Lafaiette; Telê, Orlando, Carlyle, Didi e Joel.

BANGU — Oswaldo, Mendonça e Rafanelli; Rui Alaine e Mirim; Djalma, Vermelho, Zizinho, Moacyr e Nivio.

Ultima Hora
NOS ESPORTES
ANO II — RIO, 12 DE JANEIRO DE 1952 — N. 180



Foi êste o primeiro lance sensacional da partida. Orlando, recebe excelente passe de Carlyle e aguarda a saida de Osvaldo do arco, colocando a bola fora de seu alcance. O couro porém saiu de lado, raspando a trave

BANGU E FLUMINENSE VISTOS DESDE 1933

A história Bangu x Fluminense data [illegible] 1933 [illegible] o movimento dêsse tradicional cotejo, na era profissionalista:

1933 - [illegible], 2x0 e Ban[gu], 4x0.
1934 - [illegible], 6x2 e [illegible]
[illegible] - Não se enfrentaram.
[illegible] - Fluminense, 2x0 e [Flu]minense, 7x0.
1938 - Fluminense, 6x1 e Fluminense, 4x1.
1939 - Empate, 1x1 - Fluminense, 3x0 e Fluminense, 3x2.
1940 - Fluminense, 3x0 - Fluminense, 2x1 e [Flu]minense, 2x0.
1941 - Fluminense, 2x1 - Fluminense, 4x3 - Fluminense, 10x2 e Fluminense, 7x2.
1942 - Fluminense, 4x3 - Fluminense, 3x1 e Fluminense, 2x1.
1943 - Fluminense, 6x2 e Bangu, 5x3.
1944 - Fluminense, 1x0 e Bangu, 3x2.
1945 - Fluminense, 2x1 e Fluminense, 5x0.
1946 - Fluminense, 3x1 e Fluminense, 11x1.
1947 - Fluminense, 4x0 e Fluminense, 5x0.
1948 - Fluminense, 5x2 e Fluminense, 2x1.
1949 - Empate, 1x1 e empate, 2x2.
1950 - Bangu, 5x1 e Bangu, 5x0.
1951 - Fluminense, 5x2 e Bangu, 1x0.

LARGADA PARA A "MELHOR DE TRÊS" — DE OCTAVIO



Agora todos nossos amigos da rude campanha deste campeonato de 1951 estão de camarote a não ser o Fluminense e o Bangu, prontos para a saida da corrida decisiva em três voltas (talvez duas bastem...), na clássica posição de "sprinters" às ordens do "starter". Coelho contra lobo, quem vencerá?... E' muito dificil apresen[illegible] repurom [illegible] do gal[o] (de briga) do Botafogo. Quer mesmo invadir a pista apesar do parecer contrário de todos os companheiros... Afinal de contas, terá mesmo de conformar-se... E agora, é só esperar um pouco para conhecer o autentico campeão carioca... Ás suas marcas... Atenção...

Desistirá o Botafogo

Começam a clarear os horizontes algo conturbados do futebol carioca. O Botafogo, que segundo a afirmativa feita pelo seu advogado, Viveiros de Castro e Conselheiro Arbitral ia solicitar uma medida juridica, pleiteando ao Conselho Nacional de Desportos, que seu recurso contra a decisão do Tribunal de Justiça Desportiva tivesse efeito suspensivo. Assim, enquanto não ficasse decidida a questão dos pontos da peleja Madureira x Botafogo não poderia ser realizada a seria em "melhor de três" entre Fluminense e Bangu para decisão final do Campeonato Carioca. Agora porém, o alvi-negro decidiu dar outro rumo a questão e o presidente Ibren de Rossi informou-nos que o seu clube desistirá do pedido de suspesnão do Campeonato. Assim, nenhum impediment[o] legal será apresentado contr[a] a realização da disputa ent[re] tricolores e banguenses.

Novos!
CRETONES E PERCALES
PARA LENÇOIS
MATARAZZO
A QUALIDADE NA MARCA
COM FIOS RETORCIDOS DE ALGODÃO SERIDÓ
160 E 220 cm. DE LARG.
ALVEJAMENTO [illegible] FIRMES [illegible]
JA A VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DO RAMO
